

**Universidade Federal de Ouro Preto**

**Relatório de Gestão  
Exercício do ano de 2025**

**\*\*VERSÃO PRELIMINAR - DOCUMENTO EM FASE DE DIAGRAMAÇÃO E  
APROVAÇÃO DO CONSELHO CURADOR\*\***

Ouro Preto  
2026

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	3
<b>NOSSA ORGANIZAÇÃO E AMBIENTE EXTERNO</b>	4
<b>ESTRATÉGIA, GOVERNANÇA E RISCO</b>	16
<b>A UFOP E SEUS RECURSOS</b>	28
<b>RESULTADOS E DESEMPENHO</b>	48
<b>ANEXOS</b>	112

## **APRESENTAÇÃO**

O ano de 2025 foi um marco na consolidação de nossos objetivos estratégicos. Expandimos nossa atuação com a aprovação do novo campus em Ipatinga e a criação do Instituto de Saúde e Humanidades (ISH), que iniciará suas atividades em 2026 com o curso de Pedagogia, fortalecendo nossa missão de democratização do ensino.

Na pós-graduação, alcançamos a marca de 62 cursos ativos, com a implantação de novos doutorados em áreas como Educação Matemática e Comunicação, reafirmando nossa busca pela excelência acadêmica. Nossa inserção global foi fortalecida por 21 novos acordos internacionais, totalizando 115 parcerias em 33 países, o que amplia o capital cultural de nossos discentes.

No campo da sustentabilidade, avançamos na autossuficiência energética com a expansão do parque fotovoltaico, conectando a gestão operacional aos valores ambientais. Enfrentamos desafios persistentes, especialmente as restrições orçamentárias nacionais que impactam o financiamento da pesquisa e inovação.

Contudo, mantivemos a assistência estudantil como referência nacional, garantindo a permanência de estudantes em vulnerabilidade por meio de políticas de equidade e inclusão. Olhando para o futuro, as perspectivas são de inovação estratégica. Iniciamos a elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o ciclo 2025-2026, com foco em uma gestão democrática e participativa. Seguiremos firmes na produção de conhecimento que gere valor público e promova o desenvolvimento socioeconômico e soberano do nosso país.

## **1. NOSSA ORGANIZAÇÃO E AMBIENTE EXTERNO**

### **A UFOP**

A Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) possui uma trajetória histórica que remonta ao século XIX, com a criação de duas de suas instituições fundadoras tradicionais: a Escola de Farmácia e a Escola de Minas.

A Escola de Farmácia foi fundada em 1839 e é uma das instituições de ensino superior mais antigas da América Latina na área. Sua criação marcou o início da formação acadêmica formal em Ouro Preto, que na época era a capital da província de Minas Gerais, além de representar um marco pioneiro no ensino farmacêutico no Brasil.

Já a Escola de Minas foi criada em 1876, com o objetivo de atender à crescente necessidade de formação de engenheiros especializados em mineração, atividade econômica central na região. A fundação dessa escola esteve alinhada ao contexto do Brasil Imperial, que buscava modernizar o país e ampliar o aproveitamento de seus recursos naturais. Ao longo do tempo, ambas se destacaram pela qualidade acadêmica e contribuíram de forma significativa para a formação de profissionais reconhecidos no Brasil e no exterior.

No século XX, um novo momento importante na trajetória institucional ocorreu com a incorporação do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS). Essa integração foi formalizada em 1969 e representou um passo estratégico para ampliar as áreas de atuação da universidade. Com o ICHS, a instituição passou a fortalecer o ensino e a pesquisa em campos fundamentais das ciências humanas e sociais, enriquecendo ainda mais seu ambiente acadêmico.

A criação da Universidade Federal de Ouro Preto também ocorreu em 1969, a partir da união dessas instituições. Esse processo marcou o início de uma nova fase de expansão e consolidação institucional. A UFOP manteve o legado de suas escolas fundadoras e, ao mesmo tempo, ampliou suas áreas de atuação, incorporando novos campos do conhecimento e respondendo às demandas educacionais contemporâneas. Ao longo de sua história, a UFOP tem se consolidado como um importante centro de ensino, pesquisa e extensão, comprometido com a excelência acadêmica e com o desenvolvimento sustentável.

O recém inaugurado campus da UFOP em Ipatinga integra o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC). O Instituto de Saúde e Humanidades (ISH) inicia as atividades no primeiro semestre de 2026 com a oferta de 100 vagas — 50 para o primeiro semestre e 50 para o segundo — para a licenciatura em Pedagogia. A expectativa é que, à medida que o projeto avance, outros cursos sejam incorporados. As atividades estão sendo realizadas provisoriamente em um espaço cedido pela Prefeitura de Ipatinga.

A universidade preserva sua tradição histórica ao mesmo tempo em que avança em direção à inovação e à responsabilidade social, mantendo como princípio a formação de cidadãos críticos e preparados para atuar na sociedade.

## **MISSÃO**

Produzir e disseminar o conhecimento científico, tecnológico, social, cultural, patrimonial e ambiental e contribuir para a formação do sujeito como profissional ético, crítico-reflexivo, criativo, empreendedor, humanista e agente de mudança na construção de uma sociedade justa, desenvolvida socioeconomicamente, soberana e democrática.

## **VISÃO**

Ser uma universidade de excelência e reconhecida pela produção e integração acadêmica, científica, tecnológica e cultural, comprometida com o desenvolvimento humano e socioeconômico do país.

## **VALORES**

À luz dos princípios constitucionais e das finalidades estatutárias, a atuação da UFOP é pautada nos valores de autonomia, compromisso, inclusão e responsabilidade social; criatividade; democracia, liberdade e respeito; democratização do ensino e pluralização do conhecimento; eficiência, qualidade e excelência; equidade; indissociabilidade; integração e interdisciplinaridade; preservação do patrimônio artístico, histórico e cultural; saúde e qualidade de vida; e sustentabilidade e transparência.

A UFOP atua nos níveis de graduação e pós-graduação, além de desenvolver atividades de pesquisa, inovação, extensão e cultura em todas as grandes áreas do conhecimento: Ciências Exatas, Biológicas, da Saúde, da Terra, Sociais Aplicadas, Humanas, Engenharias, Artes e Letras.

A universidade possui 4 campi presenciais, localizados nas cidades de Ouro Preto, Mariana, João Monlevade e Ipatinga. Além disso, por meio da Educação a Distância, a instituição leva suas atividades acadêmicas a 36 polos distribuídos pelo Brasil.

Atualmente, a UFOP é composta por 13 unidades acadêmicas, 8 pró-reitorias e 4 diretorias. A instituição oferece 61 cursos de graduação, sendo 4 na modalidade de educação a distância. Na pós-graduação, estão em funcionamento 16 programas de doutorado, 35 programas de mestrado e 3 especializações na modalidade de residência médica.

## **A UFOP**

### **Estrutura dos Campi**

**Campus Ouro Preto:** Escola de Farmácia (EFAR); Escola de Minas (EM); Escola de Nutrição (ENUT); Escola de Medicina(EMED); Escola de Direito, Turismo e Museologia (EDTM); Instituto de Ciências Exatas e Biológicas (ICEB); Instituto de Filosofia, Artes e Cultura (IFAC); Centro de Ensino a Distância (CEAD); Escola de Educação Física (EEF).

**Campus Mariana:** Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS); Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. (ICSA)

**Campus João Monlevade:** Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas. (ICEA)

**Campus Ipatinga:** Instituto de Saúde e Humanidades (ISH)

### **Educação a Distância (EAD)**

O Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD), unidade acadêmica da UFOP, oferece cursos de graduação, pós-graduação e extensão no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Os cursos são voltados para um público amplo, com destaque para professores da rede pública de ensino básico, gestores públicos e outros profissionais da educação interessados tanto na formação inicial quanto na formação continuada.

# UFOP em Números: Panorama Institucional

Este infográfico resume os dados institucionais da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), detalhando a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, a distribuição do corpo discente entre modalidades e o perfil dos servidores públicos da instituição.



## Oferta Acadêmica e Corpo Discente



**115**  
Cursos Superiores

Compreende 61 cursos de graduação e 54 programas de pós-graduação stricto sensu.

**14.460**

Alunos Matriculados



**11.710**  
estudantes  
de graduação

**2.750**  
de  
pós-graduação

**Predomínio do  
Ensino Presencial**



**10.272**  
alunos  
estudam  
presencialmente



**438**  
na modalidade  
a distância

## Força de Trabalho Institucional



**1.698**

Servidores Ativos

Corpo funcional composto por docentes e técnicos-administrativos em educação (TAEs).

**1.012**  
professores



**686**  
profissionais  
técnicos-administrativos

© NotebookLM

## MATERIALIDADE

A estrutura do Relatório de Gestão da UFOP segue os requisitos internacionais do Relato Integrado, conforme definidos pelo International Integrated Reporting Council (IIRC). Nesse modelo, são considerados relevantes os temas que impactam — ou podem impactar — a capacidade de uma organização pública de gerar valor para a sociedade.

Contudo, nem todos os temas relevantes são considerados materiais. No contexto deste relatório, os temas materiais correspondem àqueles definidos no Anexo da Decisão Normativa-TCU nº 198, de 23 de março de 2022.

A UFOP adota uma abordagem estratégica para definir a materialidade desses temas, utilizando como referência o mapa estratégico institucional. Esse mapa é orientado pela referida decisão normativa do Tribunal de Contas da União (TCU) e considera os objetivos, metas e indicadores estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016–2025.

Além disso, o processo de elaboração do relatório envolve a participação de diversos setores institucionais e de seus gestores. Essa metodologia busca garantir uma construção mais participativa do Relatório de Gestão, envolvendo áreas finalísticas e áreas de suporte.

Dessa forma, procura-se assegurar que todos os aspectos relevantes para a prestação de contas à sociedade e para a execução da missão e da visão institucional da universidade sejam devidamente considerados.

Em síntese, os temas de materialidade na UFOP são definidos não apenas com base em sua relevância financeira, mas também pelo seu alinhamento com o planejamento estratégico e com a responsabilidade institucional, garantindo que a universidade continue gerando valor de maneira sustentável e transparente.

## **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

A estrutura organizacional da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) foi concebida para apoiar sua missão de promover a excelência acadêmica, incentivar a pesquisa inovadora e fortalecer as ações de extensão junto à sociedade. Com uma trajetória histórica consolidada e reconhecida pela qualidade do ensino superior, a UFOP organiza suas atividades de modo a otimizar o uso de recursos, facilitar os processos de governança e garantir eficiência na gestão institucional.

A universidade é formada por diversas unidades acadêmicas, cada uma voltada para áreas específicas do conhecimento. Essa organização permite o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, favorecendo uma formação mais ampla e integrada dos estudantes. Entre essas unidades estão institutos dedicados às ciências exatas, humanas, sociais aplicadas e artes, além de escolas que oferecem cursos de graduação e pós-graduação em áreas como engenharia, farmácia e educação física.

A administração central da UFOP tem a responsabilidade de coordenar as atividades acadêmicas e administrativas da instituição, assegurando que todas as áreas estejam alinhadas com o planejamento estratégico institucional. Essa estrutura administrativa é composta por órgãos colegiados e dirigentes que atuam de forma integrada na definição de políticas institucionais, no planejamento de ações e no acompanhamento do desempenho da universidade.

Além disso, a UFOP incentiva a participação ativa de sua comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão, promovendo uma gestão democrática, participativa e transparente. Com uma estrutura organizacional dinâmica e capaz de se adaptar a novas demandas, a universidade busca responder aos desafios contemporâneos sem abrir mão de seu compromisso com a formação de profissionais éticos e qualificados e com a produção de conhecimento voltado para o desenvolvimento social e econômico do país.

## ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

### Estrutura Organizacional da UFOP

<b>Cargo</b>	<b>Nome</b>	<b>E-mail</b>
<b>Reitora</b>	Luciano Campos da Silva	secretaria.reitoria@ufop.edu.br
<b>Vice-Reitor</b>	Roberta Eliane Santos Froes	secretaria.reitoria@ufop.edu.br
<b>Chefe de Gabinete</b>	Rondon Marques Rosa	secretaria.chefiadegabinete@ufop.edu.br
<b>Diretor da Corregedoria Geral</b>	Felipe Comarela Milanez	corregedoria.ufop@ufop.edu.br
<b>Pró-Reitor de Graduação</b>	Marlice de Oliveira e Nogueira	prograd@ufop.edu.br
<b>Pró-Reitor Adjunto de Graduação</b>	Hermelinda Gomes Dias	prograd@ufop.edu.br
<b>Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação</b>	Paula Cristina Cardoso Mendonça	propp@ufop.edu.br
<b>Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação</b>	Arlem Daniel Pena de Castro	propp@ufop.edu.br

<b>Pró-Reitora de Extensão e Cultura</b>	Cláudia Martins Carneiro	proex@ufop.edu.br
<b>Pró-Reitora Adjunta de Extensão e Cultura</b>	Raquel Leite Braz	proex@ufop.edu.br
<b>Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis</b>	Heber Eustáquio de Paula	prace@ufop.edu.br
<b>Pró-Reitora Adjunta de Assuntos Comunitários e Estudantis</b>	Isis Silva Roza	prace@ufop.edu.br
<b>Pró-Reitor de Planejamento, Administração e Finanças</b>	Thiago Augusto de Oliveira Silva	proplad@ufop.edu.br
<b>Pró-Reitora Adjunta de Planejamento, Administração e Finanças</b>	Flávia Helena de Faria Fonseca	proplad@ufop.edu.br
<b>Pró-Reitor de Administração</b>	Renato Fernandes Ferreira	secretaria.prof@ufop.edu.br
<b>Pró-Reitor Adjunto de Administração</b>	Paganini Barcellos de Oliveira	secretaria.prof@ufop.edu.br
<b>Pró-Reitor de Gestão de Pessoas</b>	Paulo Fernando Teixeira de Camargo	secretaria.progep@ufop.edu.br
<b>Pró-Reitora Adjunta de Gestão de Pessoas</b>	Isabela Perucci Esteves Fagundes	secretaria.progep@ufop.edu.br



## Unidades Acadêmicas

<b>Unidade Acadêmica</b>	<b>Diretor(a)</b>	<b>Vice-Diretor(a)</b>	<b>E-mail</b>
Centro de Educação Aberta e à Distância	Kátia Gardênia Henrique da Rocha	Luciano Batista de Oliveira	diretoria.cead@ufop.edu.br
Escola de Direito, Turismo e Museologia	Marcia Arcuri Suñer	Roberto Henrique Pôrto Nogueira	diretoria.edtm@ufop.edu.br
Escola de Educação Física	Bruno Ocelli Ungheri	Everton Rocha Soares	diretoria.eef@ufop.edu.br
Escola de Farmácia	Geraldo Célio Brandão	Glenda Nicioli da Silva	diretoria.ef@ufop.edu.br
Escola de Medicina	Keila Deslandes	Eduardo Braga	diretoria.emed@ufop.edu.br
Escola de Minas	José Alberto Naves Cocota Júnior	Cláudio Eduardo Lana	diretoria.em@ufop.edu.br
Escola de Nutrição	Erick Ornellas Neves	Joana Ferreira do Amaral	diretoria.enut@ufop.edu.br
Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas	Wagner Ragi Curi Filho	Karla Moreira Vieira	diretoria.icea@ufop.edu.br
Instituto de Ciências Exatas e Biológicas	Roberta Eliane Santos Froes	Patrícia de Abreu Moreira	diretoria.iceb@ufop.edu.br
Instituto de Ciências Humanas e Sociais	Mateus Henrique de Faria Pereira	Jhuliane Evelyn da Silva	diretoria.ichs@ufop.edu.br
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	Harrison Bachion Ceribeli	Cristiane Márcia dos Santos	diretoria.icsa@ufop.edu.br
Instituto de Filosofia, Artes e Cultura	Frederick Magalhães Hunzicker	Gabriel Geller Xavier	diretoria.ifac@ufop.edu.br
Instituto de Saúde e Humanidades	Amauri Cesar Alves		diretoria.ish@ufop.edu.br

## **AMBIENTE EXTERNO E SOCIEDADE**

### **Inserção Regional e Nacional**

A atuação da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) nos contextos regional, estadual e nacional está diretamente relacionada à sua missão de promover o acesso à educação superior pública, gratuita e de qualidade. Nesse sentido, a universidade busca não apenas formar profissionais qualificados, mas também contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com os valores democráticos e com o desenvolvimento sustentável do país.

A UFOP desempenha um papel relevante ao desenvolver iniciativas, projetos e pesquisas que produzem impactos sociais, ambientais e econômicos significativos, tanto no Brasil quanto em contextos internacionais. Com uma tradição acadêmica consolidada e localizada em uma região estratégica de Minas Gerais, a universidade se firma como um importante polo de inovação, conhecimento e desenvolvimento, promovendo transformações positivas em diferentes áreas.

No campo social, a UFOP contribui por meio de diversos programas e projetos voltados à comunidade. Um exemplo importante é o Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Social (NUPEDES), que trabalha pela inclusão social e econômica de grupos em situação de vulnerabilidade por meio de práticas sustentáveis e solidárias. Essas iniciativas oferecem capacitação e novas oportunidades para moradores da região, fortalecendo a coesão social, promovendo maior equidade e demonstrando o compromisso da universidade com o desenvolvimento humano integral.

A universidade também se destaca por suas pesquisas voltadas à preservação ambiental e à gestão sustentável dos recursos naturais. Reconhecida por suas contribuições em estudos sobre biodiversidade e conservação, a UFOP desenvolve pesquisas e ações que ajudam a proteger as riquezas naturais de Minas Gerais. Essas iniciativas são essenciais para manter o equilíbrio ecológico e garantir que as futuras gerações tenham acesso a um ambiente saudável e rico em recursos.

Além disso, a instituição desenvolve projetos voltados à sustentabilidade em sua própria gestão institucional. Entre essas ações estão iniciativas para reduzir o consumo de energia, aprimorar a gestão de resíduos e incentivar o uso de meios de transporte alternativos. Essas práticas demonstram o compromisso da universidade com a preservação ambiental e com a adoção de modelos de gestão mais sustentáveis.

No campo econômico, a UFOP contribui para o desenvolvimento regional por meio da inovação tecnológica e da pesquisa aplicada. Um exemplo disso é a aprovação recente, pela CAPES, do primeiro mestrado em sustentabilidade socioeconômica e ambiental. Esse programa reflete o

compromisso da universidade em formar profissionais capazes de integrar práticas sustentáveis às dimensões econômica e ambiental. A proposta do curso é desenvolver soluções que atendam às demandas do setor produtivo e contribuam para um desenvolvimento mais equilibrado.

A disseminação do conhecimento também se fortalece por meio da realização de eventos acadêmicos e científicos que atraem pesquisadores e profissionais de várias regiões do país. Esses encontros contribuem para consolidar a UFOP como um espaço de inovação, diálogo e troca de ideias, estimulando colaborações que podem gerar avanços científicos e tecnológicos importantes.

Outro destaque institucional é a Ouvidoria Feminina da UFOP, que tem recebido diversas premiações e se tornou referência para outras instituições. Essa iniciativa oferece um espaço seguro para que mulheres possam relatar situações de discriminação ou desigualdade de gênero e buscar orientação e apoio. O reconhecimento obtido evidencia o impacto positivo dessa ação na promoção de um ambiente institucional mais justo e acolhedor.

De forma geral, a UFOP atua como um importante agente de transformação no cenário regional e nacional. Suas atividades de ensino, pesquisa e extensão não apenas promovem avanços acadêmicos, mas também geram impactos concretos e positivos na sociedade, no meio ambiente e na economia. Ao enfrentar desafios contemporâneos com responsabilidade e inovação, a universidade reafirma seu papel como uma instituição essencial para a construção de um futuro mais sustentável e socialmente justo no Brasil.

## **Parcerias Internacionais**

Em 2025, a Universidade Federal de Ouro Preto fortaleceu seu processo de internacionalização ao firmar 21 novos acordos de cooperação com instituições de diferentes países. Entre eles estão Alemanha, Angola, Argentina, Áustria, Chile, Colômbia, Espanha, França, Itália, Nigéria, Portugal, Rússia e Timor Leste. Essas parcerias ampliam a presença internacional da UFOP e contribuem para tornar o ambiente acadêmico mais diverso e dinâmico, criando novas oportunidades para estudantes, professores e pesquisadores.

As parcerias internacionais permitem que a UFOP amplie sua atuação para além das fronteiras nacionais, contribuindo para a formação de cidadãos com uma visão global, preparados para enfrentar os desafios contemporâneos de forma crítica, colaborativa e inclusiva.

O número de convênios vigentes em **2025** entre instituições estrangeiras e a UFOP foi de **115** acordos vigentes, com instituições de **33** países. Esse dado contempla uma boa parte das colaborações entre o público da UFOP e do exterior mas, pode não significar amostra representativa da realidade de ações efetivas e permanentes de cooperação interinstitucional, que, por muitas vezes, não são formalizadas via acordo de cooperação.

A internacionalização é um dos pilares estratégicos da universidade e desempenha um papel fundamental no fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. As parcerias internacionais facilitam o intercâmbio de conhecimentos e experiências, essenciais para o desenvolvimento científico e acadêmico. Por meio desses acordos, estudantes e docentes podem participar de programas de mobilidade acadêmica, vivenciando experiências culturais e educacionais que ampliam suas perspectivas e enriquecem sua formação.

Essas colaborações também impulsionam a realização de pesquisas conjuntas e o desenvolvimento de projetos inovadores. A UFOP passa a ter acesso a novas tecnologias, recursos e redes internacionais de pesquisa, que contribuem para o avanço do conhecimento científico e tecnológico. A troca de experiências entre universidades parceiras estimula a inovação e favorece a busca por soluções para desafios globais, refletindo diretamente na qualidade do ensino e das ações de extensão universitária.

Desta forma, os acordos internacionais firmados pela universidade em **2025** reforçam sua posição como uma instituição de ensino superior comprometida com a excelência acadêmica, com a diversidade cultural e com a cooperação internacional. Esse compromisso contribui de maneira significativa para o desenvolvimento global das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pela UFOP.

## 2. ESTRATÉGIA, GOVERNANÇA E RISCOS

Para orientar sua trajetória e assegurar a conformidade legal, a UFOP articula os seguintes instrumentos fundamentais:

- **Plano Nacional de Educação (PNE):** Norteador decenal que estabelece as metas e estratégias da educação brasileira, servindo de bússola para a convergência das ações da UFOP com as prioridades educacionais do país.
- **Plano Plurianual (PPA):** Referencial quadrienal da administração pública federal que baliza o planejamento de médio prazo, assegurando a continuidade das políticas institucionais e a viabilidade de programas estratégicos.
- **Lei Orçamentária Anual (LOA):** Instrumento de execução financeira que detalha a previsão de receitas e a fixação de despesas, permitindo a viabilização técnica e financeira dos projetos planejados para o exercício.
- **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):** Documento central que define a identidade da Universidade — missão, visão e valores — e estabelece as metas para um horizonte de cinco anos, visando o crescimento sustentável e a excelência acadêmica.
- **Projeto Pedagógico Institucional (PPI):** Matriz das diretrizes educacionais que orienta a prática pedagógica e a estruturação curricular, garantindo a qualidade e o compromisso social da formação oferecida.

## PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA

### O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) na UFOP

O planejamento estratégico consolidou-se como uma ferramenta indispensável à alta administração contemporânea, sendo aplicado em organizações de diversas naturezas e portes. No setor público, esse processo transcende a mera organização interna: trata-se de um mecanismo de antecipação que permite à instituição mitigar riscos, enfrentar ameaças externas e capitalizar oportunidades. Ao gerir as relações entre o presente e o futuro, o planejamento fundamenta a tomada de decisões e direciona esforços para o alcance de resultados sustentáveis.

Para que essa gestão seja efetiva, é imperativo o estabelecimento de objetivos claros e a definição precisa dos meios para atingi-los. Esse exercício permite que a universidade vislumbre um horizonte alinhado à sua **missão e visão**, provocando uma reflexão crítica nos gestores sobre a hierarquização de prioridades e o foco em ações de alto impacto institucional.

Na Universidade Federal de Ouro Preto, o planejamento se materializa por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Para além de uma exigência legal dos órgãos reguladores, o PDI é o eixo condutor que orienta o monitoramento das ações estratégicas e a melhoria contínua dos processos acadêmicos e administrativos.

Como instrumento central da gestão pública, o PDI integra elementos que impactam diretamente a qualidade do ensino, a padronização das atividades administrativas e o rigor na execução financeira. Dessa forma, contribui para que a UFOP atenda aos princípios constitucionais de eficiência, eficácia e efetividade, fortalecendo a transparência e a prestação de contas à sociedade.

### **Ciclo de Elaboração 2025-2026: Participação e Diagnóstico**

O exercício de 2025 foi marcado pelo início do processo de elaboração do novo PDI da UFOP. Iniciado em março de 2025, com conclusão prevista para junho de 2026, o ciclo foi desenhado sob uma perspectiva **democrática e participativa**.

Com o objetivo de realizar um diagnóstico estratégico sistêmico e formular planos de ação que promovam o desenvolvimento integral da Instituição, as seguintes etapas foram conduzidas ao longo do ano:

- **Capacitação:** Reuniões de formação direcionadas à Comissão Técnica de elaboração.
- **Mobilização:** Constituição e treinamento de Grupos Temáticos (GTs).
- **Engajamento:** Realização de fóruns de discussão e reuniões periódicas de trabalho, garantindo que as metas para os próximos anos reflitam os anseios e a pluralidade da comunidade universitária.

[Acompanhe a elaboração](#)

### **Mapa estratégico**

Ao utilizar o PDI como referência, a UFOP estabelece seu Mapa Estratégico que delinea as prioridades a serem focadas a cada ano, relacionando objetivos e metas aos processos da Universidade: ensino, pesquisa, inovação, extensão e cultura. Esse alinhamento é fundamental para garantir que as ações da UFOP sejam direcionadas e efetivas.

[Acesse o Mapa Estratégico](#)

## **VALOR PÚBLICO GERADO**

Em conformidade com o Decreto nº 9.203/2017, a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) orienta sua governança pela entrega de valor público. Entende-se por valor público os produtos e resultados que traduzem respostas efetivas às demandas da sociedade, promovendo transformações positivas e sustentáveis na realidade dos cidadãos e dos grupos beneficiários de suas políticas.

### **Ensino e Formação**

A UFOP consolida sua contribuição social ao aliar a excelência técnica à formação de cidadãos éticos e engajados. Mais do que qualificar profissionais para os desafios do mercado de trabalho, a Instituição prioriza uma formação humanística. Esse compromisso assegura que o egresso da UFOP seja um agente promotor da responsabilidade social e do fortalecimento da democracia.

### **Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento**

A produção científica da Universidade é um motor de impacto social e econômico. As investigações conduzidas em nossos centros de pesquisa — que abrangem desde as ciências da saúde até as humanidades — resultam em inovações que elevam a qualidade de vida e impulsionam o desenvolvimento regional. A colaboração estratégica com parceiros públicos e privados garante que o conhecimento produzido seja aplicado de forma prática e relevante, atendendo às necessidades reais do país.

### **Extensão e Integração com a Sociedade**

A extensão universitária atua como elo vital entre a academia e a comunidade. Por meio de programas contínuos nas áreas de saúde, educação, cultura e tecnologia, a UFOP promove um intercâmbio de saberes que beneficia diretamente a população local. Essa interação fortalece a função social da Universidade e democratiza o acesso ao conhecimento e aos serviços especializados.

### **Assistência Estudantil e Inclusão: Uma Referência Nacional**

Um dos pilares mais robustos do valor público gerado pela UFOP é sua política de assistência estudantil. Reconhecida como referência nacional, a Instituição implementa mecanismos eficazes de inclusão, garantindo não apenas o acesso, mas a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A oferta de bolsas, auxílios financeiros e moradia estudantil assegura que a trajetória acadêmica seja pautada pela equidade de oportunidades.

## CADEIA DE VALOR

A cadeia de valor da UFOP traz uma visão abrangente dos processos e atividades que agregam valor à sociedade. Para atender às necessidades da sociedade, a UFOP estrutura suas atividades em Macroprocessos Finalísticos, de Apoio e Gerenciais. Os Macroprocessos Finalísticos consistem em um conjunto de processos que realizam as atividades essenciais da universidade, permitindo que ela cumpra sua Missão Institucional e entregue valor à sociedade. São eles:

- **Ensino:** Abrange a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, desenvolvimento de currículos, atividades de ensino e aprendizado que visam formar profissionais competentes e cidadãos conscientes.
- **Pesquisa e Inovação:** Envolve a condução de projetos de pesquisa científica e tecnológica, desenvolvimento de inovações e publicação de resultados que contribuam para o avanço do conhecimento.
- **Extensão e Cultura:** Compreende atividades que promovem a interação entre a universidade e a sociedade, como projetos culturais, sociais e educacionais que visam a disseminação do conhecimento e o enriquecimento cultural da comunidade.

Os Macroprocessos de Apoio e Gerenciais, por sua vez, compreendem os processos que oferecem suporte e garantem que os demais processos atinjam suas metas.

Macroprocessos de Apoio:

- **Saúde Comunitária:** Fornece serviços de saúde que apoiam o bem-estar da comunidade acadêmica e da população em geral.
- **Gestão de Contratos:** Envolve a administração de acordos com fornecedores e parceiros, garantindo que serviços e produtos necessários sejam fornecidos eficientemente.
- **Gestão de convênios:** trata da formalização, execução e acompanhamento de parcerias institucionais com outras entidades, facilitando a colaboração e o financiamento de projetos.
- **Gestão de Pessoas:** Refere-se ao recrutamento e desenvolvimento dos servidores que compõem o corpo docente e administrativo.
- **Atividades Editoriais e Bibliográficas:** Suporte à disseminação de conhecimento por meio de publicações acadêmicas e manutenção de bibliotecas.
- **Comunicação Institucional:** Garante a transparência e a eficácia na comunicação interna e externa da universidade.

- **Gestão Patrimonial:** Administra os bens da universidade, assegurando sua conservação e uso adequado.
- **Internacionalização:** Promove a cooperação internacional, intercâmbios acadêmicos e parcerias globais.
- **Gestão de Infraestrutura:** Refere-se à manutenção e desenvolvimento das instalações físicas da universidade.
- **Gestão Financeira:** Envolve o planejamento e controle dos recursos financeiros, assegurando a sustentabilidade econômica da instituição.
- **Gestão de Suprimentos:** Coordena a aquisição e distribuição de materiais e serviços necessários para o funcionamento da universidade.
- **Tecnologia da Informação:** Fornece e mantém a infraestrutura de TI que apoia atividades acadêmicas e administrativas.
- **Assistência Estudantil:** Apoiar o bem-estar e a permanência dos alunos por meio de programas de bolsas, moradias, alimentação e suporte psicossocial.
- **Relações Institucionais:** Gerencia as interações da universidade com entidades externas, fortalecendo laços e parcerias.

#### Macroprocessos Gerenciais:

- **Gestão Estratégica:** Define e implementa a direção estratégica da universidade, alinhando suas atividades com a missão e objetivos institucionais.
- **Gestão de Governança e Integridade:** Assegura a conformidade com normas e regulamentos, promovendo a transparência e a ética na gestão universitária.
- **Gestão Orçamentária:** Planeja e controla o orçamento da universidade, garantindo a alocação eficiente dos recursos disponíveis.

## **MODELO DE NEGÓCIOS**

A UFOP, reconhecida por sua excelência acadêmica, consolida sua gestão por meio de um modelo de negócios desenhado para converter recursos — humanos, infraestruturais e financeiros — em valor público tangível. Essa conversão ocorre de forma estratégica, assegurando que cada insumo contribua diretamente para o desenvolvimento social e científico.

## **Mobilização dos Capitais Institucionais**

- **Capital Humano:** A qualificação e a dedicação do corpo docente e dos pesquisadores são os pilares da educação de alto nível e da produção de conhecimento disruptivo na Instituição. De forma complementar, o corpo técnico-administrativo provê a competência operacional necessária para sustentar a complexa estrutura universitária, garantindo agilidade e eficiência aos processos internos.
- **Capital Estrutural:** O investimento contínuo na modernização de laboratórios, bibliotecas e salas de aula transcende a manutenção física; trata-se da criação de um ecossistema propício ao aprendizado, à inovação e à criatividade acadêmica.
- **Capital Financeiro:** A alocação orçamentária é pautada por critérios estratégicos, visando o suporte integral às atividades finalísticas (ensino, pesquisa e extensão) e a garantia do crescimento institucional sustentável a longo prazo.

## **Governança, Riscos e Conformidade**

A eficácia desse modelo de negócios é sustentada por uma boa estrutura de governança. A gestão de riscos e os mecanismos de *compliance* são integrados ao cotidiano da UFOP para assegurar a ética, a transparência e a responsabilidade na aplicação dos recursos públicos. Ao adotar rigorosas estruturas de controle interno, a universidade garante que suas operações não apenas cumpram a legislação brasileira, mas superem as expectativas de integridade e prestação de contas.

## **Valor Público e o Impacto Social**

Em suma, a gestão otimizada dos recursos institucionais, articulada por meio da Cadeia de Valor, permite que a UFOP transforme o capital investido em impactos positivos para a sociedade. Este ciclo virtuoso é o que possibilita o cumprimento das diretrizes estratégicas e a reafirmação do compromisso da Universidade com a entrega de um valor público relevante e transformador.

## **GOVERNANÇA INSTITUCIONAL**

Respeitando as melhores práticas delineadas por órgãos internacionais e nacionais, a UFOP, ancorada em sua missão, busca atuar com legitimidade, equidade, responsabilidade, eficiência, probidade, transparência e accountability.

No contexto da Governança Pública, um sistema eficaz pressupõe a existência de um Estado de Direito, uma sociedade civil engajada, uma administração pública ética, além de transparência nos

processos e responsabilização associadas às ações institucionais. A UFOP se empenha em construir uma estrutura de governança que não só obedeça à legalidade, mas também busque a legitimidade em suas ações, de modo que o interesse público e o bem comum sejam sempre priorizados.

## **Estrutura de Governança Institucional**

A estrutura de governança da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) é fundamentada em seu Estatuto, aprovado pela Resolução CUNI N° 1.868 de 2017, que orienta as suas práticas administrativas e acadêmicas, assegurando a conformidade com as normas de Governança Pública. Esta estrutura é essencial para garantir a legitimidade, transparência e eficiência, componentes chave para o cumprimento da missão institucional.

Conforme o estatuto da UFOP, a organização interna da universidade é composta por diversos conselhos superiores que desempenham papéis críticos na administração e direção da instituição. Esses conselhos incluem: o Conselho Superior de Graduação (CONGRAD), o Conselho Superior de Pesquisa e Pós-Graduação (CONPEP), o Conselho Superior de Extensão e Cultura (CONEC), e o Conselho Curador (CONC), além da Reitoria, que supervisiona todas as atividades universitárias.

## **Conselhos Superiores**

### **1. Conselho Superior de Graduação (CONGRAD):**

É responsável por estabelecer diretrizes e políticas para os cursos de graduação, coordenando os esforços para garantir a alta qualidade do ensino e a relevância acadêmica. Suas atribuições incluem a aprovação de currículos e a supervisão de questões relativas ao corpo discente e docente.

### **2. Conselho Superior de Pesquisa e Pós-Graduação (CONPEP):**

Este conselho foca em orientar e regular as atividades de pesquisa e os programas de pós-graduação. Suas competências abrangem desde a definição de políticas de pesquisa até a supervisão de programas de mestrado e doutorado, estimulando a inovação e a excelência acadêmica.

### **3. Conselho Superior de Extensão e Cultura (CONEC):**

Encarregado de promover a integração entre a universidade e a sociedade, este conselho é responsável por iniciativas de extensão e programas culturais, assegurando que a UFOP contribua de forma significativa para o desenvolvimento social e cultural.

#### 4. Conselho Curador (CONC):

É o órgão fiscal da gestão econômico-financeira da UFOP, responsável por garantir a conformidade com as normas legais e apoiar a transparência financeira. Ele revisa orçamentos e despesas, assegurando que os recursos sejam utilizados de maneira responsável.

### **Reitoria**

A Reitoria, exercida pela Reitora, atua como órgão executivo da universidade, liderando o planejamento e a execução de políticas administrativas e acadêmicas. Suas funções incluem a coordenação das pró-reitorias, a representação institucional e a implementação das decisões dos conselhos.

Para proceder a Política de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos da UFOP, instituída em dezembro de 2022, a UFOP possui uma estrutura setorial e de comitês. Isso visa atender às diretrizes estabelecidas pela Instrução Normativa Conjunta CGU/MPOG N° 01/2016, pelo Decreto N° 8.638/2016 e pela Instrução Normativa GSI/PR N° 1/2008. O Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGIRC) é presidido pela Reitora da UFOP e tem na sua estrutura membros de todas as Pró-Reitorias, Prefeitura Universitária e Diretoria de Tecnologia da Informação. A Unidade de Auditoria Interna presta apoio ao Comitê com assessoria especial, oferecendo avaliações e assessoramento. A Coordenadoria de Processos e Projetos Organizacionais (CGPO) presta apoio ao funcionamento do Comitê como assessoria especial de Gestão de Governança, Riscos, Integridade e Processos.

### **Coordenadoria de Processos e Projetos Organizacionais**

A CGPO foi instituída inicialmente por meio da Resolução CUNI N° 2.020/2018, como Escritório de Processos na PROPLAD. Ao longo dos anos teve o nome e atuação alterados pela Resolução CUNI N° 2.304/2019 para Coordenadoria de Governança Processos Organizacionais, trabalhando na identificação, avaliação e tratamento de riscos associados aos processos em mapeamento na instituição. A CGPO atua nas seguintes áreas:

#### Gestão Organizacional

- Relaciona-se à estrutura da UFOP, incluindo organograma, cargos e funções.
- Regulamentada pela Resolução CUNI N° 2.304 de 2019.

## Gestão de Integridade

- Identificação, avaliação e tratamento de riscos éticos.
- Prevenção de fraudes, corrupção, assédio e desvios éticos.
- Elaboração do Plano de Gestão da Integridade.

## Gestão de Riscos

- Processo contínuo para identificação, análise, avaliação, priorização e monitoramento de riscos.
- Elaboração do Plano de Gestão de Riscos.

## Gestão da Governança

- Identificação de oportunidades para remover controles desnecessários.
- Melhoria do desempenho organizacional e geração de valor.

## Gestão de Processos

- Mapeamento de processos solicitados pelos setores.

## **PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA UFOP**

A Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) consolida sua atuação estratégica por meio da integração de políticas de governança, iniciativas acadêmicas e gestão operacional voltadas à preservação ambiental. O compromisso institucional com o desenvolvimento sustentável reflete-se na modernização da infraestrutura, na racionalização de recursos e no fomento à economia circular.

### **Eficiência Energética e Transição para Fontes Renováveis**

A matriz energética da UFOP tem passado por uma transformação significativa, priorizando a redução de custos operacionais e a mitigação de impactos ambientais:

- **Modernização do Sistema de Iluminação:** Em 2025, demos continuidade ao projeto de "Eficientização do Sistema de Iluminação", fruto de uma parceria estratégica com a Cemig, via Programa de Eficiência Energética (PEE).
- **Expansão da Energia Fotovoltaica:** A Universidade reafirma sua posição como referência em energia solar. Partindo de um parque de 1.944 placas instaladas desde 2019, a instituição deu continuidade à ampliação de seus sistemas fotovoltaicos, reduzindo a dependência da rede elétrica convencional e promovendo a autossuficiência energética.

## **Sustentabilidade na Governança de TIC**

O processo de aquisição de bens segue critérios rigorosos de sustentabilidade ambiental e eficiência técnica. Desde 2009, a padronização de equipamentos de Tecnologia da Informação (TI) prioriza dispositivos de baixo consumo energético.

As especificações atuais exigem fontes de alimentação com eficiência mínima comprovada de **85%**. Além do desempenho técnico, a UFOP seleciona fornecedores detentores da certificação **ISO 14001**, assegurando que o ciclo de vida dos produtos esteja em conformidade com as normas internacionais de redução de gases de efeito estufa. Esta política alinha-se às diretrizes da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, garantindo segurança operacional e responsabilidade ecológica.

## **Gestão de Resíduos e Saneamento Ambiental**

A UFOP atua como agente de transformação social e ambiental por meio de ações diretas no território:

- **Ecopontos e Economia Circular:** Manutenção de 12 ecopontos no Campus Morro do Cruzeiro democratiza o descarte correto de resíduos sólidos (papel, plástico, vidro e metais). Os materiais coletados são destinados a associações de catadores, fortalecendo a rede de reciclagem local e a inclusão socioeconômica.
- **Tratamento de Esgoto:** Em um marco histórico para o saneamento da região, a construção da Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) do Campus Morro do Cruzeiro, iniciada em 2024 e continuada em 2025.

## **Planejamento e Sustentabilidade: O Plano de Logística Sustentável (PLS)**

Refletindo a maturidade de sua gestão, a UFOP dedicou o exercício de 2025 à construção participativa de seu novo **Plano de Logística Sustentável (PLS)**. Elaborado de forma democrática e colaborativa com a comunidade acadêmica, o documento foi formalmente aprovado em março de 2026. O PLS agora atua como o principal instrumento norteador para as contratações e o consumo institucional,

estabelecendo metas claras para uma gestão pública cada vez mais ética, econômica e ambientalmente responsável.

[Acesse o PLS](#)

## **RELACIONAMENTO DA UFOP COM A SOCIEDADE**

### **Importância da Comunicação Institucional**

A UFOP valoriza profundamente a comunicação com a sociedade e com todas as partes envolvidas em suas atividades. Este relacionamento é fundamental para que a Universidade cumpra sua função social, que vai além do ensino e da pesquisa, estendendo-se à extensão e ao compromisso com uma sociedade mais inclusiva e igualitária. A transparência e a clareza nas ações da Universidade são essenciais para disseminar o conhecimento, conectar estudantes e a comunidade, e fomentar um ambiente de diálogo contínuo.

### **Estrutura da Diretoria de Comunicação Institucional (DCI)**

A DCI é estruturada com base em dois pilares principais que têm como objetivo fortalecer a comunicação da UFOP:

- Central de Comunicação Institucional (CCI): Focada na comunicação interna e externa da Universidade, promovendo a divulgação de suas atividades, projetos e resultados.
- Central de Comunicação Público-Educativa (CCPE): Voltada para a promoção de iniciativas educacionais e de conscientização, visando engajar a comunidade e facilitar o acesso à informação.

### **Canais de Comunicação**

A UFOP disponibiliza diversos canais para que a sociedade acompanhe suas atividades e interaja com a instituição:

- [Site Oficial da UFOP](#): Acesso a informações sobre a Universidade e suas ações.
- [Rádio UFOP](#): Programas informativos e culturais.
- [TV UFOP](#): Exibição de programas sobre atividades acadêmicas e eventos.

- [Cine Vila Rica](#): Programação de filmes e eventos culturais.
- [Redes Sociais](#): Atualizações constantes sobre a UFOP e suas iniciativas.

## **Ouvidoria**

A Ouvidoria da UFOP é um canal essencial de comunicação que permite à comunidade manifestar suas opiniões, reclamações e sugestões. Os cidadãos podem:

- Solicitar informações específicas.
- Fazer denúncias ou elogios.
- Apresentar reclamações e sugestões, incluindo ideias para desburocratização de serviços.

É possível se manifestar de forma anônima ou criar um cadastro para um atendimento mais personalizado.

## Ouvidoria Feminina Athenas

A UFOP também possui a Ouvidoria Feminina Athenas, que é especializada no atendimento a casos de violência contra a mulher, ocorridos dentro do ambiente universitário, incluindo áreas acadêmicas e moradias universitárias.

## [Acesse o site da Ouvidoria](#)

## **Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)**

O SIC é uma ferramenta importante disponível no site da UFOP, na seção “Acesso à Informação”. Ele permite que cidadãos acessem informações sobre:

- Convênios, despesas e auditorias.
- Licitações e contratos.
- Dados sobre Assistência Estudantil, Extensão, Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação.
- Essas informações são fundamentais para garantir a transparência das ações da Universidade e assegurar o direito constitucional de acesso à informação pública.
- Lei de Acesso à Informação.

O SIC opera em conformidade com a Lei de Acesso à Informação (LAI), promulgada em 2011, que assegura que qualquer cidadão pode requisitar informações produzidas e armazenadas por órgãos

públicos. Essa lei é crucial para a fiscalização e para o acompanhamento da utilização dos recursos públicos, permitindo um maior controle social.

[Acesse o site do SIC](#)

### **Carta de Serviços ao Cidadão**

A UFOP disponibiliza a Carta de Serviços ao Cidadão, em cumprimento ao Decreto N° 9.094/2017. Este documento apresenta a estrutura organizacional da Universidade e as atribuições de cada setor, incluindo:

- Diretorias, Coordenações, Departamentos, Pró-Reitorias, Institutos e Secretarias.
- Informações de contato e horários de atendimento.

[Acesse o site da Carta de Serviços ao Cidadão](#)

### **Portal de Dados Abertos**

O Portal de Dados Abertos da UFOP é uma ferramenta que visa disponibilizar dados e informações públicas da Instituição, promovendo maior acesso à informação e permitindo que a comunidade acompanhe o funcionamento da Universidade. Este portal é regulamentado pela Lei de Acesso à Informação Pública (Lei N° 12.527/2011).

[Acesse o Portal de Dados Abertos](#)

### **3. A UFOP E SEUS RECURSOS**

#### **AS PESSOAS**

As universidades públicas exercem uma função essencial na sociedade, promovendo o avanço do conhecimento, o desenvolvimento de pesquisas inovadoras e a formação de profissionais de elevada qualificação. Na UFOP, um dos elementos centrais desse processo reside nas pessoas. O capital humano da instituição abrange não apenas os docentes e pesquisadores, mas também os técnicos administrativos, sejam efetivos ou terceirizados, bem como os próprios estudantes.

#### **GESTÃO DE PESSOAS**

A gestão de pessoas e a modernização das práticas administrativas são impulsionadores do desempenho e da eficiência nas organizações. O principal objetivo é o desenvolvimento e a valorização dos colaboradores, promovendo um ambiente de trabalho saudável e produtivo. Ao mesmo tempo, sempre buscando a modernização das práticas administrativas para proporcionar maior agilidade e eficácia aos processos internos.

No âmbito da UFOP, a gestão de pessoas é coordenada pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP). Sua missão é orientar e implementar as políticas de desenvolvimento do capital humano, da qualidade de vida e auxiliar o desenvolvimento institucional.

Tendo como norte o PDI UFOP 2016-2025, os principais objetivos da gestão de pessoas são:

- Aprimorar a gestão de pessoas com a utilização dos dados referentes à vida funcional dos servidores (relatórios, estatísticas, processos, etc.);
- Aprimorar o desenvolvimento do servidor no exercício do cargo;
- Proporcionar condições que favoreçam a saúde dos servidores e a qualidade de vida no trabalho;
- Promover uma maior interação entre a universidade e a comunidade local e a sociedade em geral.

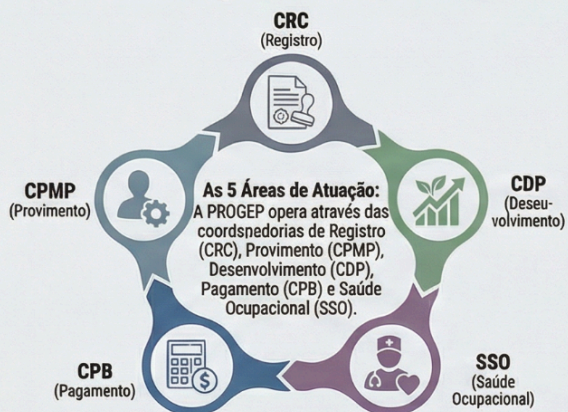
Para a implementação desses objetivos, a UFOP executou diversas ações, incluindo cursos de capacitação para gestores, docentes e técnicos administrativos em educação (TAEs), além da concessão de auxílios e jornadas especiais para qualificação. Foram realizados concursos públicos para docentes e TAEs, garantindo a recomposição parcial do quadro, bem como revisões estratégicas no Programa de Gestão e na progressão multinível da carreira docente. Além disso, houve avanços na assistência à saúde dos servidores, com medidas de suporte à qualidade de vida no ambiente de trabalho. A figura a seguir sintetiza a gestão de pessoas em número no ano de 2025.

[Conheça a PROGEP](#)

# Panorama da Gestão de Pessoas UFOP 2025: Resultados e Desafios

Comunicar os resultados alcançados pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) em 2025, detalhando o perfil dos servidores, indicadores de desenvolvimento e as metas para o futuro da instituição.

## Estrutura Organizacional da PROGEP



**Missão Institucional:** Coordenar e implementar políticas de desenvolvimento de gestão de pessoas no âmbito da Universidade Federal de Ouro Preto.

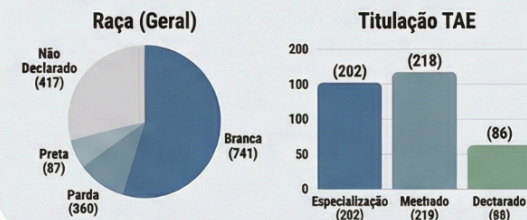
## Indicadores de Desenvolvimento e Capacitação



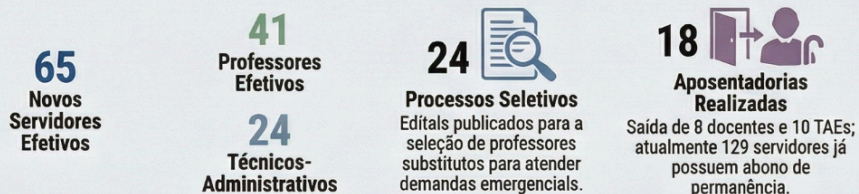
## Perfil da Força de Trabalho (Dezembro/2025)



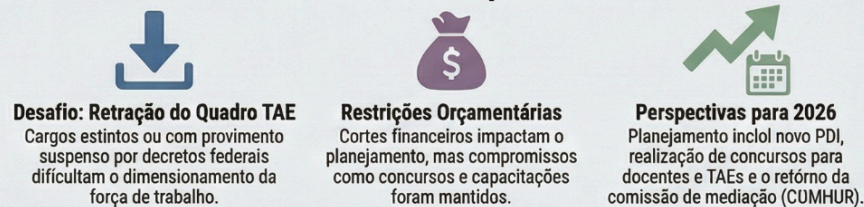
**Excelência Acadêmica Desente:** 542 professores efetivos possuem título de Doutorado, representando a vasta maioria do corpo docente.



## Movimentação e Recrutamento em 2025



## Desafios e Metas para 2026



## FORÇA DE TRABALHO NA UFOP

A força de trabalho na UFOP é representada por colaboradores distribuídos entre docentes (efetivos e contratados), técnicos administrativos em educação e postos terceirizados.

### Evolução da força de trabalho - Infográfico

	2021	2022	2023	2024	2025
Servidores efetivos	1.639	1.591	1.571	1.569	1.646
Docentes efetivos	924	904	918	905	963
Docentes visitantes substitutos	108	108	97	148	117
TAEs efetivos	715	687	653	664	683
Postos terceirizados	377	399	407	416	307

Após um período de retração entre 2021 e 2024, observa-se em **2025** uma recuperação no número total de **servidores efetivos (1.646)**. Este crescimento é impulsionado, principalmente, pelo aumento do corpo docente efetivo, que atingiu seu ápice no período analisado, com **963 professores**. Esse movimento sugere o sucesso de políticas de provimento e a realização de concursos públicos para suprir vacâncias acumuladas.

### Resumo da força de trabalho na UFOP

Os dados revelam um elevado nível acadêmico entre os funcionários, com forte concentração de doutores no corpo docente e especialistas no setor administrativo. Além disso, as informações traçam um panorama demográfico, abordando aspectos fundamentais como a distribuição de gênero, a autodeclaração étnico-racial e o regime de carga horária. Essas estatísticas servem como base para a elaboração de relatórios de gestão institucionais destinados a órgãos de fiscalização.

# Panorama dos Servidores da UFOP

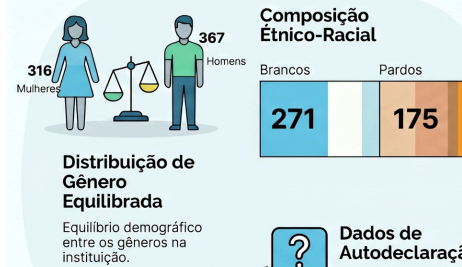
Este infográfico resume os dados quantitativos dos servidores da UFOP, detalhando a divisão entre cargos e a distribuição geral por gênero.



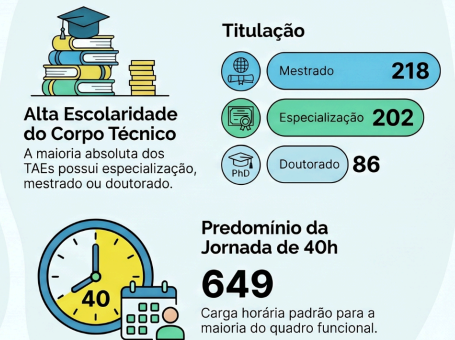
# Perfil dos Servidores TAEs da UFOP

Panorama demográfico e profissional dos Técnicos-Administrativos em Educação da UFOP

## Diversidade e Demografia



## Qualificação e Trabalho



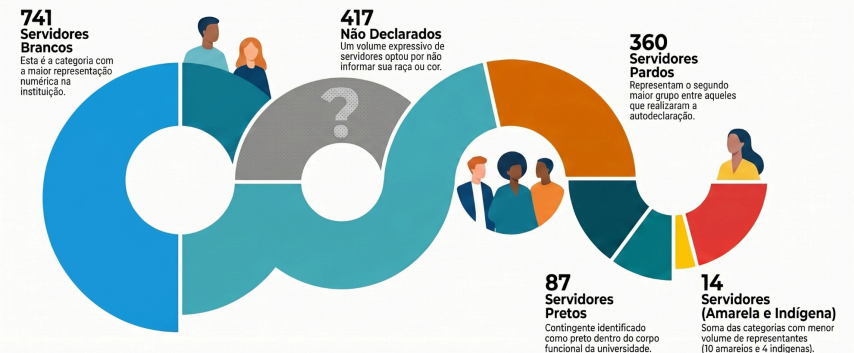
# Perfil do Corpo Docente: Um Retrato da UFOP

Este infográfico resume os dados estatísticos dos 936 docentes da UFOP, detalhando o equilíbrio entre gêneros, a diversidade étnico-racial declarada e a predominância de profissionais com alto nível de especialização acadêmica.



# Perfil Étnico-Racial dos Servidores da UFOP

Análise quantitativa da distribuição de raça e cor entre os colaboradores da Universidade Federal de Ouro Preto, com destaque para a predominância da categoria branca, um volume expressivo de não declarados e a presença de outros grupos.



## PROGRAMA DE GESTÃO DE DESEMPENHO (PGD)

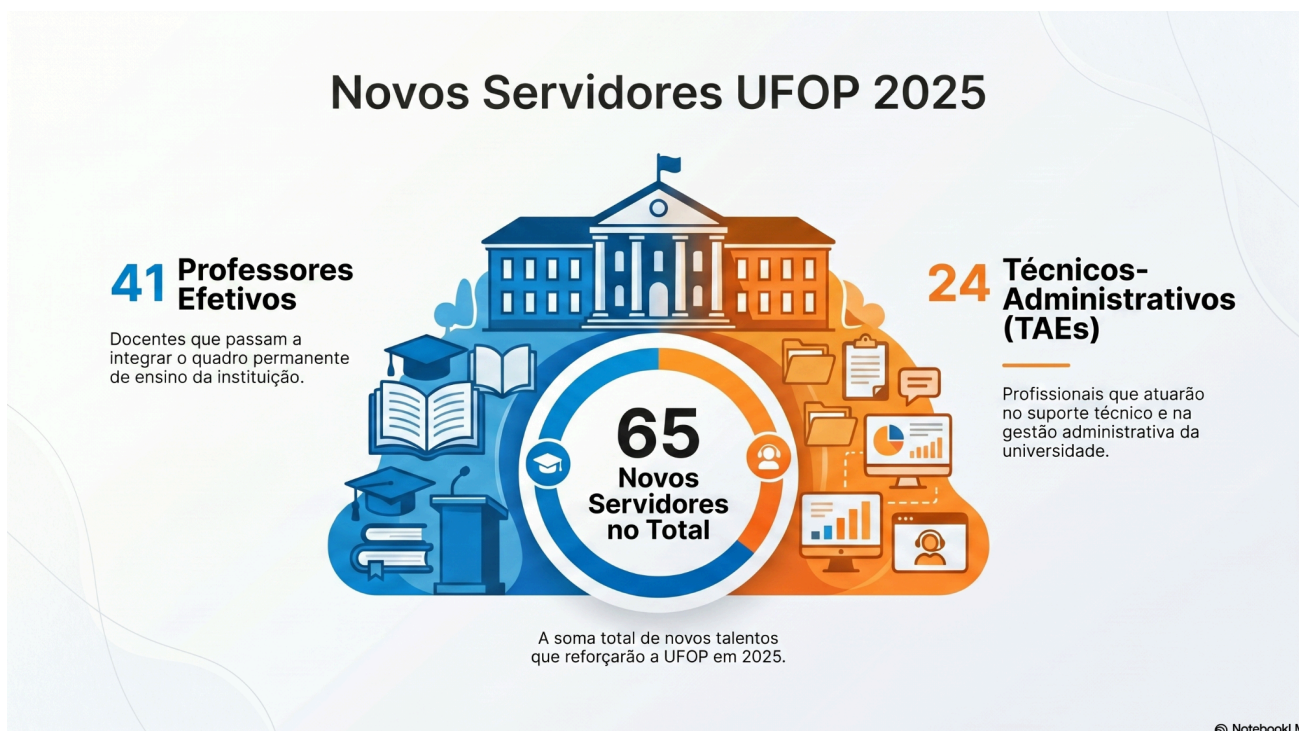
O Programa de Gestão de Desempenho (PGD) é uma ferramenta de gestão autorizada em ato normativo, nos termos da IN N° 65/2020, respaldada por norma de procedimentos gerais, que disciplina o exercício de atividades em que os resultados possam ser efetivamente mensurados e permite que o servidor exerça suas atribuições por meio de teletrabalho, respeitados os requisitos e procedimentos da norma.

[Conheça o PGD UFOP!](#)

## AS ESTRATÉGIAS DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

As universidades têm a prerrogativa de repor seus servidores automaticamente, salvo os cargos extintos ou em extinção. Além do recrutamento por concurso público, a UFOP adota os procedimentos para redistribuição de servidores que manifestam expressa vontade em integrar o quadro de pessoal da Instituição.

Ao longo de 2025, houve o ingresso de 65 servidores efetivos na instituição, sendo 24 deles da carreira dos técnico-administrativos em educação, e 41 do cargo de Professor do Magistério Superior.



**Informações importantes:**

- Processos Seletivos Simplificados para Professor Substituto organizados: 44;
- TAEs ingressantes em vagas preferencialmente reservadas para negros: 05;
- TAEs ingressantes em vagas preferencialmente reservadas para pessoas com deficiência: 01;
- Docentes ingressantes em vagas preferencialmente reservadas para negros: 03;
- Docentes ingressantes em vagas preferencialmente reservadas para pessoas com deficiência: não houve;
- Vacâncias/Exonerações realizadas: 49;
- Redistribuições efetivadas (entradas e saídas): 13 servidores, sendo 11 docentes e 02 TAEs.
- Servidores em situação de aposentadoria: possui 129 servidores que recebem abono de permanência.

**LIDERANÇA E GESTÃO**

Neste tópico a UFOP apresenta alguns dados sobre a distribuição dos Cargos de Direção (CD) e Funções Gratificadas (FG) de nível 1 a 3, isto é, os cargos que conferem posição de liderança/gestão aos servidores na UFOP:

**a) Relacionados a gênero**

<b>Função</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Homens</b>
<b>CD1</b>	0	1
<b>CD2</b>	4	5
<b>CD3</b>	5	9
<b>CD4</b>	14	11
<b>FG1</b>	19	41
<b>FG2</b>	18	24
<b>FG3</b>	6	9

<b>Total</b>	66	100
--------------	----	-----

**b) Relacionados à cor/raça**

<b>Cor/raça</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Homens</b>	<b>Total</b>
Branca	30	47	77
Parda	15	16	31
Preta	4	10	14
Amarela	2	0	2
Não Declarado	15	27	42
<b>Total</b>	66	100	166

**c) Relacionados a categoria funcional:**

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>
Docentes	78
TAEs	88

## **DESENVOLVIMENTO HUMANO**

Dentre as políticas de busca e valorização das boas relações humanas e de um bom ambiente de trabalho na UFOP, destacamos a atuação da Comissão de Mediação, Conciliação e Humanização das Relações de Trabalho da Universidade Federal de Ouro Preto - COMHUR e do serviço de Psicologia Organizacional. Destacam-se entrevistas para instruir o processo de redistribuição e entrevistas com novos servidores.

Dentre as políticas de busca e valorização das boas relações humanas e de um bom ambiente de trabalho na UFOP, destacamos a necessidade de retorno da Comissão de Mediação, Conciliação e Humanização das Relações de Trabalho da Universidade Federal de Ouro Preto - [COMHUR](#), ferramenta importante para atuação conjunta com o serviço de Psicologia Organizacional.

A COMHUR não desempenhou suas atividades em 2025, em virtude do vencimento de mandatos de alguns membros, bem como solicitações de desligamento de outros. O objetivo é retornar com os trabalhos da Comissão em 2026.

Em fevereiro de 2025 entrou em vigência a Resolução CUNI 2781, que fez a atualização do Programa de Gestão no âmbito da UFOP. Em virtude dos bons resultados alcançados pelo Programa, sua continuidade e aperfeiçoamento se tornou uma política de sucesso da instituição.

[Conheça a COMHUR!](#)

## **TECNOLOGIA NA UFOP**

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) assumem um papel de destaque na instituição, desempenhando funções essenciais na modernização e otimização dos processos acadêmicos e administrativos. Por meio da integração de sistemas e plataformas digitais, as TIC proporcionam uma maior eficiência na gestão de informações, facilitando a comunicação entre os membros da comunidade universitária e contribuindo para o desenvolvimento de pesquisas e projetos inovadores. Além disso, as TIC são fundamentais para democratizar o acesso ao conhecimento, promovendo a inclusão digital e aprimorando a qualidade do ensino, pesquisa e extensão para a sociedade.

## **GOVERNANÇA E GESTÃO DE TI**

O desenvolvimento e a gestão dos recursos das TIC na UFOP são coordenados pela Diretoria de Tecnologia da Informação (NTI), órgão diretamente subordinado à Reitoria, e que tem como finalidade o apoio às atividades acadêmicas e administrativas para assegurar a disponibilidade dos serviços de tecnologia para a comunidade universitária.

### [Conheça o NTI](#)

Para promover a governança digital, bem como a conformidade legal e a segurança das informações, as estratégias, as ações e as atividades da TIC são direcionadas, principalmente, pelo plano estratégico da instituição (PDI), pelo Comitê Gestor de TI, pelo Plano Diretor de TIC - PDTIC e pela Política de Segurança da Informação e Comunicação - PoSIC.

Em 2025, destaca-se a atuação da NTI no apoio à transição da equipe da Administração Central da UFOP, assegurando a continuidade da implementação de projetos e serviços de TI na Instituição. Foram realizadas diversas reuniões com as pró-reitorias, com o objetivo de estabelecer acordos de prestação de serviço e definir a priorização de demandas.

No âmbito interno, diante das novas diretrizes relacionadas à prestação de serviços, o projeto de Qualificação dos Processos de Governança de TI foi revisado, passando a contemplar uma nova proposta de planilha para documentação dos serviços de TI e um novo layout para o Catálogo de Serviços.

Outra ação interna relevante foi a criação da equipe de Sustentação SI, que tem entre suas principais atribuições a gestão de toda a infraestrutura necessária à implementação de projetos de desenvolvimento de sistemas. A equipe é composta por quatro Analistas de TI, líderes de outras equipes de serviços integrados a essa infraestrutura e, pelos membros da Diretoria da NTI (Diretor e Coordenadores).

Com a nova Administração Superior da UFOP, a gestão de TIC revisou o projeto de qualificação de seus processos governamentais. O foco central permanece na elaboração do Novo Catálogo de Serviços do NTI, visando facilitar o acesso da comunidade acadêmica por meio de informações claras e fluxos de solicitação detalhados. Estrategicamente, a ferramenta permitirá que usuários avaliem o suporte, garantindo o alinhamento dos serviços às prioridades institucionais. O projeto incluiu a atualização técnica de dados e a modernização do layout de apresentação. Estão previstas, ainda, a integração com o sistema GLPI, treinamentos para as equipes e ampla divulgação administrativa. A entrega final está projetada para dezembro de 2026, consolidando um novo patamar de excelência na governança tecnológica da Universidade.

## **PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE TI**

Atualmente o gerenciamento dos serviços de TI da NTI é baseado nas melhores práticas do framework ITIL v3 (IT Infrastructure Library - version 3), algumas práticas já implementadas.

- [Catálogo de Serviços](#)
- [Central de Atendimento NTI](#)
- [Gerenciamento de Incidentes](#)
- [Gerenciamento de Requisições](#)

## **SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO**

A NTI é o órgão responsável pela segurança da informação da UFOP. Portanto, ela realiza ações que têm o objetivo de viabilizar e assegurar a disponibilidade, integridade, confiabilidade e autenticidade das informações.

Em 06 de setembro de 2013, foi instituído um grupo de trabalho chamado CSIRT-UFOP (*Computer Security Incident Response Team - UFOP*). Tal grupo é composto por uma equipe multidisciplinar de colaboradores do quadro de servidores da NTI e tem o objetivo de tratar de incidentes de segurança relacionados aos serviços de tecnologia da informação. Mais ainda, o CSIRT tem como princípio básico, a atuação preventiva. Assim, os administradores dos serviços são instruídos a fornecerem uma plataforma robusta e confiável e, os usuários são orientados a se comportarem de forma mais segura durante a utilização de tais serviços.

# Desempenho do Gerenciamento de Incidentes: Relatório 2025

Eficácia na restauração de serviços e indicadores de resolução.



Por fim, vale lembrar que a UFOP pertence à chamada rede Ipê (Infraestrutura de rede Internet), a qual é dedicada à comunidade brasileira de Ensino Superior e Pesquisa. Esta rede interconecta as universidades e seus hospitais, institutos de pesquisa e instituições culturais da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa. Diante disso, é importante destacar que os computadores conectados à rede Ipê são monitorados pelo Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança (CAIS). Este centro de monitoramento opera como grupo de resposta de primeiro nível para a rede acadêmica brasileira e atua na detecção, resolução e prevenção de incidentes de segurança. Com base no apoio de vários grupos acadêmicos do Brasil e da América Latina, o CAIS também atua na disseminação de boas práticas em segurança da informação.

## MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TI

No ano de 2025 foram aplicados aproximadamente R\$1.3 milhões de recursos em TI.



## NOSSOS RECURSOS FINANCEIROS

O orçamento da UFOP é composto, em sua maioria, por recursos oriundos da Lei Orçamentária Anual (LOA) e da captação de recursos próprios. No âmbito da instituição, a gestão financeira é coordenada pela Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROF). Em 2025 o orçamento da instituição foi de **R\$563.566.988,00**. Esse valor não contabiliza recursos de convênios e descentralizações.

### [Conheça a PROPLAF!](#)

A execução orçamentária da UFOP agrega os créditos originários (dotação inicial) aportados na Lei Orçamentária Anual - LOA, as suplementações, que são acréscimos ao orçamento inicial, e as descentralizações, que são créditos que possuem destinação específica ao objeto pactuado.

As atividades de execução orçamentária e financeira foram realizadas dentro do previsto e necessário garantindo o cumprimento das obrigações da instituição dentro dos prazos e em conformidade com a legislação vigente. A Coordenadoria de Contabilidade realizou os registros contábeis e prestou apoio a todo ciclo da despesa da instituição além de elaborar e divulgar os demonstrativos contábeis do exercício no site da Pró-Reitoria.

A UFOP promoveu a transparência orçamentária junto à comunidade acadêmica e estabeleceu metodologias de planejamento para deliberação do Conselho Universitário. Com a incorporação das coordenadorias de Planejamento, Avaliação Institucional e Convênios em outubro, à antiga PROF, a unidade passou a supervisionar integralmente estas áreas, garantindo a continuidade dos processos. Destaca-se a gestão de 202 instrumentos de parceria, totalizando mais de R\$ 324 milhões, dos quais R\$ 169 milhões iniciaram vigência em 2025. No âmbito normativo, avançou-se na elaboração de uma nova resolução para regulamentar parcerias com fundações de apoio. Adicionalmente, a PROPLAF coordenou a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a aplicação da pesquisa de avaliação institucional, fortalecendo a governança e o planejamento estratégico da Universidade.

## **EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO**

O exercício financeiro de 2025 demonstrou crescimento orçamentário, com a dotação inicial de R\$ 70,38 milhões, saltando para uma dotação final de R\$ 72,39 milhões, impulsionada por emendas e suplementações. O destaque foi o incremento no Funcionamento de Instituições Federais, que atingiu R\$ 43,03 milhões, consolidando-se como o principal pilar de manutenção institucional. A Assistência Estudantil também recebeu reforço, elevando-se para R\$ 13,90 milhões. Em contraste, a Capacitação de Servidores sofreu contingenciamento, reduzindo seu aporte para R\$ 433 mil. Esses ajustes refletem o remanejamento estratégico de recursos para priorizar o custeio operacional e o apoio discente frente às necessidades do período.

## DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA EM 2025

<b>Fonte de Recursos / Ação de Governo</b>	<b>Resultado Lei</b>	<b>Dotação Inicial (R\$)</b>	<b>Dotação Final (R\$)</b>
Assistência ao Estudante de Ensino Superior	Primário Discricionário	12.695.037,00	13.903.676,00
Capacitação de Servidores Públicos Federais	Primário Discricionário	701.100,00	433.114,00
Contribuições Regulares a Entidades Nacionais	Primário Discricionário	84.286,00	69.289,00
Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino e Pesquisa (Recursos Livres)	Emenda Individual	200.000,00	200.000,00
Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Primário Discricionário	39.374.211,00	43.036.541,00

<b>Fonte de Recursos / Ação de Governo</b>	<b>Resultado Lei</b>	<b>Dotação Inicial (R\$)</b>	<b>Dotação Final (R\$)</b>
Reestruturação e Modernização das IFES	Primário Discricionário	7.968.901,00	6.290.598,00
Julgados Judiciais (Recursos Próprios)	Primário	0,00	3.524,00

	Discricionário		
Fomento às Ações de Extensão (Recursos Próprios)	Primário Discricionário	2.457.960,00	2.457.960,00
<b>TOTAL</b>	-	<b>70.384.019,00</b>	<b>72.393.702,00</b>

## DESCENTRALIZAÇÕES EM 2025

Além do orçamento próprio, a instituição captou 11.546.362,95 por meio de Termos de Execução Descentralizada (TED) em 2025, conforme valores apresentados na Tabela 5. Estes são recursos extra-orçamentários transferidos por outros órgãos para fins específicos, funcionando como um importante reforço para projetos que não seriam cobertos pela LOA tradicional.

Os principais destaques foram:

- a) Ministério da Educação: Repassou o maior volume, totalizando mais de 9,9 milhões, com destaque para o apoio ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (4,6 milhões) e modernização das IFES (2 milhões).
- b) CAPES: Destinou 1.730.735,22 para concessão de bolsas de estudo e educação a distância.
- c) Outros Ministérios: Foram recebidos recursos para ações de audiovisual (MinC) e segurança alimentar (MDS), demonstrando a diversidade de fontes e a capacidade da instituição em gerir projetos multidisciplinares em parceria com o Governo Federal.

Unidade Descentralizadora	Ação / Finalidade	Valor Recebido (R\$)
MEC	Compromisso Nacional Criança Alfabetizada	4.612.016,00
MEC	Modernização das IFES	2.000.000,00
CAPES	Bolsas de Estudo e Educação a Distância	1.730.735,22
MINC	Fomento ao Setor Audiovisual (Lei Paulo Gustavo)	500.000,00
MDS	Ações de Alimentação Adequada e Saudável	473.675,00

## DETALHAMENTO POR NATUREZA DE DESPESAS

No exercício de 2025, a execução das despesas discricionárias totalizou R\$75.299.658,23 em liquidações totais (considerando o exercício e Restos a Pagar Não Processados - RPNP). A diferença entre as despesas liquidadas no exercício (R\$71.184.073,87) e as liquidações totais (R\$75.299.658,23) demonstra o processamento de cerca de 4,1 milhões em Restos a Pagar. A Tabela 3 apresenta o detalhamento por Grupo de Natureza de Despesa (GND) e Elemento.

Em março de 2025 havia a estimativa de 4,75 milhões em despesas dos exercícios anteriores sem cobertura orçamentária. Deste valor, 4,27 milhões foram pagos no exercício de 2025 deixando em aberto a dívida com o SAAE-Mariana no valor de R\$484.976,74, pagos em fevereiro de 2026. Ao final do exercício de 2025 deixou-se em aberto R\$3,9 milhões em despesas sem cobertura orçamentária, representando uma redução de cerca de R\$850 mil em comparação ao final do exercício de 2024.

<b>Grupo / Natureza de Despesa</b>	<b>Liquidado Exercício (R\$)</b>	<b>RPNP Liquidado (R\$)</b>	<b>Liquidação Total (R\$)</b>
<b>Investimentos (GND 4)</b>	550.811,76	263.013,14	813.824,90
Obras e Instalações	149.742,76	4.033,14	153.775,90
Equipamentos e Material Permanente	401.069,00	258.980,00	660.049,00
<b>Despesas Correntes (GND 3)</b>	70.633.262,11	3.852.571,22	74.485.833,33
Material de Consumo	3.784.819,30	1.007.180,86	4.792.000,16
Passagens e Despesas com Locomoção	684.928,52	11.387,70	696.316,22
Auxílio Financeiro a Estudantes	19.434.508,30	0,00	19.434.508,30
Serviços de Terceiros - PJ	24.637.387,36	2.777.995,31	27.415.382,67
<b>TOTAL GERAL</b>	71.184.073,87	4.115.584,36	75.299.658,23

[Conheça o Painel de Execução para detalhamento](#)

**Valores Recebidos via Termo de Execução Descentralizada (TED)**

Além do orçamento próprio, a instituição captou R\$ 11.546.362,95 por meio de Termos de Execução Descentralizada (TED) em 2025, conforme valores apresentados na Tabela 5. Estes são recursos extra-orçamentários transferidos por outros órgãos para fins específicos, funcionando como um importante reforço para projetos que não seriam cobertos pela LOA tradicional.



## LICITAÇÕES E CONTRATOS

A Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) tem se comprometido com a sustentabilidade em seus processos de contratação, respeitando os princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, igualdade, publicidade e probidade administrativa. A condução dos processos licitatórios e contratuais da UFOP se dá em conformidade com a legislação vigente, destacando normas como a Lei N° 10.520/2002, o Decreto N° 5.450/2005, e a Lei N° 14.133/2021, que, a partir de 2024, traz mudanças significativas para o setor público.

As contratações da UFOP são orientadas pela missão institucional e pelos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2025. Nesse contexto, a instituição prioriza despesas que envolvem a contratação de serviços terceirizados e de pessoas jurídicas, que são fundamentais para a manutenção das atividades administrativas. A incorporação de critérios sustentáveis nas contratações visa não apenas a eficiência econômica, mas também a responsabilidade social ambiental, promovendo práticas que minimizam impactos negativos e incentivam o desenvolvimento sustentável.

### **Principais contratações**

No ano de 2025 foram encaminhados 80 processos de formalização de demandas para a Coordenadoria de Licitações e Contratos que conduziu os processos licitatórios quando necessários. Além dessas demandas, a coordenação conduziu outros processos provenientes de ações especiais como Termos de Execução Descentralizada e emendas parlamentares. A Tabela 1 apresenta os valores quantitativos executados por meio de processos licitatórios no ano de 2025.

#### **Quantitativos relativos aos procedimentos licitatórios**

<b>Tipo de Licitação</b>	<b>Processos</b>	<b>% Processos</b>	<b>Total homologado (R\$)</b>	<b>% Valor Total</b>
Dispensa de Licitação	34	47,22%	R\$ 10.968.609,12	17,19%
Inexigibilidade de Licitação	14	19,44%	R\$ 406.879,68	
Pregão Eletrônico	17	23,61%	R\$ 17.968.316,62	28,16%
Adesão	5	6,94%	R\$ 719.981,70	1,13%
Concorrência	2	2,78%	R\$ 33.735.692,47	52,88%
<b>TOTAL</b>	<b>72</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 63.799.479,59</b>	<b>100,00%</b>

[Para detalhamentos das informações acesse aqui!](#)

## **INFRAESTRUTURA**

Na UFOP a Coordenadoria de Projetos e Infraestrutura (CPINFRA), sob a Pró-Reitoria de Infraestrutura, é o setor estratégico responsável pelo planejamento da reforma e expansão física dos *campi* da UFOP. Com uma equipe multidisciplinar de arquitetos, engenheiros e técnicos, a unidade gerencia desde intervenções diretas e desenhos urbanos até processos licitatórios complexos e demandas de manutenção vinculadas à CMAN. Devido à sua expertise técnica sobre o acervo arquitetônico da Instituição, a CPINFRA desempenha papel crucial em comissões de manutenção predial, aquisição de mobiliário e contratação de obras. Além disso, atua na assessoria direta à Administração Superior, subsidiando a definição de prioridades para o desenvolvimento sustentável e a modernização da infraestrutura universitária.

### [CONHEÇA A PROINFRA!](#)

No ano de 2025 o planejamento institucional direcionou grande parte da nossa força de trabalho para a elaboração de documentação técnica voltada a licitações de projetos executivos e obras relacionadas ao PAC-Universidades 2024, além da contratação de bens e serviços. Para viabilizar essas contratações, atuamos em comissões de elaboração de Estudos Técnicos Preliminares (ETPs) e desenvolvemos documentações para contratações importantes, tais como:

- Projetos executivos do novo Campus Avançado de Ipatinga;
- Contratação semi-integrada de projetos e obras da Biblioteca Central (posteriormente descontinuada);
- Contratação das obras de reforma geral do Centro de Convergência.

## 4. RESULTADOS E DESEMPENHO

### ÁREAS FINALÍSTICAS

Os resultados da gestão são avaliados com fundamento no planejamento estratégico institucional e nas atividades finalísticas da organização. Os objetivos estratégicos e as metas estabelecidas encontram-se alinhados ao [Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2025](#), ao [Mapa Estratégico](#), à Cadeia de Valor e à missão institucional.

#### Ações priorizadas em 2025

Este relatório enfatiza os três macroprocessos finalísticos que alicerçam a missão institucional: **o ensino**, abrangendo tanto a **graduação** quanto a **pós-graduação**; a **extensão e cultura**; e **pesquisa e inovação**. Tais eixos estruturantes são fundamentais para a promoção do desenvolvimento social, científico e cultural, reforçando o papel transformador da universidade na sociedade. Além disso, destacam-se os principais resultados alcançados nas áreas de bibliotecas, internacionalização e assistência estudantil, reconhecidas por seu expressivo impacto e contribuição direta para o cumprimento dos objetivos finalísticos da instituição.

### O ENSINO NA UFOP

As atividades de ensino da UFOP estão estruturadas em: graduação, pós-graduação, pesquisa e inovação e Extensão e Cultura. A formulação, coordenação, acompanhamento e suporte à avaliação das políticas relacionadas ao ensino de graduação são de responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação ([PROGRAD](#)). As atribuições referentes ao ensino de pós-graduação, bem como às áreas de pesquisa e inovação, estão sob a competência da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação ([PROPPPI](#)). Em se tratando de Extensão a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura ([PROEX](#)) é a responsável por promover a articulação indissociável com o Ensino e com a Pesquisa.

### ENSINO DE GRADUAÇÃO

Na estrutura organizacional da UFOP, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) é o órgão responsável pela proposição, coordenação, execução, acompanhamento e apoio à avaliação

da política do ensino de graduação. Entre as suas atribuições se destacam:

- realização dos processos seletivos de recrutamento de estudantes para os cursos de graduação, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela legislação vigente e determinações institucionais;
- gerenciamento dos registros acadêmicos dos cursos de graduação, com base nos projetos;
- político-pedagógicos e respectivas diretrizes curriculares nacionais, em conformidade com o Estatuto, Regimento Geral, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFOP;
- assessoramento aos colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) em relação aos projetos político-pedagógicos;
- desenvolvimento de programa de atualização pedagógica permanente dos docentes;
- aplicação da Pesquisa de Desenvolvimento das Disciplinas (componentes curriculares);
- apoio aos cursos de graduação nos processos externos de avaliação e regulação dos cursos;
- coordenação dos programas e projetos de suporte ao desenvolvimento dos cursos, tais como Monitoria, Pró-Ativa, Tutoria, Excursões Curriculares, Acolhimento de estudantes, Pibid, PET, entre outros;
- assessoramento aos cursos, discentes e docentes sobre os estágios curriculares;
- apoio aos cursos em processos de revalidação de diplomas de cursos obtidos no exterior.

As principais políticas institucionais que fixam as diretrizes para o ensino de graduação na UFOP são decididas pelo Conselho Superior de Graduação (Congrad), composto por todos os coordenadores de cursos e por representantes dos segmentos técnico-administrativos e discentes. A presidência é exercida pela pró-reitora de Graduação, contando também com a pró-reitora adjunta de Graduação como *membres natus*. A Prograd conta com a cooperação de variados setores na proposição, implementação, execução, acompanhamento e avaliação das políticas do ensino de graduação nas modalidades presencial e a distância.

As principais metas do ensino são:

- 1) Elevar o padrão de qualidade dos cursos de graduação para que, até o final da vigência do PDI, todos alcançassem, até o encerramento deste ciclo em 2025, o Conceito Preliminar de Curso (CPC) igual ou maior a quatro.
- 2) Diminuir a evasão nos cursos de graduação, de modo que, até o final da vigência do PDI, o

número anual de alunos evadidos no conjunto dos cursos da UFOP seja inferior a 40% do número anual de ingressantes.

3) Elevar a taxa de sucesso na graduação a valores superiores a 70% até o final da vigência do PDI.

4) Diminuir a quantidade de vagas residuais nos cursos de graduação presenciais da Universidade para menos de 7% do total de vagas até o final da vigência do PDI.

5) Implantar programa de mobilidade estudantil entre os campi da Universidade até o término da vigência do PDI.

Ao longo dos anos, essas metas vêm sendo monitoradas periodicamente e se convertendo em objeto de planejamento por parte da Prograd e demais setores envolvidos com o ensino de graduação. Neste período, apenas a meta fixa 5 não recebeu atenção por parte da UFOP.

A seguir são cotejadas estas metas com base nos indicadores de desenvolvimento apurados entre os anos de 2016 e 2025. Ressalte-se, no entanto, que alguns dados relativos ao ano letivo de 2025, se referem exclusivamente ao primeiro semestre, posto que a data de entrega deste Relatório se dá antes da finalização do segundo semestre letivo de 2025, em razão de calendários acadêmicos atrasados em decorrência de greves. No Quadro 1 tem-se uma síntese preliminar do estágio de desempenho de cada um destes indicadores referentes à 2025/1.

#### **Quadro 1: Síntese do desempenho dos indicadores das metas do objetivo 1 do PDI**

Indicador	Meta PDI	Situação Final (2025/1)	Classificação de Desempenho
Qualidade (CPC)	$CPC \geq 4$	82% dos cursos	Qualidade consolidada
Taxa de Evasão (TME)	$< 40\%$	103% (Preliminar)	Desafio estrutural
Taxa de Sucesso (TSG)	$> 70\%$	51% (Preliminar)	Em recuperação
Taxa de Vagas Residuais	$< 7\%$	14%	Ajuste de fluxo necessário
Taxa de Reprovações	$< 15\%$	18%	Estabilidade próxima à meta

Fonte: Elaboração própria PROGRAD

### **PRINCIPAIS RESULTADOS DA GRADUAÇÃO**

**Objetivo estratégico: garantia do padrão de qualidade dos cursos de graduação, com base na avaliação externa.**

## Conceito Preliminar de Curso (CPC)

“Elevar o padrão de qualidade dos cursos de graduação para que, ao término da vigência do PDI (Ciclo 2016-2025), todos alcancem o Conceito Preliminar de Curso (CPC) igual ou maior a quatro”.

O desempenho da UFOP no que tange ao CPC é considerado satisfatório e robusto. Embora o PDI preveja a universalização do conceito 4, a manutenção de mais de 80% dos cursos avaliados nos patamares de excelência (notas 4 e 5) demonstra a consolidação do padrão de qualidade acadêmica da instituição, situando a UFOP.

## Cursos da UFOP que não participam do Enade, conforme o motivo

Curso		Motivo da não participação
Código	Nome	
ACB	Artes Cênicas - Bac	Baixo número de cursos
ACL	Artes Cênicas - Lic	Baixo número de cursos
ADP	Administração Pública	Baixo número de cursos
ALI	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Baixo número de cursos
GEO	Engenharia Geológica	Baixo número de cursos e não enquadramento ao Enade
LTE	Letras Estudos Literários - Lte	Baixo número de cursos
LTT	Letras Tradução – Ltt	Baixo número de cursos
MET	Engenharia Metalúrgica	Não enquadramento ao Enade
MIN	Engenharia de Minas	Não enquadramento ao Enade
MUL	Museologia	Baixo número de cursos
QUI	Química Industrial	Não enquadramento ao Enade
URB	Engenharia Urbana	Baixo número de cursos e não enquadramento ao Enade

Fonte: Coar/Prograd

No de 2024, os cursos da Ufop que participaram do exame foram algumas licenciaturas. À época, foram inscritos 1.179 estudantes, sendo 958 ingressantes e 221 concluintes. Apenas os concluintes realizam as provas e respondem ao Questionário do Estudante.

Em conformidade com a Tabela a seguir, no ano de 2024 o curso de Pedagogia, na modalidade a distância, registrou os maiores números de inscritos, um total de 439, dos quais 398 ingressantes e 41 concluintes. O curso com o menor número de inscritos foi o de Letras

Licenciatura, com apenas três concluintes e nenhum ingressante. Trata-se de um curso em extinção, o que explica estes números. Outro curso com baixíssimo número de inscrições foi o de Letras Inglês, com apenas um concluinte. Ao contrário do anterior, tratava-se de um curso recém-implantado.

**Estudantes da UFOP inscritos no Enade 2024, conforme os cursos e as condições de concluintes e ingressantes**

Curso	Tipo de inscrição		Total
	Concluintes	Ingressantes	
Ciências Biológicas (Lic)	15	30	45
Pedagogia (Cead)	41	398	439
Matemática (Cead)	10	128	138
Geografia (Cead)	20	117	137
Educação Física (Lic)	14	35	49
Filosofia (Lic)	7	9	16
Física (Lic)	6	5	11
História (Lic)	28	58	86
Letras Inglês (Lic)	1	16	17
Letras: Licenciatura	3		3
Letras: Português (Lic)	16	41	57
Matemática (Lic)	7	21	28
Música (Lic)	10	24	34
Pedagogia (ICSH)	33	65	98
Química (Lic)	10	11	21
<b>Total</b>	<b>221</b>	<b>958</b>	<b>1179</b>

Fonte: Coar/Prograd

No ano de 2025, os cursos da Ufop que participaram do Enade foram os bacharelados em Ciências Sociais Aplicadas, as licenciaturas e Medicina. Foram inscritos 1.311 estudantes, sendo 621 como concluintes e 690 na condição de ingressantes. Conforme demonstra a Tabela 3, o curso com o maior número de inscritos foi o de Direito, com 222 estudantes, sendo 106 ingressantes e 116 concluintes. O curso com o menor número foi o de Letras, com apenas um concluinte inscrito (trata-se de um curso em extinção).

**Tabela : Estudantes da UFOP inscritos no Enade 2025, conforme os cursos e as condições de concluintes e ingressantes**

Curso	Tipo de inscrição		Total
	Concluintes	Ingressantes	
Administração	63	83	146
Ciências Biológicas (Lic)	36	26	62
Ciências Econômicas	42	72	114

Direito	116	106	222
Educação Física (Lic)	21	48	69
Filosofia (Lic)	13	10	23
Física (Lic)	05	05	10
Geografia (Lic)	11	00	11
História (Lic)	18	41	59
Jornalismo	86	84	170
Letras (Lic)	01	00	01
Letras – Inglês (Lic)	08	09	17
Letras – Português (Lic)	18	28	46
Matemática (Lic – Cead)	0	6	6
Matemática (Lic – Iceb)	9	20	29
Medicina	81	96	177
Música (Lic)	22	15	37
Pedagogia (Cead)	0	24	24
Pedagogia (ICHS)	37	36	73
Química	05	10	15
<b>Total</b>	<b>621</b>	<b>690</b>	<b>1.311</b>

Fonte: Coar/Prograd

Assim como em relação à edição do Enade de 2024, os resultados da de 2025 ainda não estão consolidados. Encontra-se disponível, porém, o resultado no desempenho do curso de Medicina, que a partir de 2025 se converteu no Enamed. Na edição do Enamed de 2025 foram avaliados e obtiveram conceitos 350 cursos de Medicina, e 49 alcançaram o conceito máximo, representando 14% do total.

Com base nos dados do Enamed 2025 divulgados pelo Inep, é possível afirmar que o curso de Medicina da Ufop apresenta uma posição de destaque e de excelência acadêmica, nos cenários nacional e estadual. Obteve o Conceito 5, que no Brasil foi alcançado apenas por 14% do total, sendo 49 cursos em 350.

### **O controle da qualidade para além do CPC**

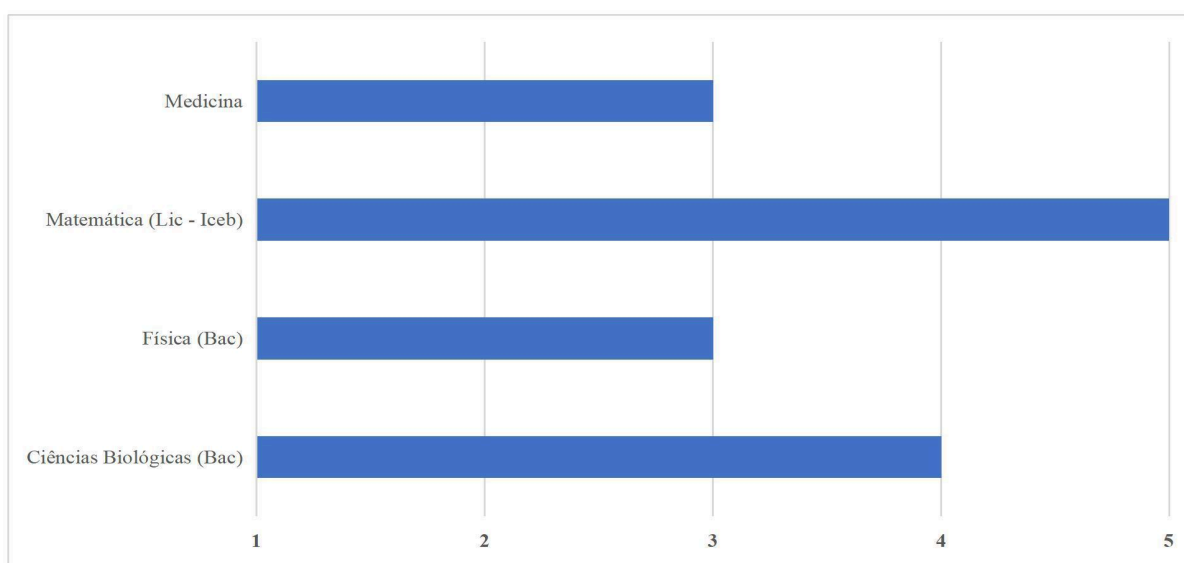
No que tange aos objetivos do Ensino de Graduação, conforme delineados PDI, é importante destacar que diversos fatores exercem influência direta no sucesso das atividades acadêmicas. Os dados de 2025 compreendem somente a realidade do primeiro período letivo. O leitor deve ficar atento a esta observação, pois futura versão do Relatório de Gestão deverá atualizar as informações, com a inclusão dos dados e indicadores do segundo período letivo.

No ano, alguns aspectos merecem destaques, como os processos de autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, levados a cabo

pelo Ministério da Educação (Mec) e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira” (Inep).

A este respeito, nos anos de 2024 e 2025, quatro cursos da Ufop passaram por processos de renovação de reconhecimento, são eles, Ciências Biológicas (Bacharelado) e Matemática (Licenciatura), em 2024 e Medicina e de Física (Bacharelado), em 2025. Por força da regulamentação do Sinaes, apenas a avaliação da Medicina foi presencial, as demais se deram por meio remoto.

### Conceito final obtido pelos cursos da Ufop que receberam visitas de avaliação em 2024 e 2025



Fonte: Coar/Prograd

Na tabela 4, encontram-se consolidados os resultados das avaliações externas realizadas nestes cursos, de acordo com as três dimensões consideradas pelo Inep.

### Cursos da Ufop que receberam visitas de avaliação para fins de reconhecimento e renovação em 2024 e 2025, conforme o ano, período, dimensões e conceito final obtido

Curso	Ano	Período	Dimensões			Conceito	
			ODP	CDT	INFR	CFC	CFF
Ciências Biológicas (Bac)	2024	25 a 27 set 2024	2,93	4,11	4,09	3,75	4
Física (Bac)	2025	21 a 23 mai 2025	3,62	2,78	3,50	3,25	3
Medicina	2025	11 a 15/05/2025	2,93	2,56	3,71	3,07	3
Matemática (Lic - Iceb)	2024	02 a 04 dez 2024	5,00	4,78	4,13	4,65	5

Fonte: Coar/Prograd

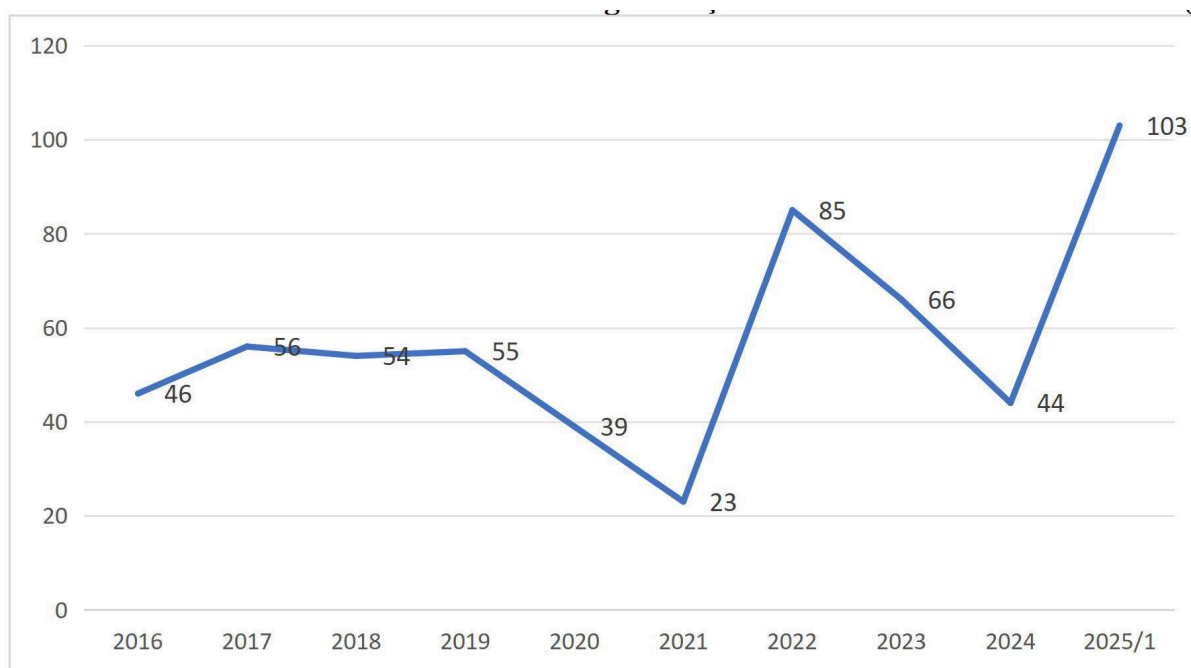
No que concerne à dimensão Organização Didático-Pedagógica (ODP), o melhor desempenho foi registrado no curso de Matemática (Licenciatura – Iceb), com nota 5,00. Em relação à dimensão Corpo Docente e Tutorial (CDT), o curso de Matemática (Licenciatura – Iceb) apresentou o melhor resultado, com nota 4,78. No tocante à dimensão Infraestrutura (INFR), o melhor resultado também foi alcançado pelo curso de Matemática (Licenciatura – Iceb), com nota 4,13, enquanto o menor desempenho foi identificado no curso de Física (Bacharelado), com nota 3,50, o que reforça a importância da continuidade dos investimentos institucionais em espaços físicos, equipamentos e recursos de apoio ao ensino, conforme diretrizes de qualidade estabelecidas no âmbito do Sinaes.

### **Taxa Média de Evasão (TME) nos cursos de graduação**

Uma das metas estabelecidas para o encerramento do ciclo em 2025 era que a Ufop alcançasse a redução da taxa média de evasão nos cursos de graduação para um patamar inferior a 40%.

Conforme ilustra o gráfico abaixo, na série histórica compreendida entre os anos de 2016 e o primeiro semestre letivo de 2025, apenas nos anos de 2020 e 2021 a meta de evasão abaixo de 40% foi atingida. Isso ocorreu por tratar-se do biênio marcado pelo momento em que, devido aos efeitos da pandemia do coronavírus, não houve desligamentos compulsórios impostos pelas normas acadêmicas. Tal medida de exceção buscou minimizar os impactos da pandemia, e, por consequência, influenciou decisivamente no indicador de cálculo da taxa de evasão.

### **Taxa Média de Evasão nos cursos de graduação da UFOP entre 2016 e 2025/1 (em %)**



Fonte: RCA/PROGRAD

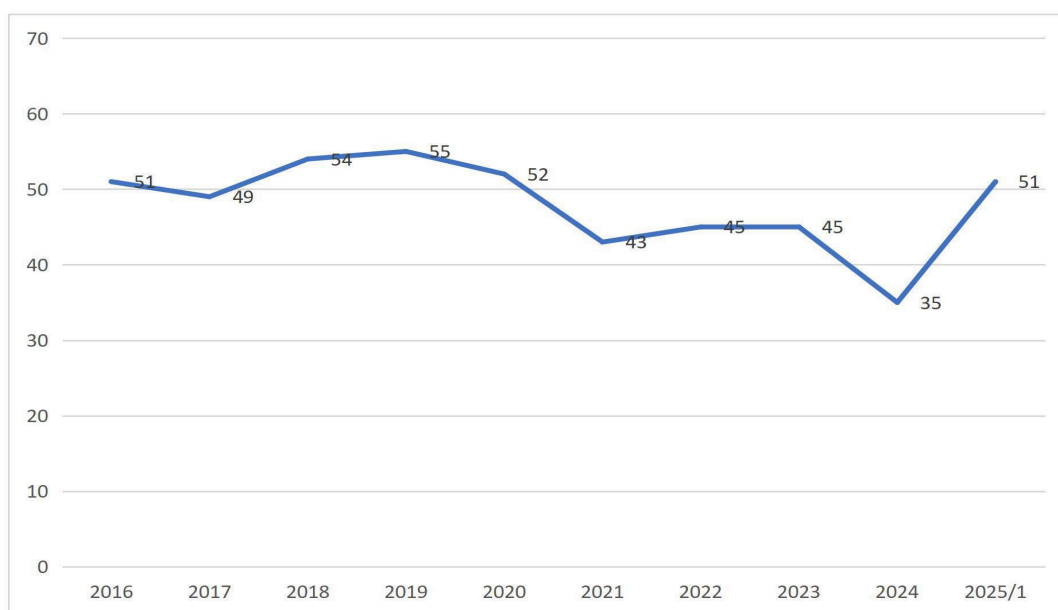
Os dados sobre a evasão e sucesso, referentes ao ano de 2025 apresentados neste relatório contemplam tão somente o primeiro semestre (2025/1). Ressalta-se que o período letivo de 2025/2 encerra-se apenas em 06 de março de 2026, motivo pelo qual os índices de evasão e sucesso acadêmico de 2025 ainda possuem caráter preliminar e podem sofrer ajustes residuais após o fechamento do sistema acadêmico.

### **Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)**

Segundo o PDI (2016-2025), até o final de sua vigência, a UFOP deve elevar a Taxa de Sucesso na Graduação a valores superiores a 70%.

O exame da série histórica compreendida entre 2016 e 2025/1, ilustrada pelo gráfico abaixo, revela que, desde que foi aprovado o PDI, em nenhum dos anos a meta foi atingida. O melhor desempenho se deu em 2019, com 55% de diplomações. No último ano em análise, 2025, que contabiliza apenas dados do primeiro período letivo, a taxa apurada foi de 51%. Valor superior ao de 2024, quando foi apurada em 35%, conforme demonstra o gráfico.

### **Taxa Média de Sucesso nos cursos de graduação da UFOP entre 2016 e 2025/1 (em %)**



Fonte: RCA/PROGRAD

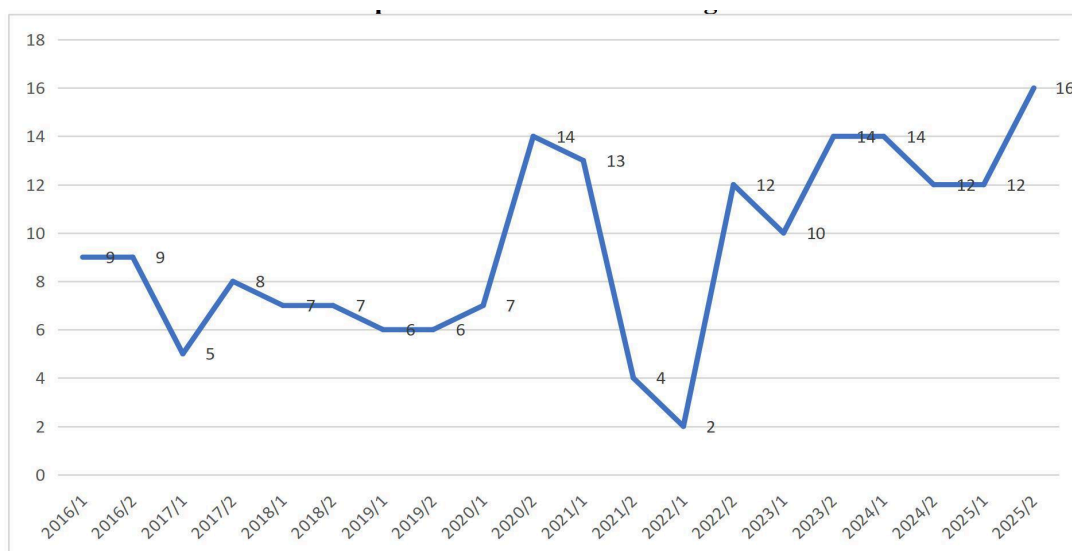
O ano de 2024 registrou um recuo crítico, com a taxa apurada de apenas 35%, o que representa exatamente a metade da meta institucional. Os dados parciais do primeiro semestre de 2025 indicam uma retomada para 51%. Embora represente uma melhora significativa em relação ao ano anterior, o índice ainda permanece 19 pontos percentuais abaixo da meta final do PDI.

A aplicação da metodologia de cálculo do indicador da TSG é mais adequada para os cursos presenciais, com fluxo de ingresso e diplomação regular. Seja com entrada anual e/ou semestral.

### **Taxa de Vagas Residuais nos cursos de graduação presenciais**

A quarta meta projeta a redução da quantidade de vagas residuais nos cursos presenciais de graduação da Universidade para menos de 7% do total de vagas ofertadas, até o final da vigência do PDI.

### **Comportamento da Taxa de Vagas Residuais entre 2016 e 2025**



Fonte: PROGRAD/UFOP

É importante observar a relação paradoxal entre retenção e vagas residuais: enquanto o aluno permanece retido no curso (não se forma no tempo previsto), ele mantém sua vaga ocupada, o que impede a geração de uma vaga residual. No entanto, embora esse fenômeno ajude numericamente a manter a taxa de vagas residuais baixa, ele impacta negativamente a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG), evidenciando que a ocupação da vaga, por si só, não é sinônimo de êxito acadêmico.

Chegando ao fim do ciclo de vigência do PDI, constata-se que a meta de 7% não foi atingida de forma global, sendo necessário para o futuro que os editais de reingresso, reopção e transferência (vagas residuais) sejam estrategicamente calibrados para os cursos com taxas superiores a 20%.

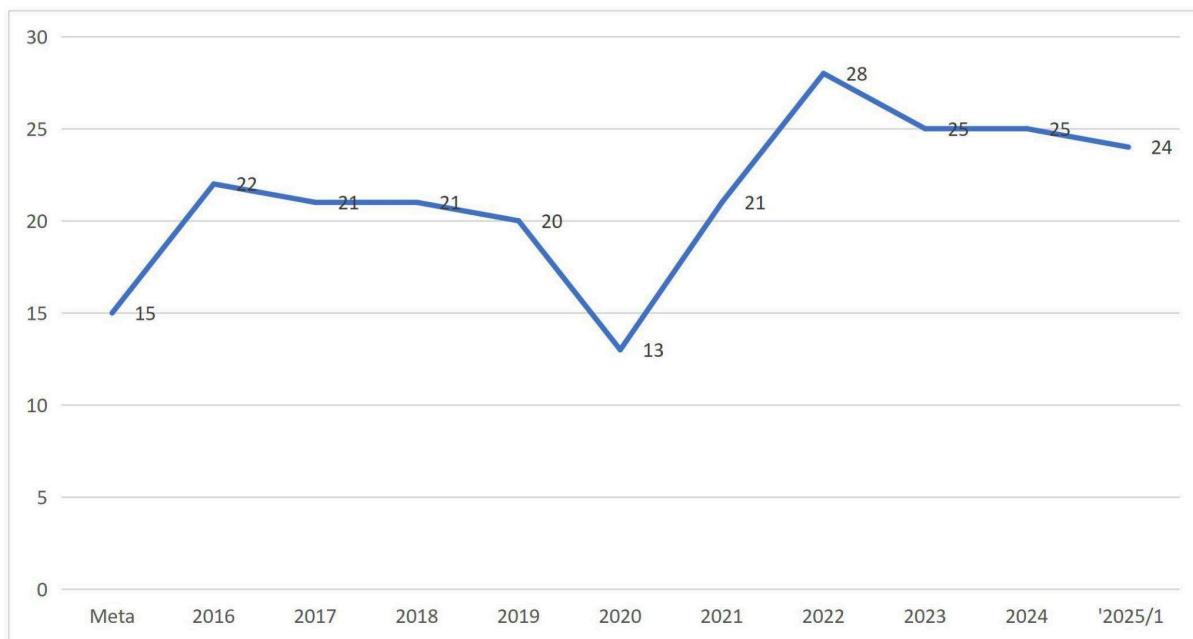
### **Taxa Semestral de Reprovação em Disciplinas (componentes curriculares) de graduação**

Além das metas fixas já abordadas, o objetivo do PDI que indica a necessidade de promover a melhoria contínua da qualidade dos cursos de graduação da Universidade conta com uma meta intermediária, segundo a qual o percentual de reprovação nas disciplinas (componentes curriculares) deve diminuir para 15% no prazo de quatro anos, ou seja, até o ano de 2019.

As ações e iniciativas que a Prograd estabelece no seu planejamento buscam incidir na maioria das metas desse objetivo 1. Visando à diminuição da repetência nos cursos, são oferecidos a Monitoria, a Tutoria e o Pró-Ativa. Além disso, é oferecido apoio à orientação aos colegiados, departamentos e docentes, e um importante instrumento de diagnóstico que

pode atuar neste sentido é a Pesquisa de Desenvolvimento de Disciplina. Neste particular, também o Programa Sala Aberta cumpre papel fundamental, tematizando questões relacionadas ao sucesso e insucesso das disciplinas, em que discussões sobre reprovações são inevitáveis. O Gráfico 6, a seguir, apresenta a evolução das taxas de reprovações no período de 2016 a 2025/1.

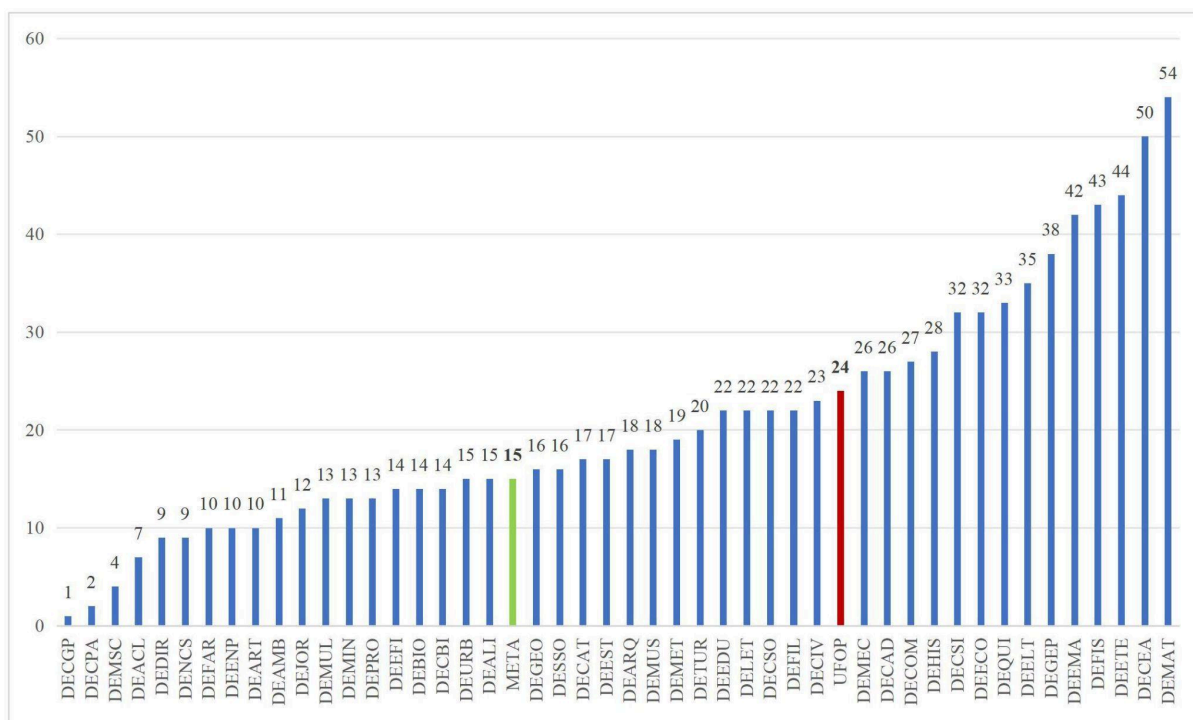
### Percentuais de reprovações nas disciplinas (componentes curriculares) entre 2016 e 2025/1



Fonte: RCA/PROGRAD

Por meio do gráfico a seguir é possível observar que 40% dos departamentos atingiram a meta em 2025/1. Isso foi observado em 19 dos 47 departamentos, acima da meta do PDI foram encontrados 28. Tendo como referência a média da UFOP, que foi de 24%, 32 figuraram abaixo e 13 acima.

**Média dos percentuais de reprovação entre 2016 e 2024 por departamento, em referência à meta do PDI e à média da UFOP**



Fonte: RCA/PROGRAD

Os dados mais recentes, de 2025/1 apontam uma Taxa de Reprovação de 18%. Embora represente uma melhora em relação aos anos anteriores, ainda se encontra 3 pontos percentuais acima da meta estabelecida.

O encerramento do ciclo do PDI (2016-2025) revela que a Ufop consolidou seu padrão de qualidade acadêmica, conforme atestam os indicadores externos. No entanto, o monitoramento institucional evidencia desafios persistentes na gestão do fluxo escolar (retenção e evasão). Enquanto a meta de excelência ( $CPC \geq 4$ ) apresenta resultados consolidados, os indicadores quantitativos de evasão, sucesso acadêmico e ocupação de vagas sofreram oscilações que impediram o alcance integral das metas projetadas.

No contexto dos debates sobre os indicadores de sucesso e insucesso na graduação, especialmente quanto às taxas semestrais de evasões e reprovações, outra iniciativa importante coordenada pelo NAP é a já mencionada Pesquisa de Desenvolvimento de Disciplinas da Graduação, aplicada semestralmente aos estudantes e professores ao final de cada período letivo. Por meio dela a comunidade universitária é convidada a avaliar voluntariamente o desenvolvimento dos componentes curriculares. A pesquisa apresenta dez itens a serem avaliados pelos estudantes e dez pelos professores, que são instados a opinar se o desenvolvimento de cada um foi: muito bom, bom, regular, ruim ou sem opinião. Além

disso, é facultado aos respondentes emitirem comentários adicionais sobre a disciplina (componente curricular).

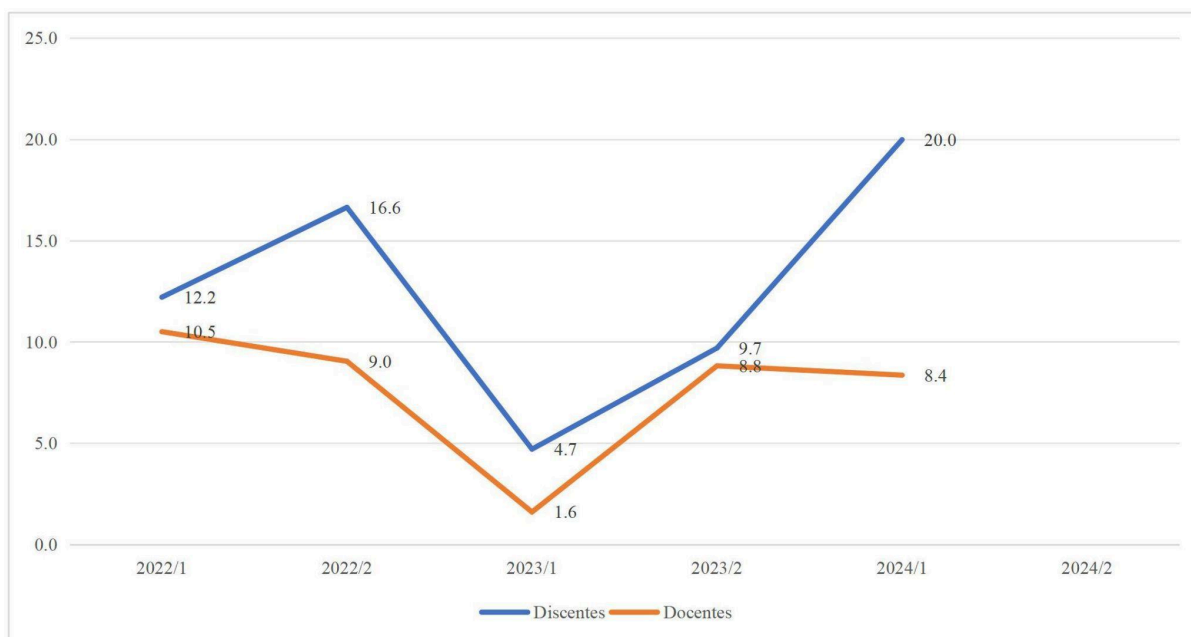
### Itens a serem avaliados

<b>Estudantes</b>	<b>Professores</b>
1. A clareza na apresentação dos conteúdos é:	1. A carga horária da disciplina, para cumprimento do Plano de Ensino foi:
2. A coerência entre o conteúdo ministrado e o nível de exigência nas avaliações foi:	2. Os conhecimentos prévios dos alunos para acompanhamento da disciplina foram:
3. A disponibilidade do professor para atender o aluno fora do horário das aulas foi:	3. A iniciativa dos alunos em procurar o professor para esclarecimento de dúvidas fora do horário das aulas foi:
4. As metodologias de ensino utilizadas ao longo da disciplina foram:	4. A participação dos alunos durante as aulas foi:
5. A sua aprendizagem ao final da disciplina foi:	5. Os instrumentos de avaliação utilizados no ensino remoto foram:
6. O compromisso do professor para discutir os resultados das avaliações com os alunos foi:	6. A responsabilidade e envolvimento dos estudantes na execução e entrega das atividades acadêmicas foi:
7. O cumprimento do Plano de Ensino da disciplina foi	7. As metodologias utilizadas no desenvolvimento da disciplina foram:
8. O domínio de conteúdo demonstrado pelo professor foi:	8. Os instrumentos de avaliação utilizados na disciplina foram:
9. O incentivo à participação dos alunos durante as atividades foi:	9. A discussão dos resultados das avaliações com os alunos foi:
10. O volume de atividades propostas pelo professor foi:	10. O nível de aprendizagem dos alunos foi:

Fonte: NAP/PROGRAD

No segundo semestre de 2024, contou com a adesão de 12,7% dos estudantes e de 17% dos professores. Em sua última edição, referente ao primeiro semestre letivo de 2025, contou com a adesão de 10% dos estudantes e de 9% dos professores, como ilustra o Gráfico a seguir.

### Participação proporcional de discentes e docentes na Pesquisa de Disciplina entre 2022 e 2024



Fonte: NAP/PROGRAD

Analisando a participação proporcional em relação aos números absolutos de estudantes e professores habilitados, observou-se que entre os anos de 2022 e 2025 a maior adesão discente se deu no primeiro semestre letivo de 2024 e a dos docentes no segundo de 2024. As situações mais críticas, por sua vez, foram verificadas em 2023/1, tanto para os docentes, quanto para os discentes, como demonstra a Tabela 9.

### **Objetivo estratégico: implementação de mecanismos de acolhimento, recepção e acompanhamento dos graduandos**

No que diz respeito ao acolhimento e recepção, a Prograd estabelece parcerias com diversos setores e tem como uma das principais iniciativas a participação em recepção de calouros no início dos períodos letivos. Esse tipo de recepção geralmente é promovida e coordenada pelas unidades acadêmicas, colegiados de cursos, entidades representativas dos estudantes, tais como o DCE, diretórios e centros acadêmicos, sociedades estudantis, empresas juniores, grupos de educação tutorial, entre outros. Alguns cursos realizam esse acolhimento e recepção em disciplinas de introdução ofertadas no primeiro período. Trata-se, portanto, de uma ação implementada e consolidada na UFOP, no entanto, alguns eventos contam com participação muito baixa.

Com relação ao acompanhamento dos graduandos, os programas de Monitoria, Tutoria e o Pró-Ativa têm tido o recurso alocado pela Prograd na perspectiva do fortalecimento da Orientação Acadêmica, conforme retratado na análise do objetivo 1 do PDI.

# Panorama das Ações Acadêmicas 2025

## Monitoria e Tutoria em Números

**784** Monitorias Realizadas



**75** Projetos de Tutoria Concluídos



Ações integradas abrangendo os semestres letivos de 24.2, 25.1 e 25.2.

## Programa Pró-ativa e Impacto

**63** Ações de Apoio à Orientação

**49** projetos

O programa executou 49 projetos e...



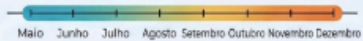
**14** planos de ação específicos

...e 14 planos de ação específicos em 2025.

**63** Bolsas Mensais Pagas



Suporte financeiro contínuo concedido no período de maio a dezembro de 2025.



© NotebookLM

Além disso, há que se destacar o papel fundamental exercido principalmente pelos grupos PET no acolhimento dos estudantes dos cursos aos quais estão vinculados. Sobre esse aspecto, é importante registrar uma constatação evidenciada nas edições do Encontro de Saberes, evento promovido pelas pró-reitorias de Extensão e Cultura (Proex), de Graduação e de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Proppi), em relação à participação desses grupos. Só na Graduação foram realizadas as três Mostras: PET, Pibid e Pró-Ativa. O modelo de educação tutorial pode ser uma importante estratégia da UFOP, com reflexos positivos que poderão ser atestados na melhoria do desempenho geral da Instituição nos indicadores fixados pelo PDI, cuja situação ainda se encontra em patamares muito aquém do esperado.

## **Objetivo estratégico: inovação pedagógica no âmbito dos cursos de graduação da UFOP**

No âmbito da Prograd, o locus privilegiado para a reflexão sobre a prática pedagógica é o Programa Sala Aberta, cujo objetivo é institucionalizar um espaço para tal reflexão em que os docentes sejam os protagonistas. Por meio dele, diversos encontros com temas relacionados ao desenvolvimento profissional dos professores foram realizados. Alguns de forma presencial, outros por meio remoto e por vezes combinando as duas estratégias. Dado o seu potencial de alcance, os temas abordados tiveram caráter transversal, focalizando múltiplas dimensões da docência universitária.

No ano de 2025 foram realizadas 6 atividades do programa Sala Aberta, contemplando encontros presenciais e online. No total, foram 22 horas de atividades formativas, envolvendo 444 participantes.

O VII CIM envolveu ativamente docentes, técnicos administrativos em educação (TAE) e alunos da pós-graduação, com destaque para a expressiva participação da comunidade acadêmica da UFOP. As discussões realizadas durante o evento fomentaram reflexões significativas, que, espera-se, contribuam para a melhoria das práticas pedagógicas dos participantes. Considerando que o CIM acontece a cada 2 anos, a UFOP no ano de 2025 manifestou seu interesse em continuar com a parceria (assinatura Acordo de Cooperação Técnica) para o próximo evento, o VIII CIM, que será sediado na Universidade Federal de Minas Gerais.

**Objetivo estratégico: avaliar e atualizar continuamente os projetos pedagógicos dos cursos de graduação**

No ano de 2025 foram aprovados 13 projetos pedagógicos. Destes, 11 referem-se à atualização para inserção curricular da extensão e 2 à criação de novos cursos. Destaca-se que a atualização de projetos é uma ação contínua, devido às publicações de novas Diretrizes Curriculares e às alterações curriculares.

Outro desafio a ser enfrentado em relação à curricularização é o de definir uma política institucional para seu financiamento. As alterações curriculares pelas quais vêm passando os cursos têm revelado a necessidade de investimentos materiais, cujo orçamento atual tem sido insuficiente.

**Objetivo estratégico: promoção da melhoria contínua da oferta de estágios nos cursos de graduação**

Em 2025 foram retomadas as tratativas com o NTI visando aperfeiçoamento nos registros dos estágios. A solicitação refere-se à criação de sistema para gestão dos estágios da graduação, a qual encontra-se classificada junto ao PDTIC/UFOP.

### **Objetivo estratégico: consolidar uma política de inclusão e acessibilidade na graduação**

Desde 2023, a UFOP vem desenvolvendo duas linhas de ação principais. A primeira é relacionada aos processos de recrutamento de pessoas com deficiências (PCDs) para os cursos de graduação. A segunda se traduziu na promoção de eventos que incentivam a reflexão sobre a prática pedagógica na perspectiva da Educação Especial/Inclusiva.

Com relação ao recrutamento de PCDs nos cursos de graduação, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Realização de estudos sobre a pertinência da adoção de políticas de ações afirmativas nos processos seletivos para ocupação de vagas residuais com foco em segmentos específicos, tais como: pessoas negras, de baixa renda, pessoas com deficiência, quilombolas, indígenas, de acordo com o local de residência etc.
- Melhoria das orientações oferecidas aos candidatos e dos formulários necessários à comprovação da deficiência, em parceria com a Cain.
- Promoção de discussões junto aos cursos nas subcâmaras de graduação, com apoio de núcleos especializados, grupos de pesquisas, entre outros.

No contexto das normas acadêmicas, em 2024, em parceria com a Cain, a Prograd encaminhou ao Congrad uma alteração na Resolução Cepe nº 1.744 em relação ao trancamento especial de matrículas. Nos termos da Resolução Congrad nº 159/2024, no caso de pessoas com deficiência regularmente matriculadas, a necessidade de trancamento parcial ou total de disciplinas do primeiro período do curso deve ser manifestada pela Cain e despachada pelo respectivo colegiado de curso.

### **Objetivo estratégico: participação no atendimento às demandas de crescimento do ensino de graduação**

Neste particular, as mais recentes contribuições da UFOP se traduziram nas seguintes ações/iniciativas:

- criação em 2025 de três novos cursos de graduação - Pedagogia em Ipatinga, Inteligência Artificial em Ouro Preto e Inteligência Artificial em João Monlevade, com ampliação do número de vagas ofertadas pela UFOP no SISU.

- ampliação do turno de oferta do curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos para noturno e vespertino.
- mudança da oferta do curso de Educação Física para turno integral;
- adequação dos procedimentos relativos ao recrutamento de estudantes para os cursos de graduação presencial no SiSU, com base na nova Lei de Cotas;
- protagonização, em nível nacional, dos debates em torno da democratização da educação superior com inclusão social, especialmente no que diz respeito à heteroidentificação de negros.

Outra iniciativa é a Mostra de Profissões, que tem como objetivo aproximar a comunidade, principalmente os estudantes e professores do Ensino Médio, da UFOP e apresentar as interfaces das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas nos cursos de graduação por meio de palestras, salas interativas, apresentações culturais e visitas a estandes e laboratórios. No ano de 2025 a Mostra foi realizada no dia 14 de junho, no campus Morro do Cruzeiro, e contou com cerca de 6.800 visitantes, provenientes de mais de 100 escolas.

Em 2025, foi aprovada pelo CUNI, a implantação do novo campus em Ipatinga e a constituição do Instituto de Saúde e Humanidades, com a previsão de criação de seis novos cursos de graduação presenciais a serem implementados nos próximos anos: Pedagogia, Medicina, Direito, Psicologia, Enfermagem e Fonoaudiologia. Destes cursos, o de Pedagogia ofertou 50 vagas no SISU 2026 e iniciará suas atividades em 30 de março de 2026.

Foram também criados outros dois cursos presenciais de Inteligência Artificial, localizados em Ouro Preto, no ICEB e, em João Monlevade, no ICEA.

A criação dos novos cursos de graduação possibilitou um aumento expressivo de vagas ofertadas no Sisu e contribuiu para a inserção da UFOP em uma nova e extensa região de abrangência: o Vale do Aço.

### **Objetivo estratégico: promoção, fortalecimento e valorização das licenciaturas**

Entre as ações desenvolvidas em 2025 destacam-se:

- análise das novas DCNs aprovadas em 2024
- Atualização da Política de acordo com as novas diretrizes.
- Discussão e construção de minuta para aproveitamento do Pibid em estágios curriculares.

O ano de 2025 foi marcado por fortes restrições orçamentárias que afetaram todo o trabalho desenvolvido na universidade e, de modo específico, pela Pró-reitoria de Graduação. No entanto, mesmo diante de importantes restrições, a Pró-reitoria de Graduação desenvolveu projetos de apoio aos cursos de graduação (Pró-ativa, Monitoria, Tutoria, Auxílio Eventos, Excursões Curriculares), acompanhou e orientou a elaboração e alterações em Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, desenvolveu os trâmites para criação de três cursos de graduação presencial, promoveu a Mostra de Profissões e desenvolveu adequadamente o trabalho cotidiano em seus diversos setores: Coordenadoria de Registro e Controle Acadêmico, Coordenadoria de Estágios, Coordenadoria de Registro e Expedição de Diplomas, Núcleo de Apoio Pedagógico, Coordenadoria de Avaliação e Regulação e Secretaria.

## **ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

A atuação da PROPPI está alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016–2025), refletindo o compromisso da Universidade com a excelência acadêmica e com a promoção da ciência, tecnologia e inovação. Nesse contexto, a Pró-Reitoria desempenha papel estratégico na articulação entre pesquisa, pós-graduação e inovação, contribuindo diretamente para a formação de recursos humanos qualificados e para o desenvolvimento social, econômico e ambiental.

### **Conheça a PROPPI**

O modelo de atuação da PROPPI fundamenta-se na integração de seus macroprocessos finalísticos — pós-graduação, pesquisa e inovação — organizados de forma sistêmica e orientados à geração de valor público. Essa atuação se materializa na formação científica, profissional e cultural, bem como na produção de conhecimento e no desenvolvimento tecnológico.

A Pró-Reitoria promove políticas institucionais abrangentes que envolvem propriedade intelectual, empreendedorismo e incubação de empresas, fortalecendo a capacidade da Universidade de responder às demandas contemporâneas da sociedade. Seu valor institucional reside no impacto transformador gerado por meio da qualificação acadêmica e da produção científica, consolidando a UFOP como referência regional, nacional e internacional.

A estrutura organizacional da PROPPI é orientada por princípios de eficiência, inovação e gestão por resultados. Composta por servidores docentes, técnicos-administrativos, bolsistas e pesquisadores, a Pró-Reitoria conta com suporte de setores estratégicos e instâncias colegiadas que asseguram a coordenação e execução de suas atividades.

O sistema de governança está alinhado às normativas federais e às diretrizes institucionais, com destaque para a atuação do Conselho Superior de Pesquisa e Pós-Graduação (CONPEP) e do Conselho Universitário (CUNI). Em 2025, avançou-se na consolidação da Política de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos, reforçando a segurança jurídica, a transparência e a eficiência dos processos institucionais.

Adicionalmente, a continuidade do Programa de Gestão em Teletrabalho contribuiu para a

modernização administrativa, promovendo maior flexibilidade, otimização da força de trabalho e melhoria na gestão dos processos internos.

No exercício de 2025, a PROPPI apresentou resultados expressivos, especialmente no fortalecimento da infraestrutura de pesquisa e na ampliação da pós-graduação. Destaca-se a captação significativa de recursos externos junto a agências de fomento, viabilizando investimentos estratégicos em ambientes de pesquisa, equipamentos e preservação de acervos científicos e museológicos.

A pós-graduação manteve trajetória de expansão e consolidação, com 54 cursos *stricto sensu* distribuídos em 36 programas, além de cursos *lato sensu* e residências médicas, totalizando 62 cursos ativos. Esse conjunto evidencia a robustez da formação avançada oferecida pela Universidade.

#### **Ações da pró-reitoria em 2025:**

- promoveu editais que fortaleceram a participação da comunidade acadêmica, incentivando a pesquisa, a inovação e a qualificação contínua das atividades científicas.
- ações de comunicação institucional e modernização dos sistemas de gestão, ampliando a transparência e o acesso à informação.
- ampliação de parcerias institucionais, ao fortalecimento da capacidade técnico-científica e à expansão das agendas de pesquisa.

Entretanto, persistem desafios relevantes, sobretudo no que se refere às restrições orçamentárias no contexto nacional, que impactam diretamente o financiamento das atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação. A crescente complexidade dos processos de produção científica e transferência de tecnologia também impõe novas exigências institucionais.

#### **Pós-graduação em números:**

Programas de Pós-Graduação	36
Cursos de Pós-Graduação	62 (54 cursos de <i>stricto sensu</i> e 5 especializações)
Cursos de Mestrado	35
Cursos de Doutorado	18 + 1 (Doutorado Interinstitucional (Dinter) em Educação em parceria com a Guatemala )

Cursos de Especialização	5
Residências Médicas	3
Docentes na Pós Graduação	495
Alunos de Especialização Lato Sensu	352
Alunos em Residência Médica	43
Alunos de Mestrado	1.401 (1.221 em cursos acadêmicos e 180 em cursos profissionais)
Alunos de Doutorado	596



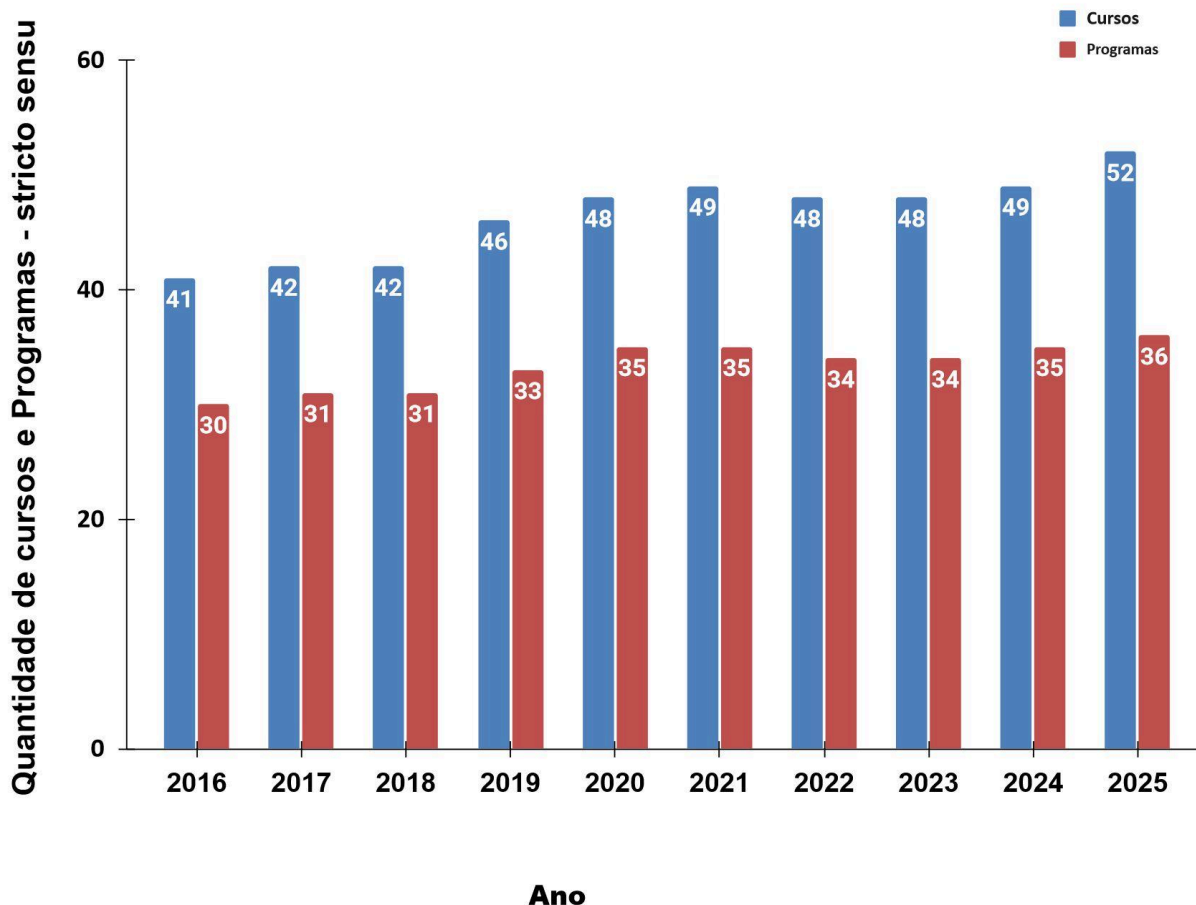
### [Conheça os cursos de pós-graduação da UFOP](#)

## PRINCIPAIS INDICADORES DA PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

Diversas iniciativas foram conduzidas pela UFOP ao longo do período avaliado, resultando na produção de um conjunto expressivo de indicadores de desempenho, orientados pelas diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI UFOP 2016–2025).

Para o alcance das entregas previstas no PDI (2016–2025), a PROPI atua por meio de macroprocessos finalísticos, pós-graduação, pesquisa e inovação, além de processos de apoio que sustentam e operacionalizam a gestão institucional.

### Evolução anual dos cursos e programas de pós-graduação stricto sensu da UFOP

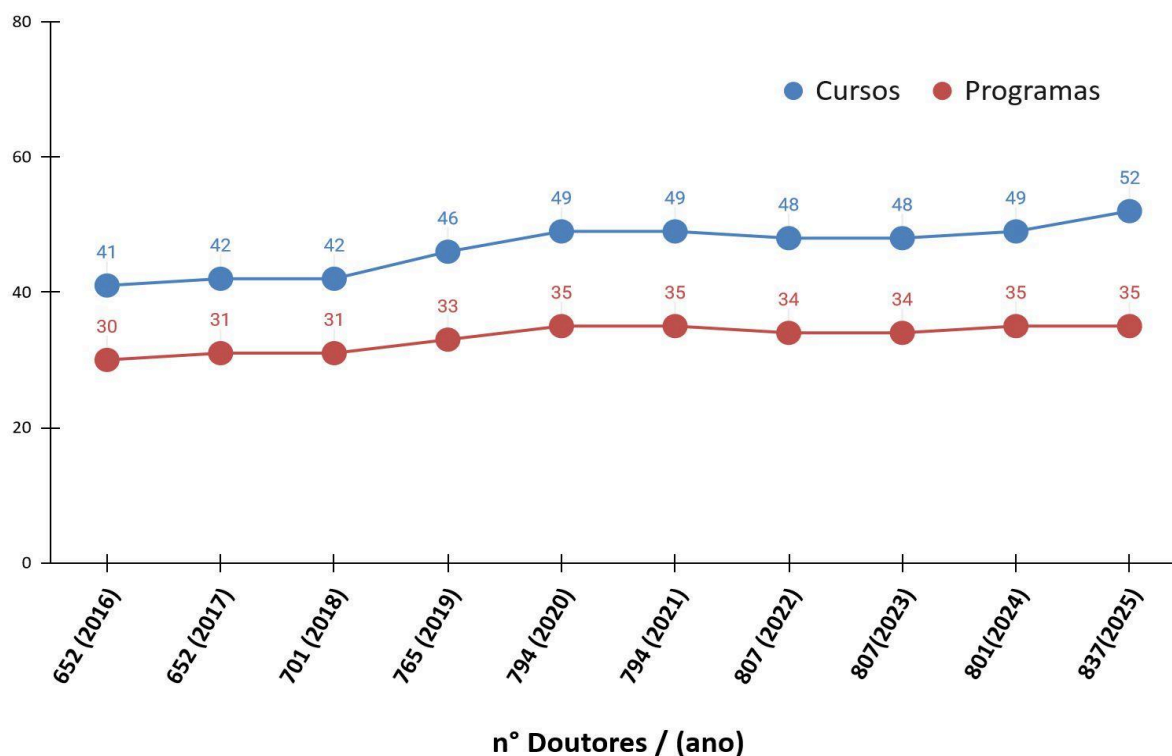


Fonte: PROPI

No exercício de 2025, observou-se expansão qualificada da oferta de cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFOP, evidenciada pela criação e implantação de novos programas acadêmicos. Destaca-se a implantação de um novo programa de mestrado acadêmico, com início no segundo semestre de 2025, o Mestrado Acadêmico em Empreendedorismo e Inovação, ampliando a atuação institucional em áreas estratégicas e interdisciplinares. Adicionalmente, foram implantados três novos cursos de doutorado nas áreas de Educação Matemática, Comunicação e Ecologia de Biomas Tropicais, contribuindo para o fortalecimento da formação em nível avançado, da produção científica. O resultado do indicador em 2025 demonstra crescimento líquido e qualificado da Pós-Graduação Stricto Sensu, com ampliação em áreas estratégicas e ajustes na oferta, refletindo

uma política institucional orientada à excelência acadêmica, sustentabilidade e coerência do sistema de pós-graduação.

### Evolução Anual dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFOP em função do número de docentes doutores.



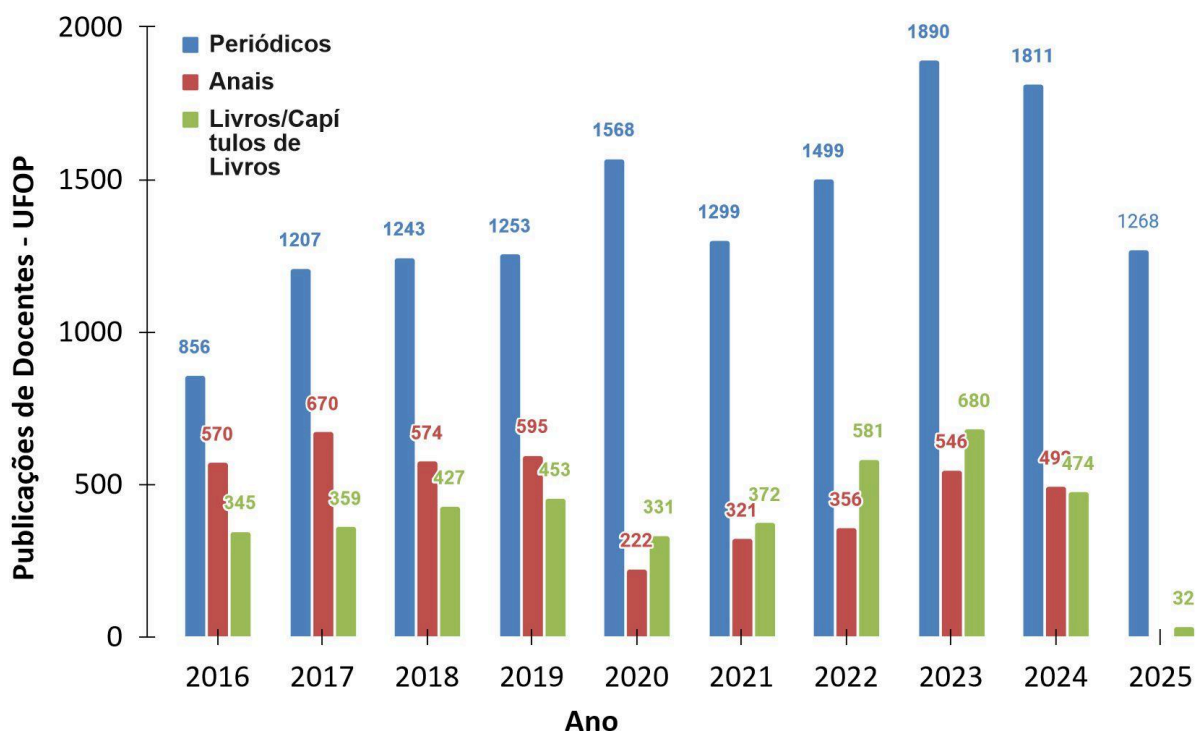
Fonte: PROPII

Em 2025, a UFOP apresentou avanço na expansão da pós-graduação *stricto sensu*, com a implantação de um novo programa de pós-graduação, iniciado no segundo semestre, e também da implantação de três novos cursos de doutorado, fortalecendo a verticalização do ensino e da pesquisa institucional.

Entretanto, no mesmo período, observou-se um crescimento significativo do quadro de docentes doutores da UFOP, que passou de 801 para 837 professores, representando um aumento de 36 doutores, equivalente a um crescimento percentual de aproximadamente 4,49% no número total de docentes doutores.

Em 2025, a UFOP manteve sua política de apoio à capacitação do corpo docente e à realização de concursos públicos com exigência de titulação em nível de doutorado, assegurando a sustentabilidade acadêmica e científica da instituição no médio e longo prazo. A manutenção das políticas de qualificação de docentes da UFOP para 2025 é a exigência de professores doutores para os concursos docentes, e apoio para que novos docentes doutores possam participar de programas de pós-graduação.

### Publicações de Docentes

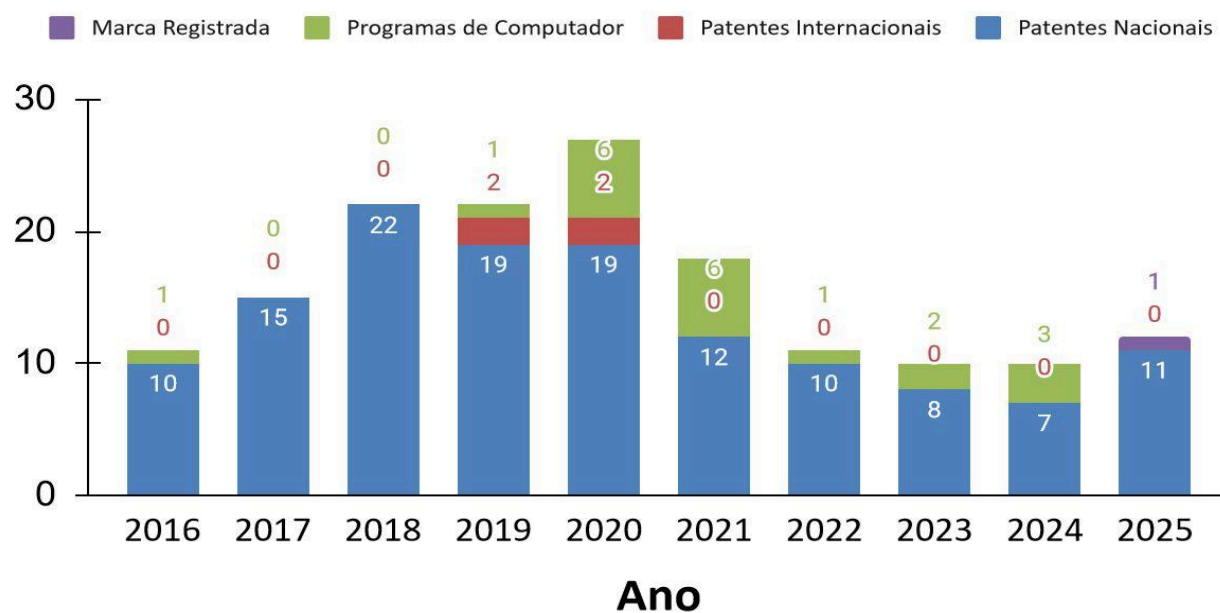


Fonte: Plataforma Lattes

Os dados apresentados em 2025 representam uma situação parcial. Até o momento, foi possível apurar 1.268 periódicos. Ainda não há consolidação dos dados referentes a Anais de eventos e Livros e capítulos de livros.

Como ação de melhoria, é proposta a manutenção das políticas da PROPI para o financiamento de tradução, revisão e publicação de artigos, elaborados por docentes e egressos da UFOP, por meio de seus editais internos.

### Número de depósitos de Patentes e Programas de Computador depositado nos últimos anos

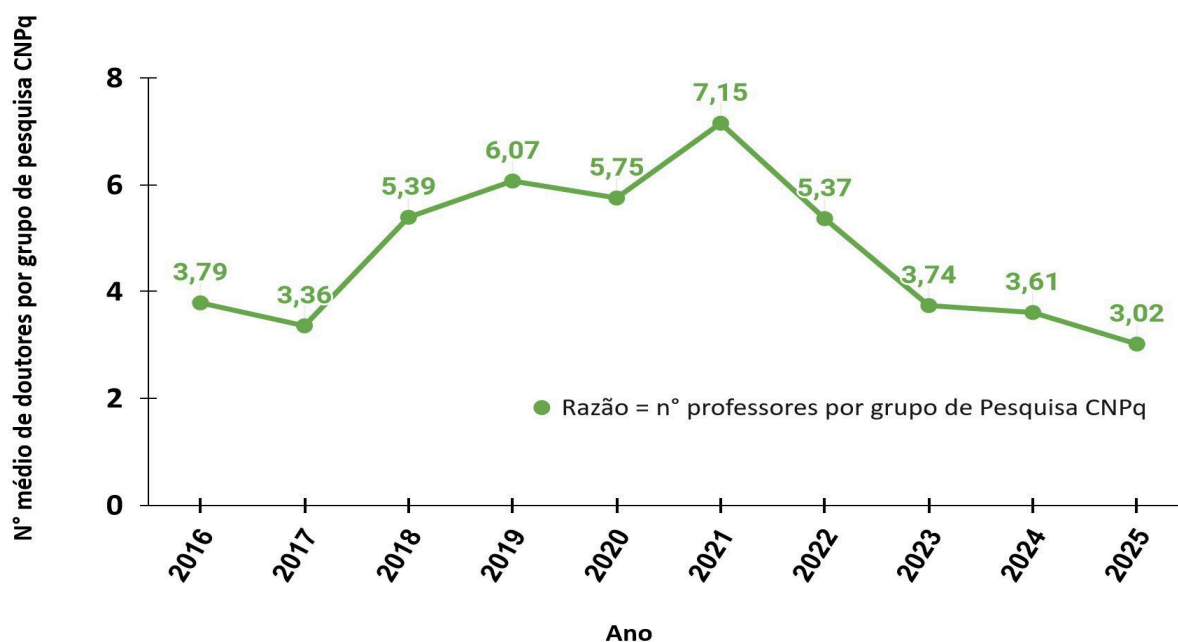


Fonte: NITI/PROPPI

Observa-se que, em 2025, houve um aumento no número de depósitos de patentes nacionais, que passou de 7 em 2024 para 11 em 2025, representando um crescimento de 57,14%. Destaca-se, ainda, que em 2025 ocorreu o registro de uma marca, fato que não se verificava desde 2021. É importante destacar que os resultados deste indicador apresentam certa sazonalidade e alternância ao longo dos anos, influenciados por diversos fatores, entre os quais se destaca, de forma significativa, o financiamento de pesquisas. Anos com maior investimento em projetos de P&D tendem a apresentar aumento no número de depósitos, enquanto anos com menor financiamento podem apresentar redução ou estabilidade nos registros.

Como ação de melhoria, é proposta a manutenção das políticas de incentivo à qualificação por parte da UFOP, nas unidades que ainda têm mestres docentes, e incentivo à qualificação/aperfeiçoamento dos doutores docentes, por meio da realização de estágios pós-doutorais. A PROPPI também pretende continuar no ano de 2026 com a realização de editais institucionais, como o auxílio à publicação. Espera-se que tais ações continuem a contribuir para elevar o Índice de Produção Científica da UFOP.

## Evolução do número médio de professores doutores por Grupo de Pesquisa CNPq



Fonte: PROPI

Houve um aumento de aproximadamente 24,8% no número de grupos de pesquisa e um aumento de 36 doutores no quadro efetivo da UFOP, contribuindo significativamente para o crescimento do índice. O aumento do número de grupos de pesquisa, aliado ao crescimento do número de doutores, mostra que a instituição está ampliando suas linhas de pesquisa e fortalecendo a capacidade de produção científica.

## Número de docentes doutores e bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) e desenvolvimento tecnológico (DT) do CNPq

Ano	Número de docentes doutores	Nº de bolsistas de produtividade do CNPq
2020	794	71
2021	794	80
2022	789	93
2023	807	83
2024	801	92
2025	837	102

Há uma tendência clara de uma expansão estrutural e consolidação do quadro acadêmico da UFOP. Houve um crescimento contínuo do número de docentes doutores de 794 (2020) para 837 (2025).

Em 2026 pretende-se fortalecer ações institucionais de apoio à competitividade dos pesquisadores, com destaque para:

- Programas de apoio à submissão e renovação de bolsas de produtividade do CNPq;  
Incentivo à cooperação interinstitucional e interdisciplinar, ampliando redes nacionais e internacionais de pesquisa;  
Apoio institucional à publicação científica qualificada, com estímulo a periódicos de alto impacto e estratégias de internacionalização.
- a prospecção ativa de editais de agências de fomento (CNPq, CAPES, FAPEMIG, Finep e organismos internacionais);  
o apoio técnico-administrativo à submissão de projetos, reduzindo entraves burocráticos e aumentando as taxas de sucesso;
- a articulação com parcerias público-privadas e convênios institucionais voltados à pesquisa, inovação e desenvolvimento regional.

Por fim, visando à manutenção do quadro qualificado alcançado em 2025, serão implementadas ações de:

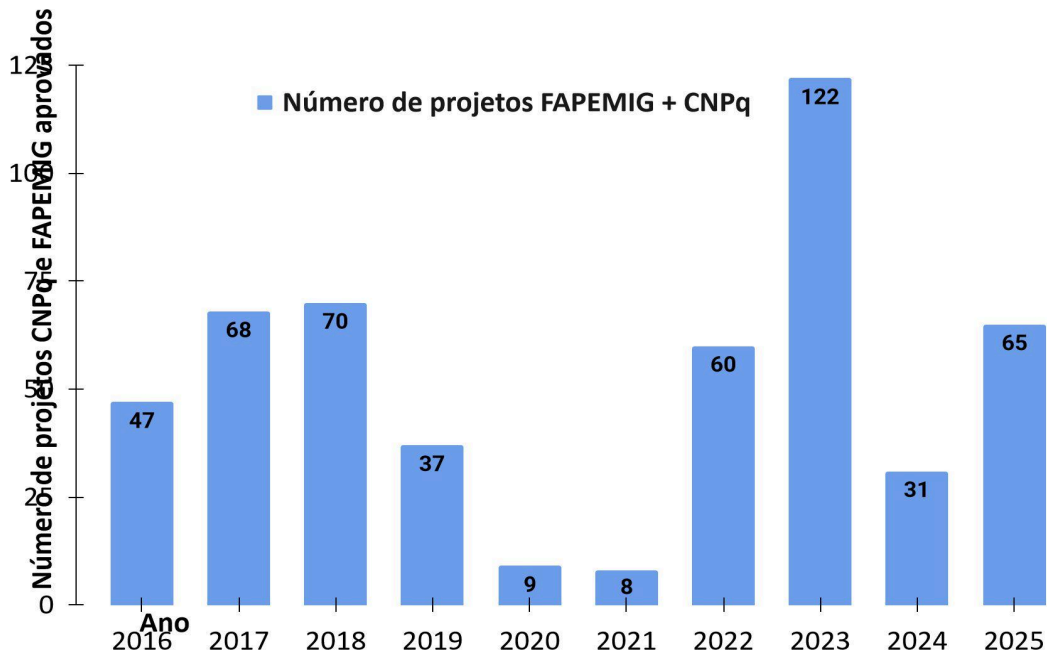
- monitoramento sistemático dos indicadores de desempenho em pesquisa;
- valorização dos pesquisadores produtivos e dos grupos consolidados;
- estímulo à progressão acadêmica e à formação de novos líderes de pesquisa, garantindo sustentabilidade de médio e longo prazo.

#### **Valores aprovados pelos docentes/pesquisadores, incluindo os projetos institucionais.**

- **2024: R\$21,6 milhões:** ano em que atingiu o maior volume de captação da série histórica até então, reflexo da maturidade institucional e do fortalecimento das parcerias com órgãos financiadores.
- **2025: R\$21,4 milhões:** embora apresente uma leve redução nominal em relação a 2024 (cerca de 0,9%), o resultado de 2025 deve ser considerado altamente positivo e estratégico, sobretudo pela qualidade e concentração da origem dos recursos.

Em 2025, merece especial destaque o fato de que R\$ 14,4 milhões, ou aproximadamente 67% do total captado, tiveram origem exclusivamente na FAPEMIG.

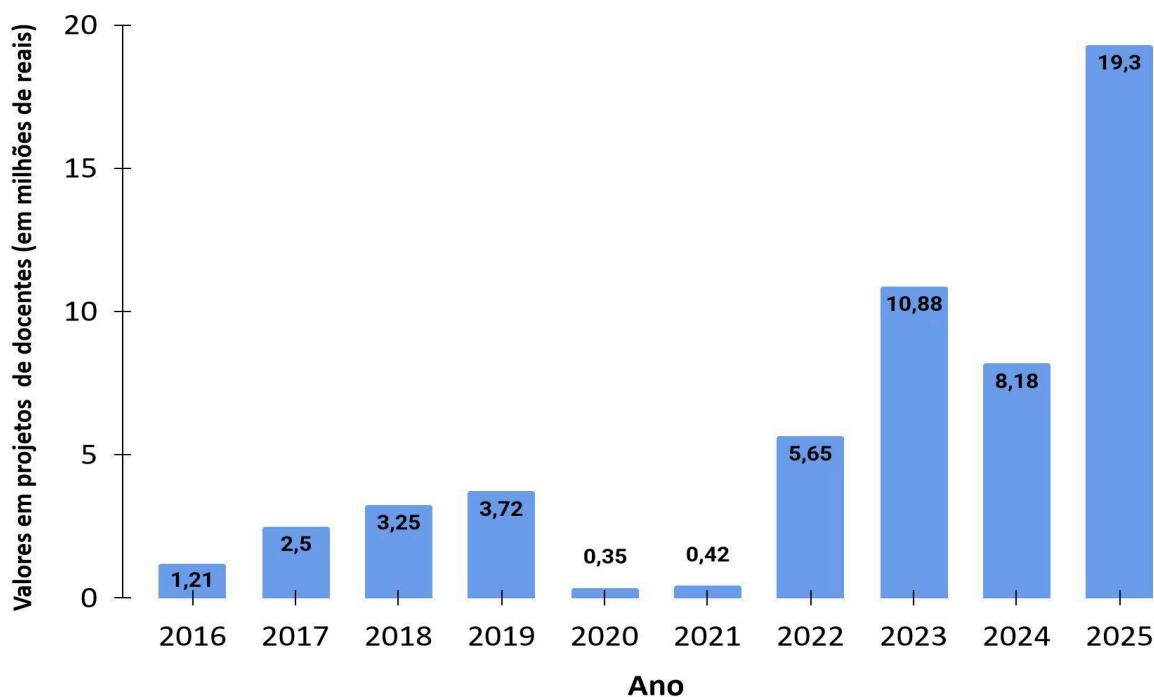
## Número de projetos de pesquisa aprovados junto à FAPEMIG e CNPq



Fonte: PROPPI

Considerando 2021–2025 como um todo, o saldo é positivo, com 2025 apresentando um volume de projetos muito superior ao início da série. Os dados sugerem que a universidade passou por um período de consolidação e forte crescimento na aprovação de projetos, atingindo um ápice em 2023. Apesar da retração em 2024, a recuperação em 2025 aponta para resiliência institucional e potencial de crescimento sustentável nos próximos anos.

## Valores de projetos de docentes CNPQ e FAPEMIG/pesquisadores por ano

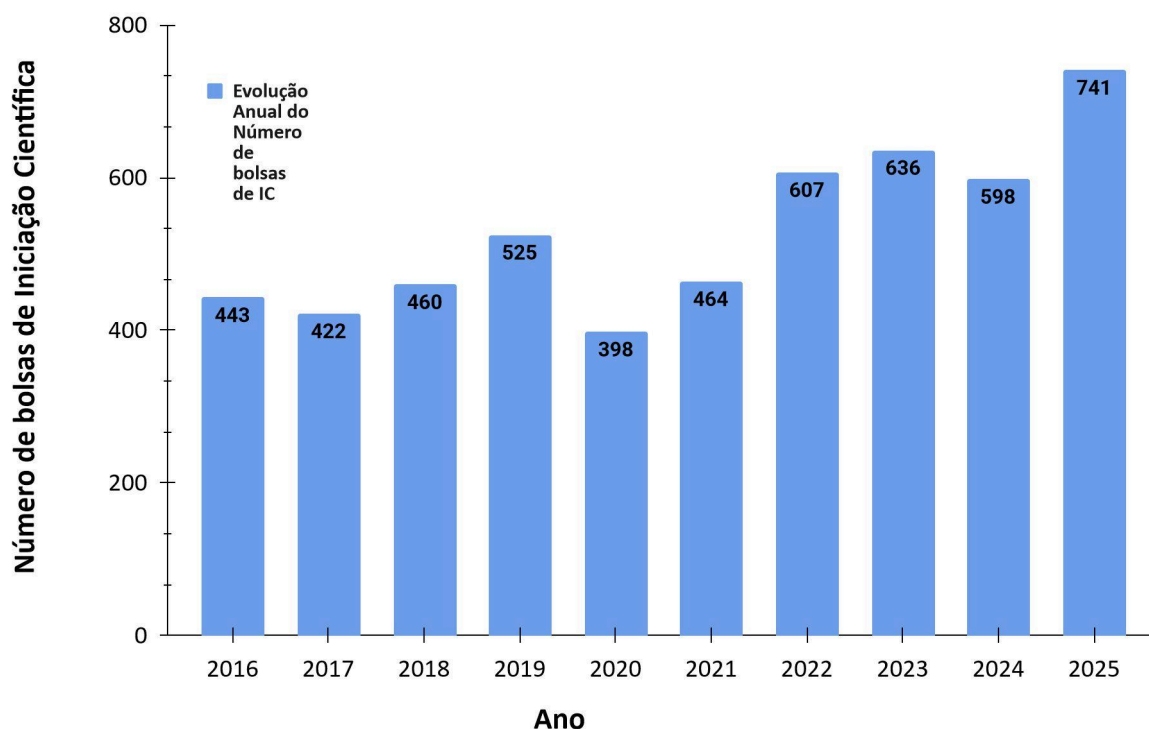


FONTE: PROPII

No entanto, em 2025, o indicador atingiu R\$ 19,3 milhões, o maior valor da série histórica analisada, refletindo crescimento substancial e consolidação da capacidade institucional de captação de recursos junto às agências de fomento. De forma geral, a série histórica 2020–2025 demonstra tendência estrutural de crescimento, com expansão acumulada significativa ao longo do período. O desempenho alcançado evidencia o fortalecimento das ações de pesquisa, o amadurecimento dos grupos de pesquisa e o aumento da competitividade institucional nos processos seletivos das agências financiadoras.

Em 2024, verifica-se uma **redução pontual** no número de bolsas (**598**), sugerindo possíveis restrições orçamentárias, readequações institucionais ou fatores conjunturais que impactaram a oferta. No entanto, essa queda não compromete a tendência de longo prazo, uma vez que em 2025 ocorre uma retomada robusta, atingindo 741 bolsas, o maior valor da série histórica.

## Evolução anual do número de bolsas de iniciação científica



FONTE: PROPII

Ao analisar a origem do financiamento das bolsas de iniciação científica em 2025, observa-se que 410 bolsas (aproximadamente 55%) são financiadas diretamente pela universidade, evidenciando o protagonismo institucional no incentivo à iniciação científica e o compromisso com a formação acadêmica e científica dos estudantes.

De forma geral, a composição do financiamento em 2025 revela um equilíbrio entre recursos próprios e externos, com predominância institucional, o que fortalece a estabilidade do programa e reduz a dependência exclusiva de editais externos.

### Bolsas por órgão financiador por em 2025

ORGÃO FINANCIADOR	MODALIDADE			NÚMERO DE BENEFICIADOS
	MESTRADO	DOCTORADO	IC-PESQUISA	
CAPES	362	281	0	643
CNPq	38	0	211	249
FAPEMIG	95	75	110	280
UFOP	30	0	410	440
Fundação Gorceix	0	0	0	0
Ensino Médio: CNPq e FAPEMIG.)	0	0	0	0

<b>Outros</b>	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>482</b>	<b>356</b>	<b>731</b>	<b>1612</b>

Número de bolsas ativas no final do ano de 2025.

Fonte: PROPPI/UFOP

## **AVALIAÇÃO GERAL DOS RESULTADOS**

Em 2025, foram concedidas 1.612 bolsas, contemplando as modalidades de mestrado, doutorado e iniciação científica (IC-Pesquisa). Os dados evidenciam uma forte concentração de bolsas em IC-Pesquisa, que representa 45,4% do total, seguida pelo mestrado (29,9%) e doutorado (22,1%). Isso indica uma estratégia institucional consistente de incentivo à formação científica desde os estágios iniciais. A CAPES é o principal financiador da pós-graduação stricto sensu, com 643 bolsas, respondendo por cerca de 40% do total geral. Seu papel é especialmente relevante no mestrado e doutorado, onde concentra a maior parte dos apoios. A UFOP se destaca como a maior responsável pelas bolsas de IC-Pesquisa, com 410 bolsas, o que demonstra forte investimento institucional na formação de pesquisadores em nível de graduação, preparando os alunos para futuramente ingressarem na pós-graduação. Por outro lado, a FAPEMIG apresenta uma distribuição equilibrada entre as três modalidades (280 bolsas no total), reforçando seu papel estratégico no apoio contínuo à formação acadêmica em diferentes níveis. Já o CNPq concentra seus esforços majoritariamente em IC-Pesquisa, com 211 bolsas, mas apresenta baixa participação no mestrado e ausência no doutorado, o que pode indicar uma atuação mais focalizada ou restrições específicas em 2025.

## **EXTENSÃO E CULTURA**

A Extensão é compreendida pela UFOP como uma prática transformadora que conecta a universidade à sociedade, fundamentada em processos educativos, culturais e científicos que promovem a articulação indissociável entre Ensino e Pesquisa. Neste sentido, a universidade tem se empenhado em fortalecer continuamente o diálogo e a troca de saberes entre docentes, técnicos administrativos e estudantes com os diferentes atores que contribuem para o desenvolvimento social, cultural, econômico e ambiental dos territórios onde atua.

Cabe à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX) uma abordagem que transcende práticas assistencialistas, priorizando o diálogo, a produção de conhecimentos e a interação com as demandas sociais, com vistas a tornar a universidade socialmente referenciada. Essa visão orienta o

trabalho extensionista para os desafios contemporâneos e as questões emergentes na sociedade. Nesse sentido, a universidade tem se empenhado em fortalecer continuamente a interação dialógica e a troca de saberes entre docentes, técnicos administrativos e estudantes com os diferentes atores que contribuem para o desenvolvimento social, cultural, econômico e ambiental dos territórios onde atua.

## [Conheça a PROEX](#)

### **Como a UFOP cuida das atividades de extensão e cultura?**

Na Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop) a dimensão extensionista da educação superior é administrada pela Coext que organiza a avaliação, o cadastro e o monitoramento das ações, além de acompanhar a inserção curricular da extensão nos cursos de graduação.

No campo da Cultura, a criação da Ccult, em 2019, marcou um avanço significativo na formalização da área, estabelecendo uma estrutura responsável por mobilizar e implementar uma política cultural institucionalizada.

A COPLAI atua no planejamento e na gestão dos recursos alocados às ações de extensão e cultura, intermediando o relacionamento da PROEX com os setores administrativos da UFOP e fornecendo suporte à realização do Seminário de Extensão (SEXT) no Encontro de Saberes, além de supervisionar as atividades relacionadas às Empresas Juniores (EJs).

As ações da PROEX são guiadas pelo Conselho Superior de Extensão e Cultura (CONEC), que conta com representantes docentes, técnicos administrativos e estudantes. Por meio deste conselho a PROEX define suas estratégias, atendendo tanto demandas sociais quanto os interesses institucionais e as políticas públicas municipais, estaduais e federais. Este modelo de governança também garante que a extensão universitária cumpra seu papel formativo, promovendo uma educação ética e cidadã, que contribui para o desenvolvimento de novas subjetividades e epistemologias.

### **PRINCIPAIS RESULTADOS DA EXTENSÃO E DA CULTURA**

No ano de 2025, a Coordenadoria de Extensão (COEXT), implementou reformas estruturais com o intuito de otimizar o fluxo de atividades relacionadas às suas práticas. Tais melhorias abrangem

desde o gerenciamento dos sistemas utilizados pela equipe técnica, até a experiência dos/as coordenadores/as de ações. As mudanças focaram em 3 aspectos principais: à implementação do fluxo contínuo de registros; a concepção de um novo sistema de avaliação; e ajustes operacionais no atual Sistema de Gestão da Extensão (SGE) -incluindo a remoção da data fim das ações extensionistas, bem como a extinção da nomenclatura ações institucionais, passando todas as ações a serem denominadas ações extensionistas.

No novo formato, a equipe técnica assume o protagonismo na análise de conformidade das ações em relação às diretrizes nacionais da extensão, cabendo ao CONEC o referendo institucional desses registros. Essa reorganização dos processos visa desburocratizar o fluxo, mantendo o acompanhamento rigoroso durante toda a execução.

Abaixo apresentamos os números das ações extensionistas desenvolvidas em 2025 de acordo com as modalidades instituídas pela Política Nacional de Extensão:

#### **Quadro - Número de ações de extensão de 2022 a 2025**

Tipo de ação	2022	2023	2024	2025
Programas	39	45	32	45
Projetos	256	312	304	308
Cursos	16	12	17	16
Empresas Juniores	26	21	22	17
Ações de Cultura	16	19	67	20

#### **Inserção Curricular da Extensão**

A Resolução CNE/CES N° 7, de 18 de dezembro de 2018, estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, atualmente vigentes, e traz a obrigatoriedade da inserção curricular da extensão nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de todas as Instituições de Ensino Superior (IES). Na UFOP, a Resolução CEPE N° 7.609/2018 norteou a elaboração do **Guia de Curricularização da Extensão da UFOP**, produzido pela PROEX, que orienta os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e os Colegiados de Curso na incorporação da extensão nos PPCs.

Atualmente a UFOP se compõe de 57 cursos de graduação. Deste quantitativo, 30 foram aprovados no CONGRAD (etapa final para a implementação da curricularização pelo curso) e 27 estão tramitando nas comissões avaliativas. Com isso, tem-se que cerca de 50% dos cursos de graduação da UFOP estão com os seus PPCs aptos a implementar a curricularização. Os 50% restantes estão em fases diferentes de tramitação (por exemplo, 4 foram, recentemente, aprovados no CONEC, 5 estão com seus pareceres instruídos aguardando a versão corrigida do capítulo referente à inserção curricular na extensão e somente 1 curso não deu início ao seu processo de atualização do seu PPC). A inserção curricular da extensão na UFOP deve resultar em um aumento significativo das ações de extensão registradas na PROEX.

Havendo necessidade de interlocução com os Colegiados de Curso, para realizar alterações, a CPC se reúne com os Colegiados para a interlocução e devolutiva do parecer. Concluindo o debate sobre a inserção curricular da extensão, o compromisso da PROEX é valorizar as práticas que permitam conectar os saberes acadêmicos com as vivências cotidianas das comunidades, pensando na necessidade de aproximação da Universidade com outros setores da sociedade, investindo na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão visando às transformações sociais.

### **Coordenadoria de Cultura - CCULT**

A CCULT se destaca por sua atuação na construção e implementação da Política de Cultura da UFOP, sendo responsável por iniciativas como a Rede de Museus e Acervos, o Cine Vila Rica e o Festival de Inverno.

O ano de 2025 foi marcado por mostras audiovisuais comentadas, passando pela consolidação do rebranding do Festival de Inverno Universitário (FIU), salientado pelo encerramento das atividades do Cine Vila Rica no Museu da Inconfidência, mas surpreendido pelo surgimento de um potente equipamento cultural (Sala de Vidro), encerrando-se com a participação de membros da CCULT no Fórum de Gestão Cultural das Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras (FORCULT).

## **Cine Vila Rica - Mostras Temáticas Audiovisuais Comentadas**

O Cine Vila Rica sediou inúmeras atividades ao longo do ano de 2025. Foram 192 eventos realizados, totalizando um público atendido de 7.612 pessoas, com uma média de público de aproximadamente 634 pessoas/mês. Além das atividades diretamente ligadas à programação e execução dos filmes, o Cine Vila Rica ofertou 16 modalidades distintas de eventos dos quais o atendimento às escolas públicas e privadas da região atingiu um público de 1.003 pessoas

## **Rede de Museus**

Em 2025, a rede de museus focou no fortalecimento institucional através da criação de sua identidade visual, reativação do site e atualização do Regimento Interno. No âmbito estratégico, destaca-se a aprovação de recursos via editais MCTI/FINEP para a preservação de acervos vitais, como o Museu de Ciência e Técnica, Farmácia, Zoologia e Paleontologia. A qualificação técnica foi impulsionada por oficinas de conservação no LabCor e pela contratação de bolsista BDI para gestão de redes sociais e difusão de informações. A Universidade ampliou sua inserção nacional ao participar de fóruns e encontros de prestígio sobre patrimônio. Por fim, a conquista de um espaço expositivo próprio para a Coleção de Física consolidou os avanços na salvaguarda e no acesso público ao patrimônio científico da UFOP.

## **Festival de Inverno**

Devido ao movimento grevista do qual participaram os servidores docentes e técnico-administrativos da UFOP em 2024, a equipe da CCULT adentrou o ano de 2025 administrando o Festival Transborda Inverno. Nesse caso foram executados eventos previstos ainda para 2024 (com ações de três coletivos, a saber: Ritmo Poesia e Emancipação (RPE), Mambembe e PET/ICSA) concomitantemente à etapa de preparação e planejamento do Festival de Inverno Universitário de 2025 (FIU 2025), cuja temática “Universo Inconsciente” e edital para seleção dos coletivos culturais já vinham definidos desde o final do ano anterior.

Assim, os 10 coletivos selecionados para o FIU 2025 (4 propostas de Ouro Preto, 3 de Mariana e 3 de Monlevade), com no mínimo 01 integrante vinculado à UFOP, foram:

- LABMECA - Laboratório de Mediação e Ensino de Ciências e Astronomia;
- Projeto SOMA;

- Samba de Roda do Oridendê;
- Associação Afrodescendentes de João Monlevade (AMAD);
- Djalo Música Nomad;
- Grupo Bandalho;
- Instituto Dragão Fantástico;
- Grupo teatral Periactói;
- Coletivo VOANDO;
- Groove de Vinil e Batalha das Moitas.

Além dos eventos produzidos no escopo do edital, como mencionado no tópico anterior, foram realizadas 04 mostras de audiovisual contempladas pelo EDITAL N° 03/2024 PROEX/CCULT. Este edital tinha o objetivo de financiar a realização de mostras temáticas de audiovisual a serem realizadas no ano de 2025. Aquelas que aconteceram durante o período do FIU foram inseridas em sua programação, sendo estas:

- Mostra de Cinema Latino-Americano – Pérolas que vale a pena ver e rever;
- Mostra de cinema Maria Bethânia - 60 anos de carreira de uma intérprete do Brasil;
- II Mostra Cine Caminhão – Cinema Lésbico Brasileiro Contemporâneo;

Por fim, cabe destacar que, para a execução do FIU 2025, especialmente em decorrência da demora na aprovação da Lei Orçamentária e de fatores administrativos associados à mudança de gestão da UFOP, ocorrida em março do corrente ano, verificou-se atraso relevante no processo de contratação da fundação de apoio responsável pelo gerenciamento dos recursos e pela viabilização das contratações dos serviços técnicos (sonorização e iluminação). Tal situação impactou o cronograma operacional do Festival, cujo planejamento havia sido estruturado desde o exercício anterior, demandando readequações procedimentais e operacionais relevantes. Esse contexto implicou aumento da pressão operacional e intensificação da carga de trabalho da equipe da CCULT, com reflexos na dinâmica laboral dos servidores envolvidos.

### **Encontro de saberes**

Durante o Encontro de Saberes 2025 a CCULT promoveu um fórum onde foram debatidas as demandas culturais para a UFOP, com os pontos levantados resumidos a seguir:

- estabelecer um cronograma de ações culturais exequíveis para o ano de 2026;
- ter um chamamento e cadastro público na UFOP para artistas (músicos, atores, artesãos, pintores, artistas plásticos de maneira geral);

- realizar os próximos Fóruns em Mariana e em João Monlevade, absorvendo as demandas locais;
- promover editais específicos para ações e expressões artísticas (vide modelo da UFJF);
- execução cultural mais integrada entre os setores da universidade (aproximação entre PRACE e CCULT, por exemplo);
- considerar as demandas de produção audiovisual;
- dar abertura para propostas artísticas de movimentos sociais, coletivos culturais e da sociedade civil;
- promover maior intercâmbio cultural junto às moradias estudantis (tanto federais quanto particulares);
- distribuir recursos da CCULT de maneira proporcional e equitativa entre os campi da UFOP.

### **Central de Empresas Juniores**

A Central de Empresas Juniores (CEJ) é um órgão da estrutura administrativa da UFOP, vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEX, constituída para monitorar e auxiliar as Empresas Juniores vinculadas a cursos de graduação da UFOP, além de regulamentar a relação da UFOP com as suas Empresas Juniores e certificar as horas trabalhadas pelos membros dos Projetos Ej's. Ao fim do ano de 2024, 14 empresas juniores permanecem com Projeto EJ registradas na CEJ/PROEX.

No ano de 2025, a CEJ ouviu uma demanda das empresas juniores e solicitou ao Conselho Universitário alterações da Resolução CUNI 2.208, excluindo a obrigatoriedade da execução do serviço pro bono anual. Esta obrigatoriedade a mais para as EJ da UFOP frente a outras EJ's do Brasil era um fator de desestímulo e menor competitividade, a qual onerava sobretudo as empresas juniores que já estavam com recursos financeiros e humanos debilitados, sendo um dificultador na sua reestruturação. Nesse sentido, foi aprovada a Resolução CUNI N° 2.822 em fevereiro de 2025, na qual trazia o pro bono não mais como obrigatório, mas algo que deveria ser estimulado para que as empresas juniores fizessem.

Ao fim do ano de 2025, 17 empresas juniores permanecem com Projeto EJ registradas na CEJ/PROEX, um acréscimo de três EJ's em comparação com o ano anterior, vide tabela a seguir. Importante destacar que em 2025 nenhuma EJ teve registro cancelado junto à CEJ, diferentemente do ano anterior, no qual sete empresas foram canceladas. A alteração da Resolução CUNI 2.208 no

que tange a não obrigatoriedade do pro bono contribuiu diretamente para a cessação dos cancelamentos em 2025.

### **Fomento à Extensão e à Cultura**

O apoio ao desenvolvimento das ações de Extensão e Cultura na UFOP é viabilizado por meio da Ação Orçamentária 20GK, destinada ao fomento integrado das atividades de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão. Essa estratégia garante a sustentação financeira das iniciativas que articulam a universidade e a sociedade, promovendo impacto social, cultural e acadêmico.

Em 2025, a execução orçamentária direcionada à PROEX foi implementada por meio de diversas frentes de apoio, que permitiram a realização e ampliação de ações extensionistas e culturais. Esses apoios foram estratégicos para fortalecer o compromisso da UFOP com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como para consolidar a atuação da universidade nos territórios onde está inserida.

Em 2025 a execução do orçamento, direcionado à PROEX, se deu através dos seguintes apoios:

<b>Apoio</b>	<b>Valor executado</b>
Bolsas de extensão	R\$ 903.700,14
Auxílio financeiro discentes vale-transporte	R\$ 5.876,80
Auxílio financeiro discentes eventos culturais	R\$ 63.000,00
Auxílio coordenador para Mostras de Audiovisual	R\$ 12.000,00
Auxílio coordenador para FIU	R\$ 25.000,00
Despesa Operacional e Administrativa Funarbe - "Festival de Inverno Universitário 2025"	R\$ 70.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.079.576,94</b>

Somando aos apoios financeiros citados acima, a PROEX apoiou as ações extensionistas em demandas de transporte para atividades de campo. Foi executado o valor de R\$15.573,18 em

requisições de transporte. Para o Festival de Inverno Universitário foi executado R\$15.757,65 em requisições de transporte.

Em 2025, foi realizado apenas um edital de fomento às ações extensionistas. Apesar desses desafios, a PROEX manteve seu compromisso com o apoio às ações extensionistas e culturais, priorizando a qualidade e o impacto social das iniciativas financiadas, ainda que em um cenário de restrição orçamentária e operacional.

**DESTAQUE: INDICADORES DE DESEMPENHO ACÓRDÃO TCU 461/2022**

<b>Indicador</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Cálculo</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Proporção de estudantes de graduação envolvidos em extensão	Avaliar o nível de participação dos estudantes em ações de extensão universitária e o consequente empenho institucional.	(nº de estudantes de graduação em regime presencial envolvidos em ações de extensão / nº total de estudantes de graduação em regime presencial da IES) x 100	1.740/10.477 =16,60%	1.448/11.077 = 13,07%	1.570/10.529 = 14,91%
Participação de docentes na extensão	Avaliar o nível de participação direta (coordenação e/ou proponente) de professores em ações de extensão universitária.	(nº de docentes do quadro permanente da IES envolvidos em ações de extensão / nº total de docentes do quadro permanente da IES) x 100	225/921 = 24,43%	177/905 = 19,55%	210/935= 22,46%

Participação de técnicos-administrativos na extensão	Avaliar o nível de participação direta (coordenação e/ou proponente) de Técnicos Administrativos em ações de extensão universitária.	(Nº de TAs do quadro permanente da IES envolvidos em ações de extensão / Nº total de TAs do quadro permanente da IES) x 100	16/658 = 2,43%	10/690 = 1,45%	12/688 = 1,74
Público alcançado por ações de extensão	Identificar o alcance dos projetos e cursos de extensão junto à comunidade externa.	nº total de pessoas atendidas por projetos e cursos no ano / nº total de projetos e cursos apoiados no ano	1.695.445/325 =5.217	727.187/282 = 2.578	881.109/324 = 2.719
Ações de extensão desenvolvidas em relação ao total de alunos da IES	Avaliar o nível de oferta de ações de extensão (projetos e cursos) relativamente ao total de alunos de graduação da IES	nº ações / nº de alunos de graduação matriculados em regime presencial	324/10.477 = 0,031	282/11.077 =0,025	324/10.529 = 0,031

Número de Professores da Rede Pública atendidos por Programas e Projetos de Formação Continuada	Avaliar esforço das Ifes em ações de extensão voltadas à qualificação de docentes da educação básica	Quantitativo de professores da Rede Pública atendidos por Programas e Projetos de Formação Continuada	2.479	2.479	8.326
Quantitativo de pessoas atendidas com atividades de extensão no ano em relação ao total de matrículas de graduação da Ifes	Avaliar esforço de atividades de extensão em relação ao total de alunos da Ifes	nº total de pessoas atendidas por projetos e cursos no ano / nº total de estudantes de graduação	1.695.445/11.038 =153,60	727.187/12.061 =60,29	881.109/11.041 = 79,80

## ÁREAS DE APOIO (SUPORTE) ÀS ÁREAS FINALÍSTICAS

### ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

O Regimento da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), estabelecido pela Resolução CUNI 1959, prevê que em sua estrutura organizacional a UFOP deverá constar uma Pró-reitoria específica para tratar dos assuntos comunitários e estudantis, com as seguintes atribuições regimentais:

I - planejar, propor e executar atividades de assistência prioritária, promoção e prevenção, apoio e acompanhamento, inclusão e cidadania dirigidas aos estudantes e servidores da Universidade;

II - executar as atividades de assistência e promoção social dirigidas a todos os estudantes da Universidade.

Por sua vez, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI UFOP para o decênio 2016-2025 considera a organização da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PRACE), com as atribuições de proporcionar condições de acesso e permanência de estudantes, técnicos-administrativos e docentes na instituição, buscando garantir o bem-estar psicossocial de toda a comunidade ufopiana.

Para o cumprimento dessas atribuições, a estruturação da PRACE em 2025 se estabeleceu por meio da atuação de suas Coordenadorias, dentre essas, três Coordenadorias de Assuntos Estudantis, uma em cada um dos Campi da UFOP, a saber: na cidade de Ouro Preto, a CAES - Ouro Preto, na cidade de Mariana, a CAES Mariana, e na cidade de João Monlevade, a CAES - João Monlevade. Todas essas Coordenadorias são estruturas responsáveis por elaborar critérios, procedimentos e outras ações nas áreas de moradia, orientação estudantil, avaliação socioeconômica e concessão de bolsas. Essas Coordenadorias são responsáveis pela promoção de atividades continuadas que visam à melhoria da vida acadêmica dos estudantes de graduação e pós-graduação da UFOP, objetivando equalizar oportunidades aos que possuem condições socioeconômicas desfavoráveis; viabilizar acesso psicossocial e socioeducativo para a integração à vida universitária; proporcionar condições de acesso e permanência a uma formação técnico-científica, humana e cidadã de qualidade e reduzir a evasão e a retenção escolar ocasionadas por fatores socioeconômicos.

#### [Conheça a PRACE](#)

No âmbito das políticas de assistência estudantil, os objetivos dispostos no PDI 2016/2025 estão assim descritos:

Viabilizar atenção de cunho psicossocial e socioeducativo que visem à integração do estudante à vida universitária.

Proporcionar ao estudante de baixa renda condições de acesso e permanência na universidade e

oferecer uma formação de qualidade técnico-científica, humana e cidadã.

Promover a redução de evasão e de retenção escolar, principalmente quando determinadas por fatores socioeconômicos.

Primar pelo respeito aos padrões técnicos, pela eficiência e celeridade nas execuções e avaliações.

Zelar pela transparência na utilização dos recursos e critérios de atendimento; equalizar oportunidades para os estudantes em condições socioeconômicas desfavoráveis.

Tendo como referência os objetivos acima dispostos, constantes do PDI 2016/2025, e a realidade atual da UFOP, fica em evidência uma abrangente e robusta política de assistência estudantil, que tem se fortalecido ao longo dos anos, ao mesmo tempo em que segue em constante aprimoramento diante os desafios que vão se constituindo.

As condições de permanência e redução de evasão por questões socioeconômicas são proporcionadas através da bolsa permanência, bolsa alimentação e as moradias socioeconômicas (Ouro Preto e Mariana), repúblicas federais (Ouro Preto) e auxílio moradia (João Monlevade).

Demandas de cunho psicossocial e socioeducativo são cada vez mais frequentes na PRACE, diante de uma série de questões, internas e externas, que interferem nas condições de saúde mental para permanecer na universidade e ter um bom desempenho acadêmico. A Orientação Estudantil, composta por psicólogas/os, técnicas em orientação estudantil e assistentes sociais, tem um lugar estratégico no atendimento de tais demandas. Ao mesmo tempo, é importante considerar a complexidade, amplitude e aumento de necessidades, o que tem exigido um esforço da equipe em aprimorar as respostas à comunidade universitária. No âmbito das moradias socioeconômicas é que os retornos apresentam-se de forma mais aquém do desejado.

A insuficiência de recursos financeiros, em 2025, voltados para a assistência estudantil, e em menor medida, de recursos humanos foi o que mais limitou a realização de maiores avanços. As moradias socioeconômicas exigem elevados custos de manutenção, o que tensiona o orçamento e tornam morosas as respostas às demandas do corpo estudantil.

As questões que envolvem as necessidades de permanência das pessoas com deficiência têm desafiado a assistência estudantil. São exigências de custo elevado para os quais a UFOP precisa se preparar melhor para atendê-las.

Por fim, ressalta-se que toda a organização da PRACE, que inclui sua estrutura organizacional, recursos humanos e financeiros, bolsas e serviços disponíveis, seguem a PNAES e o PDI UFOP, com integral respeito aos padrões técnicos, eficiência, celeridade e transparência na utilização dos recursos.

## Assistência estudantil em números no ano de 2025

Acompanhamentos (orientação estudantil)	524
Restaurante Universitário (número de refeições)	647.905
Atendimentos relacionados à saúde	4.441
Atendimentos realizados pela CAIN (Coordenadoria de Acessibilidade e Inclusão)	800
Bolsa Permanência	2.777
Bolsa Alimentação (número de refeições servidas)	338.344
Moradia Estudantil (Critérios sócio-econômicos)	382
Moradia Estudantil (Repúblicas Federais)	582
Auxílio Maternidade (nºde estudantes assistidos)	109
Auxílio Transporte (nºde estudantes assistidos)	52
Auxílio Moradia ICEA (nºde estudantes assistidos)	150
Auxílio Moradia - Medida Protetiva (nº de estudantes)	08

A Orientação Estudantil oferecida pela PRACE se refere ao conjunto de ações desenvolvidas que estimulam a integração do estudante de graduação ao contexto universitário. Tais ações, elaboradas a partir de uma perspectiva psicossocial, estão direcionadas à orientação de estudantes (priorizando-se bolsistas da PRACE) sobre diferentes aspectos da vida acadêmica, o que inclui desde condições materiais de permanência, desempenho acadêmico até serviços prestados por outros setores institucionais, como PROGRAD, PROPPI e Ouvidoria/Canais de Denúncias.

Ano	Acompanhamento	Atendimentos Realizados
2025	Acompanhamento individual	919
2024	Acompanhamento individual	442
2023	Acompanhamento individual	2.592
2022	Acompanhamento individual	406

2025	Acompanhamento em grupos	663
2024	Acompanhamento em grupos	80
2023	Acompanhamento em grupos	736
2022	Acompanhamento em grupos	417
2024	Palestra - Bem Vindo Calouro	398
2023	Palestra - Bem Vindo Calouro	1.175
2022	Palestra - Bem Vindo Calouro	230

Essas são algumas das ações desenvolvidas:

- O Programa de Incentivo à Diversidade e Convivência (PIDIC) e o Programa de Desenvolvimento Social e Acadêmico (PRODESA) atendeu os três campi da UFOP, com ações nas áreas de Convivência nas Moradias Estudantis; Acolhimento e Saúde Mental; Gênero; Raça; Inclusão Social e Ações Afirmativas; Cultura, Esporte e Entretenimento. O resultado final destas ações foi apresentado nas Mostras PRODESA e PIDIC, no Encontro de Saberes da UFOP, em novembro de 2025.

<b>Programas PIDIC e PRODESA</b>			
Programas	Nº de projetos	Nº de bolsistas	Valores totais
PIDIC	26	102	R\$342.412,00
PRODESA	20	80	R\$259.742,00
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>	<b>182</b>	<b>R\$602.154,00</b>

### **Recursos da Assistência Estudantil**

Em 2025, a UFOP investiu um total de R\$16.491.814,72 em bolsas e auxílios destinados à permanência estudantil, reforçando seu compromisso com a inclusão e o apoio aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Destacaram-se os investimentos na Bolsa Permanência (61,3% do total), principal programa de suporte financeiro, e na Bolsa Alimentação (30,8%),

garantindo segurança alimentar aos beneficiários, por meio de refeições nos Restaurantes Universitários. Além disso, programas específicos como o Auxílio Moradia, PRODESA, PIDIC, Bolsa Maternidade e Monitoria Inclusiva somaram aproximadamente 13% do orçamento, atendendo a demandas variadas de suporte acadêmico, científico e social.

<b>Distribuição de recursos - Assistência Estudantil - 2025</b>	
<b>Bolsa</b>	<b>Investimento Anual</b>
Bolsa Permanência	R\$10.108.125,00
Bolsa Alimentação	R\$ 5.076.583,72
Auxílio Moradia	R\$342.000,00
Auxílio Moradia Protetiva	R\$23.600,00
PRODESA	R\$259.742,00
PIDIC	R\$342.412,00
Bolsa Maternidade	R\$232.750,00
Monitoria Inclusiva	R\$106.602,00

### **Investimentos com auxílios e bolsas**

<b>Ano</b>	<b>Bolsa Permanência</b>	<b>Moradia/PIBIC/PRODESA/ Monitoria/Maternidade</b>	<b>Bolsa Alimentação</b>
2025	R\$10.108.125,00	-	R\$ 5.076.583,72
2024	R\$ 9.984.750	R\$ 1.222.830	R\$ 4.074.270
2023	R\$ 8.873.183	R\$ 875.038	R\$ 2.670.953
2022	R\$ 7.569.700	R\$ 490.975	R\$2.004.716

### **Moradias Estudantis**

As Moradias Estudantis da PRACE dividem-se em duas modalidades: moradia socioeconômica — disponibilizadas aos estudantes selecionados pelos critérios socioeconômicos, por meio de edital específico, contemplando o Conjunto I e II em Mariana, a Vila Universitária e os Apartamentos em Ouro Preto, e Auxílio Moradia para João Monlevade — e a moradia com gestão compartilhada, destinada a todos os estudantes da UFOP.

O quantitativo de moradores informado refere-se exclusivamente aos residentes ativos no Sistema Integrado de Moradias (SIM) no período considerado - fevereiro de 2026. Estudantes que ocupavam vaga em 2025, mas que já se desligaram da moradia, não foram contabilizados, decisão adotada em

razão da complexidade de obtenção das informações referentes a moradores desligados no Sistema Integrado de Moradia

Ano	Tipo de Moradia	Capacidade Total	Ocupação Total	Vagas Disponíveis	% Vagas Disponíveis	% Vagas Ocupadas
<b>2025</b>	<b>Conjunto I - Mariana</b>	<b>84</b>	<b>56</b>	<b>28</b>	<b>33,3</b>	<b>66,7</b>
2024	Conjunto I - Mariana	84	66	18	21,4	78,6
2023	Conjunto I - Mariana	84	58	26	31,0	69,0
2022	Conjunto I - Mariana	84	71	13	15,5	84,5
<b>2025</b>	<b>Conjunto II - Mariana</b>	<b>120</b>	<b>86</b>	<b>34</b>	<b>28,3</b>	<b>71,7</b>
2024	Conjunto II - Mariana	120	101	19	15,8	84,2
2023	Conjunto II - Mariana	120	95	25	20,8	79,2
2022	Conjunto II - Mariana	120	78	42	35,0	65,0
<b>2025</b>	<b>Vila Universitária - Ouro Preto</b>	<b>150</b>	<b>147</b>	<b>3</b>	<b>2,0</b>	<b>98,0</b>
2024	Vila Universitária - Ouro Preto	200	155	45	22,5	77,5
2023	Vila Universitária - Ouro Preto	171	148	23	13,5	86,5
2022	Vila Universitária - Ouro Preto	165	145	20	12,1	87,9
<b>2025</b>	<b>Apartamentos - Ouro Preto</b>	<b>96</b>	<b>93</b>	<b>3</b>	<b>3,1</b>	<b>96,9</b>
2024	Apartamentos - Ouro Preto	96	89	7	7,3	92,7
2023	Apartamentos - Ouro Preto	96	89	7	7,3	92,7
2022	Apartamentos - Ouro Preto	96	91	5	5,2	94,8
<b>2025</b>	<b>Repúblicas Federais - Ouro Preto</b>	<b>882</b>	<b>582</b>	<b>300</b>	<b>34,1</b>	<b>65,9</b>
2024	Repúblicas Federais - Ouro Preto	882	526	356	40,4	59,6
2023	Repúblicas Federais - Ouro Preto	882	477	405	45,9	54,1
2022	Repúblicas Federais - Ouro Preto	839	541	289	34,4	65,6

### Acessibilidade e Inclusão

Na UFOP, a mediação dos assuntos de acessibilidade é realizada pela Coordenação de Acessibilidade e Inclusão (CAIN). Encarregada de orientar e facilitar a comunicação entre a instituição e a comunidade acadêmica com deficiência, transtorno do espectro autista, altas

habilidades e superdotação. A CAIN atua como uma ponte essencial, assegurando que as necessidades específicas dos alunos sejam compreendidas.

A Coordenadoria de Acessibilidade e Inclusão (CAIN) registrou em seu sistema 145 pessoas identificadas como público-alvo da Educação Especial, abrangendo indivíduos com deficiência, pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e aqueles com altas habilidades e superdotação. Ao longo do ano de 2025, foram realizados, em média, 20 atendimentos semanais, totalizando aproximadamente 800 atendimentos, que envolveram discentes, interpretação de aulas, orientação a bolsistas e apoio a docentes.

A CAIN desenvolveu atividades de orientação pedagógica a discentes, promoveu reuniões de alinhamento com bolsistas de inclusão, realizou encontros com professores e colegiados de cursos, assegurou a interpretação de aulas em Libras, participou de comissões institucionais como representante da coordenação e conduziu avaliações de candidatos à graduação na condição de pessoa com deficiência, entre outras iniciativas voltadas ao fortalecimento da política de inclusão.

<b>ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA CAIN</b>	
TOTAL	800

A CAIN conta, ainda, com bolsistas de monitoria inclusiva, que atuam na produção de materiais didáticos e no suporte ao acompanhamento discente.

<b>BOLSISTAS MONITORIA INCLUSIVA</b>	
Número de bolsistas	Valores totais
32	R\$106.602,00

### **Restaurante Universitário**

Os Restaurantes Universitários são um dos principais equipamentos de promoção da assistência estudantil prioritária na UFOP, pois permitem a oferta de almoço e jantar gratuitos (bolsa alimentação) a todos os estudantes em vulnerabilidade socioeconômica.

Os Restaurantes Universitários de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade forneceram no ano de 2025 um total de 647.905 refeições, sendo 305.255 para usuários pagantes e 338.344 para usuários não pagantes (bolsistas).

Os Restaurantes Universitários mantiveram suas atividades de fornecimento de refeições (almoço e jantar) até o dia 19 de dezembro de 2025. Foram 211 dias de funcionamento dos Restaurantes de Ouro Preto e Mariana e 191 dias no RU de João Monlevade.

<b>SISRU Ouro Preto</b>	
<b>PAGANTES</b>	
GRADUAÇÃO	178.532
PÓS GRADUAÇÃO	31.105
PESQUISADOR	55
PROFESSOR	2.445
PROFESSOR SUBSTITUTO	1027
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	4.614
TÉCNICO TERCEIRIZADO	72
VISITANTES	267
<b>TOTAL</b>	<b>218.117</b>

<b>NÃO PAGANTES</b>	
BOLSA ALIMENTAÇÃO – PRACE – 100%	230.491
BOLSA ALIMENTAÇÃO – PRACE – 60%	5
FUNDAÇÃO GORCEIX	32
<b>TOTAL</b>	<b>230.528</b>

<b>EVENTOS APOIADOS PELA UFOP E VISITANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>4.289</b>

<b>SISRU Mariana</b>	
<b>PAGANTES</b>	
GRADUAÇÃO	42.093

PÓS GRADUAÇÃO	5.214
PESQUISADOR	1
PROFESSOR	546
PROFESSOR SUBSTITUTO/ CONTRATADO/VISITANTE	237
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	836
TÉCNICO TERCEIRIZADO	3
<b>TOTAL</b>	<b>48.930</b>

<b>NÃO PAGANTES</b>	
BOLSA ALIMENTAÇÃO – PRACE – 100%	83.030
FUNDAÇÃO GORCEIX	1
<b>TOTAL</b>	<b>83.031</b>

<b>SISRU – João Monlevade</b>	
<b>PAGANTES</b>	
GRADUAÇÃO	35.862
PÓS GRADUAÇÃO	226
PROFESSOR	1.139
PROFESSOR SUBSTITUTO/VISITANTE	210
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	771
<b>TOTAL</b>	<b>38.208</b>

<b>NÃO PAGANTES</b>	
BOLSA ALIMENTAÇÃO – PRACE – 100%	24.780
FUNDAÇÃO GORCEIX	5
<b>TOTAL</b>	<b>24.785</b>

<b>EVENTOS APOIADOS PELA UFOP</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>

## **INTERNACIONALIZAÇÃO**

A Diretoria de Relações Internacionais (DRI), criada em 2009 com o nome de Coordenadoria de Assuntos Internacionais, tem como missão fomentar os processos de internacionalização da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), buscando promover e consolidar uma cultura de internacionalização que passe por todos os setores acadêmicos e administrativos da UFOP, por meio da gestão de convênios internacionais, do apoio à mobilidade e à difusão dos idiomas estrangeiros e outras atividades que possibilitem a inserção da Universidade em um contexto acadêmico global (PDI UFOP 2016-2025).

Desta forma, a DRI tem o papel de (1) continuamente identificar os avanços e tendências dessa nova era no cenário institucional e global e (2) considerando e respeitando a identidade da UFOP e a dinâmica dos seus desafios, em conjunto com os demais setores da gestão superior, elaborar/atualizar as políticas de internacionalização e (3) coordenar as ações que levem à sua concretização.

A atuação da DRI também se baseia nos objetivos e metas relacionados à internacionalização, os quais estão expostos no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Plano de Internacionalização. Neste relatório são apresentadas as atividades desenvolvidas pela DRI no ano de 2025, com análises, sugestões de melhorias e as principais metas para o ano de 2026

### [Conheça a DRI](#)

#### **Como é fomentada a mobilidade acadêmica internacional?**

A DRI conta com uma única coordenadoria, qual seja, a Coordenadoria de Convênios e Mobilidades Internacionais, sem nenhuma divisão interna, e até o ano de 2025 sem coordenador nomeado para a função. A equipe diretamente envolvida nas atividades diárias do setor é reforçada por uma recepcionista terceirizada e por bolsistas (alunos de graduação).

Em 2025, a Diretoria contou com bolsistas de apoio à mobilidade de entrada (Projeto Welcome), bolsistas de apoio à mobilidade de saída, bolsistas de comunicação, bolsista de apoio administrativo, bolsista de tecnologia da informação e bolsistas de tradução. Tais bolsistas desenvolvem ações que deveriam ser exercidas por servidores técnicos-administrativos efetivos.

Como parte do Programa Rede Andifes Idioma sem Fronteiras (Rede Andifes-IsF), o Diretor da DRI é o Coordenador Administrativo do programa na UFOP. As atividades desenvolvidas têm se concentrado na participação semestral na oferta coletiva nacional, bem como na divulgação de diferentes oportunidades ofertadas pela rede.

As principais atividades desenvolvidas pela DRI podem ser divididas conforme os processos abaixo listados:

- Mob In: Atividades Administrativas/Burocráticas Semanais: Pré-Chegada
- Mob In: Atividades Administrativas/Burocráticas Semanais: Pós-Chegada e Dia-a-Dia
- Mob In: Atividades Culturais para Público Internacional
- Mob In: Captação e Divulgação de Oportunidades na UFOP para Público Internacional
- Mob Out: Atividades Administrativas/Burocráticas Semanais: Pré, Pós e Dia-a-Dia
- Mob Out: Captação e Divulgação de Oportunidades no Exterior
- Convênios: Renovação de Acordos Vigentes
- Convênios: Celebração de Novos Acordos Idiomas e Culturas
- Inglês: Atividades Administrativas Idiomas e Culturas
- PLE: Atividades Administrativas Idiomas e Culturas
- Espanhol: Atividades Administrativas
- Idiomas e Culturas: Testes de Proficiência
- Eventos Acadêmicos e Culturais na UFOP: Organização e Execução
- Comunicação: Divulgação de Oportunidades
- Comunicação: Divulgação de Editais e Avaliação
- Comunicação: Promoção da DRI e/ou da UFOP
- Representação Institucional: Recepção de Público Estrangeiro
- Representação Institucional: Participação em Eventos de Internacionalização
- Tecnologia da Informação: Atividades Administrativas

### **Internacionalização em números 2025 - Infográfico**

239 Estudantes em Mobilidade In (pela soma da tabela)
66 Estudantes em Mobilidade Out
13 países onde os alunos da UFOP estiveram
21 novos Acordos e Convênios assinados entre a UFOP e instituições estrangeiras
49 Inscritos para o teste de proficiência para admissão em programas de pós-graduação
15 turmas de Português como Língua Estrangeira (PLE) ofertadas pelo CLIC/UFOP

10 turmas de Língua Espanhola ofertadas pelo CLIC/UFOP
30 turmas de Língua Inglesa ofertadas pelo CLIC/UFOP

No ano de 2025 a UFOP contou com a presença de 239 estudantes estrangeiros realizando atividades acadêmicas das mais variadas naturezas, número superior ao registrado em 2024, que foi de 229. Este número compreende a soma daqueles que chegaram em anos anteriores (e ainda permanecem na instituição) com aqueles que ingressaram no ano de 2025. Quanto ao número de novos alunos ingressantes estrangeiros, em 2025 foram registradas 146 novas entradas, ao passo que em 2024 foram registradas 143, mostrando estabilidade.

Estiveram presentes na UFOP, durante o ano de 2025, estudantes oriundos de 40 países diferentes: Afeganistão, Alemanha, Angola, Argentina, Áustria, Benin, Bolívia, Cabo Verde, Camarões, Chile, Colômbia, Congo, Costa do Marfim, Equador, Etiópia, França, Gana, Guiné-Bissau, Guiné-Equatorial, Haiti, Honduras, Itália, Japão, México, Moçambique, Nigéria, Panamá, Paquistão, Paraguai, Peru, Portugal, Quênia, Reino Unido, República Democrática do Congo, Romênia, Rússia, São Tomé e Príncipe, Timor Leste, Uruguai e Venezuela. Tal número é superior à presença internacional em 2024, ano que contou com alunos de 34 nacionalidades. O aumento na quantidade de países demonstra o potencial da UFOP em receber alunos não apenas da América Latina, mas de todo o mundo.

A Tabela a seguir apresenta os números das mobilidades de entrada (mobilidade in) realizadas no ano de 2025, bem como os diferentes programas e modalidades abrangidas.

**Comparativo de Mobilidades de Entrada em 2024 e em 2025, acompanhado dos respectivos programas e modalidades**

<b>Programa</b>	<b>Entradas em 2024</b>	<b>Entradas em 2025</b>	<b>Modalidade</b>
GCUB-Mob	8	7	Doutorado Pleno
GCUB-Mob	19	11	Mestrado Pleno
Duplo Diploma (PROAMB)	1	0	Mestrado Pleno
IAESTE	2	2	Estágio/Pesquisa

Mobilidade por Acordo de Cooperação	19	33	Estágio/Pesquisa
Mobilidade por Acordo de Cooperação	26	36	Graduação Sanduíche
Mobilidade por Acordo de Cooperação	53	4	Curso/Atividade de Curta Duração
PEC-G	7	13	Graduação Plena
PEC-PLE	0	14	Curso Preparatório CELPE-Bras
Processo Seletivo Regular	3	0	Graduação Plena
Processo Seletivo Regular	5	8	Mestrado Pleno
Processo Seletivo Regular	2	1	Doutorado Pleno
Pesquisador Visitante	1	10	Mestrado/Doutorado Sanduíche

Fonte: DRI

A Tabela 6 apresenta as instituições estrangeiras com as quais a UFOP possui acordos de cooperação vigentes que enviaram estudantes para a realização de algum tipo de experiência de mobilidade acadêmica internacional na nossa instituição.

**Tabela: Países e instituições de origem - mobilidades de entrada em 2025**

<b>País</b>	<b>Instituição de Origem</b>
Alemanha	Deggendorf Institute of Technology
Argentina	Universidad Católica de Salta
Áustria	Montanuniversität Leoben
Chile	Pontificia Universidad Católica de Valparaíso
Colômbia	Universidad Antonio Nariño
Colômbia	Universidad Católica de Colombia
Colômbia	Universidad de Antioquia
Colômbia	Universidad del Rosario
Colômbia	Universidad Nacional de Colombia

Colômbia	Universidad Pedagógica y Tecnológica de Colombia
Colômbia	Universidad Tecnológica de Pereira
França	Université de Lille
França	ISEN Yncréa Ouest
Itália	Università degli Studi di Torino
México	Universidad Autónoma de Coahuila
México	Universidad de Guadalajara
Peru	Universidad Nacional de Trujillo
Portugal	Instituto Superior Técnico - Universidade de Lisboa
Rússia	Far Eastern Federal University
Rússia	Siberian State Medical University
Rússia	Ural Federal University

Fonte: DRI

Dentre as novas entradas, destacamos o aumento do número de alunos vinculados à Mobilidade por Acordo de Cooperação, nas suas diferentes modalidades: Estágio/Pesquisa, Graduação Sanduíche e Curso/Atividade de Curta Duração. Houve também um aumento significativo no número de ingressantes vinculados ao Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), que praticamente dobrou o número de entradas (de 7 para 13). Por fim, destacamos a adesão da UFOP em 2025 ao Programa de Estudantes-Convênio de Português como Língua Estrangeira (PEC-PLE), o que é um marco para a instituição.

A Tabela abaixo sintetiza os números de estudantes que realizaram algum tipo de experiência de mobilidade internacional de entrada e de mobilidade internacional de saída de 2017 a 2024, nos mais diferentes programas e modalidades.

Tabela - Estudantes em Mobilidade Acadêmica Internacional em 2025 (nos mais diferentes programas e modalidades)

**Tabela: Estudantes em Mobilidade Acadêmica Internacional em 2024 (nos mais diferentes programas e modalidades)**

<b>Ano</b>	<b>Mobilidade In</b>	<b>Mobilidade Out</b>
2017	124	105
2018	141	122
2019	145	123
2020	89	50
2021	71	18
2022	98	54
2023	144	77
2024	146	97
2025	239	66

Fonte: DRI

Foram registradas 66 saídas de estudantes para realização de mobilidade presencial, o que representa uma diminuição em relação ao número registrado em 2024, que foi de 97. Em 2025 os alunos da UFOP estiveram em 13 países: Alemanha, Argentina, Áustria, Chile, Colômbia, Cuba, Espanha, França, Itália, Malásia, Países Baixos, Portugal e Turquia. Registramos que a maior parte dos estudantes que realizam mobilidade não contam com nenhum benefício além da isenção de mensalidades, logo, apesar dos esforços da DRI em aumentar as oportunidades com auxílios adicionais, a maior parte das mobilidades depende necessariamente do dispêndio de um grande valor por parte do candidato. Destacamos a necessidade de um programa federal com recursos orçamentários para mobilidade acadêmica. Quanto à mobilidade virtual de saída, permanece a mesma questão dos anos anteriores: a ausência de uma regulamentação específica.

### **Cultura de Internacionalização**

Considerando que um dos objetivos da UFOP é “ter a internacionalização como parte intrínseca do ambiente acadêmico e cultural” (PDI 2016- 2025), a DRI tem atuado no sentido de se aproximar da comunidade acadêmica por meio de ações que difundem a temática da internacionalização. Dentre as formas de atuação estão a promoção de eventos.

Oferta de disciplinas em língua estrangeira (inglês) A DRI tem incentivado os cursos de graduação e pós-graduação a oferecerem disciplinas em idiomas estrangeiros, a fim de aumentar a atratividade da UFOP como destino para mobilidade e para dar aos alunos da UFOP a oportunidade de cursar disciplinas em outros idiomas. Apesar do aumento do número de opções de disciplinas, a efetivação da oferta não foi realizada pela falta de estudantes interessados em tais disciplinas. Entendemos que a não oferta aconteceu, principalmente, pelos seguintes motivos: definição muito tardia das disciplinas em língua inglesa que estariam disponíveis, o que dificulta a divulgação e seleção por parte dos parceiros, que contam com seus próprios calendários de seleção; a falta de tradição na oferta de disciplinas em língua estrangeira, já que desde 2018 a DRI busca promover tal iniciativa, mas nunca obteve êxito na implementação; apesar do aumento, o número de matérias disponíveis ainda é muito limitado para que um estudante encontre várias opções compatíveis com sua matriz curricular na instituição de origem, sendo necessário, da nossa parte, ainda ampliar bastante o rol.

### **Participação em eventos nacionais de promoção da internacionalização**

A DRI participou de diversas apresentações ao longo do semestre que tiveram por objetivo compartilhar as oportunidades ofertadas tanto diretamente pelo setor como também por instituições parceiras e programas internacionais. Alguns encontros aconteceram em conjunto com PROGRAD e PRACE e outros exclusivamente com a DRI, nos três campi da instituição ao longo de todo o ano de 2025. A participação em tais encontros mostrou-se como uma excelente ferramenta de divulgação do nosso trabalho já que foram capazes de reunir diversos estudantes (principalmente calouros), sendo, portanto, fundamentais para a aproximação com a comunidade acadêmica e para a divulgação das atividades da DRI, resultando em contatos futuros para a realização de mobilidade, formalização de convênios, e na participação em eventos e outras atividades desenvolvidas pelo setor.

## **IDIOMAS**

### **Centro de Línguas e Culturas - CLIC**

Considerando que a proficiência em idiomas estrangeiros é fundamental para o processo de internacionalização da Universidade, a DRI tem atuado fortemente para apoiar e desenvolver ações relacionadas a idiomas. Há pelo menos 10 anos a DRI apoia a oferta de cursos de Português como Língua Estrangeira (PLE), considerando a demanda de estudantes internacionais da Universidade. Os resultados do projeto evidenciam o impacto significativo do CLIC na formação docente e na promoção do ensino de línguas e culturas. A iniciativa não apenas beneficia a comunidade

acadêmica e externa, mas também enriquece a formação prática dos alunos de Letras, preparando-os para o exercício da docência com uma perspectiva colaborativa e reflexiva.

### **Cursos de idiomas ofertados pelo CLIC/UFOP em 2024 e 2025**

<b>Curso</b>	<b>Alemão</b>	<b>Espanhol</b>	<b>Inglês</b>	<b>Kimbundu</b>	<b>Mandarim</b>	<b>Português Língua Estrangeira</b>
Turmas (2024)	4	18	24	1	4	26
Cursistas Matriculados (2024)	62	192	233	11	23	192
Turmas (2025)	0	10	30	0	0	15
Cursistas Matriculados (2025)	0	159	218	0	0	165

Fonte: DRI

### **Centro Aplicador Celpe-Bras**

Uma vez mais ressaltamos o importante marco alcançado pela UFOP no ano de 2023: a certificação da instituição como posto aplicador do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras). O Celpe-Bras é um exame destinado a estrangeiros que buscam obter a certificação de proficiência em língua portuguesa como língua estrangeira. Com a certificação concedida pelo Inep, a UFOP está habilitada a aplicar o exame, o que fortalece seu papel como instituição de referência no ensino da língua portuguesa para estudantes estrangeiros. A certificação como posto aplicador do Celpe-Bras integrava o plano estratégico de internacionalização e estava alinhada com as políticas linguísticas da Instituição. O quadro abaixo apresenta o número de inscritos no exame durante as duas aplicações realizadas no ano de 2025.

### **Número de vagas disponibilizadas e número de candidaturas homologadas**

<b>Semestre de Aplicação</b>	<b>Número de Candidaturas Homologadas</b>
2023/2	16
2024/1	17
2024/2	31
2025/1	27
2025/2	22

Fonte:DRI

## **Aplicação de Testes de Proficiência para Admissão em Programas de Pós-graduação**

Considerando a constante demanda pela aplicação de testes de proficiência voltados para o público que busca ingressar em programas de pós-graduação, a coordenação do CLIC realizou novas aplicações de testes de proficiência em língua inglesa para candidatos interessados em ingressar em programas de pós-graduação. Os testes continuaram sendo elaborados considerando-se 3 grandes áreas do conhecimento, quais sejam: Ciências Biológicas e Ciências da Saúde; Ciências Exatas e da Terra, Engenharias; e Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Letras e Artes.

## **Inscritos para o teste de proficiência para admissão em programas de pós-graduação**

<b>Aplicação</b>	<b>Número de Candidatos Inscritos</b>
2024/2	19
2025/1	15
2025/2	34

Fonte: DRI

## **Aplicação de Recursos**

O recurso disponibilizado pela PROPLAD foi utilizado, em sua maior parte, com o pagamento de BAIs. Outra parte do recurso foi utilizada com a concessão de diárias e passagens aéreas, porém sem uma definição clara, de modo antecipado, acerca de qual volume de recursos estariam disponíveis, o que dificulta o planejamento do ano. Uma demanda permanente do setor é o uso do sistema de transportes, utilizado para diferentes ações da DRI, precipuamente: atividades do Projeto Welcome (responsável pelo acolhimento e promoção de atividades culturais para estrangeiros); condução dos estudantes estrangeiros até a Polícia Federal (a fim de regularizarem a situação migratória); condução de professores-bolsistas dos cursos de idiomas; condução de visitantes e novos alunos do aeroporto até as cidades onde os campi estão localizados; e deslocamento da equipe para reuniões extra-UFOP. No ano de 2025 o saldo inicialmente disponibilizado não foi (uma vez mais) suficiente, o que demandou pedidos de complementação de saldo. Dentre as viagens internacionais realizadas, destacamos a participação do Diretor da DRI no evento European Association for International Education (EAIE). A conferência da European Association for International Education (EAIE) é o maior e um dos mais importantes encontros de profissionais de relações internacionais, decisores e investigadores no ensino superior europeu. Tal evento

proporciona uma oportunidade para debater políticas e questões, trocar informações, networking e desenvolvimento profissional. Para além da conferência, organiza também cursos de formação na área da internacionalização. Apesar de ter um alto custo, trata-se de um evento anual cuja participação é essencial.

## ANEXOS

### ANEXO 1: INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

A gestão financeira e contábil da UFOP é coordenada pela Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAF). Dentro da sua estrutura organizacional, por meio das suas coordenadorias, a PROPLAF é responsável pelos registros, o tratamento e o controle contábil das operações relacionadas à administração orçamentária, financeira e patrimonial, visando à elaboração das demonstrações contábeis.

Acesse as demonstrações contábeis e as notas explicativas.

[Demonstrações contábeis e notas explicativas.](#)

### ANEXO 2: RESUMO DO MONITORAMENTO DO PDI 2016-2025 – UFOP

Este documento apresenta a síntese do monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) para o decênio 2016-2025, com base no relatório da Comissão Técnica. O plano é estruturado em 12 eixos temáticos, que englobam 59 objetivos estratégicos, 139 metas e 271 indicadores.

#### Panorama Geral de Execução

<b>Eixos Temáticos</b>	12
<b>Objetivos Estratégicos</b>	59
<b>Objetivos Alcançados</b>	4
<b>Metas Propostas</b>	139
<b>Metas Alcançadas</b>	11
<b>Metas Parcialmente Alcançadas</b>	45
<b>Metas Não Iniciadas</b>	57

<b>Metas para Revisão</b>	18
<b>Metas Excluídas</b>	35
<b>Indicadores Propostos</b>	271
<b>Indicadores Monitorados</b>	56

# Progresso do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) UFOP 2016-2025

Monitoramento do PDI 2016-2025 da UFOP | Desempenho quantitativo em 12 eixos temáticos

## DESEMPENHO DOS OBJETIVOS E METAS



**59** Objetivos Estratégicos Mapeados

A base do planejamento institucional, dividida em 12 eixos como Graduação e Pesquisa.



**4** Objetivos Consolidados

Apenas uma pequena fração dos objetivos estratégicos foi integralmente atingida até o momento.

## Status de Execução das Metas

O progresso real é medido pelas 139 metas que sustentam os objetivos.

**57**



Não Iniciadas

**45**



Parcialmente Alcançadas

**11**



Alcançadas

## METAS PENDENTES E REVISÕES



**57** Metas Não Iniciadas

Representam o maior volume de trabalho pendente no cronograma institucional.



**18** Metas para Revisão

Itens que necessitam de ajustes estratégicos para se adequarem à realidade atual.



**35** Metas Excluídas

Metas que foram retiradas do plano original durante os ciclos de monitoramento.

## Resumo Estatístico por Eixo

Eixo Temático	Objetivos	Metas	Indicadores	Objetivos Alcançados
Assistência Estudantil	4	8	12	2
Política de Gestão de Pessoas	4	8	32	0
Comunicação Institucional	4	4	4	1
Graduação	10	25	29	0
Pós-graduação	4	10	19	0
Pesquisa	3	6	50	0
Extensão	4	5	55	0
Governança e TIC	5	14	13	1
Inovação	2	15	10	0
Internacionalização	1	22	13	0
Infraestrutura e Desenv.	10	14	22	-
Avaliação Institucional	8	8	12	-
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>139</b>	<b>271</b>	<b>4</b>